BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 9/49 N.

NOVAS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS NO BRASIL (Texto na página política)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
Edição de hoje 12 páginas

A MANHÃ
ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.076
Gerente: OCTAVIO LIMA

DENUNCIA CABELLO:
SABOTAGEM CONTRA A CCP

Tentativa para anular os atos do govêrno para baixar o custo de vida – Especuladores querem aumentar os preços – Ação do órgão controlador



O vice-presidente da CCP falando à imprensa

O vice-presidente da C.C.P., sr. Benjamin Soares Cabello, reuniu, ontem, em seu gabinete, os jornalistas, a fim de conceder-lhes uma entrevista coletiva em torno da política de preços do govêrno e das atividades do órgão que dirige. Iniciou suas declarações o vice-presidente da C.C.P., afirmando que, ultimamente, se vem fazendo sentir, em tôdas as iniciativas do govêrno, a perigosa ação das fôrças estranhas, perturbando os propositos das autoridades no sentido de oferecer um melhor padrão de vida ao povo.

— "No Congresso — prossegue o sr. Benjamin Soares Cabello — os projetos em torno dos crimes contra a Economia Popular marchavam bem. Repentinamente, quando eles já se achavam na Comissão de Finanças, foram perturbados, e até torpedeados. Quatro dias depois, uma turma do Supremo Tribunal Federal declara que os serviços não podem ser tabelados, o que equivale dizer que não apenas os cinemas, mas as lavanderias, hotels, ônibus, etc., escaparão à alçada da C.C.P.. No mesmo dia, um juiz, em uma sentença, procurou anular todos os atos da C.C.P. sob o pretexto de que o unico poder capaz de baixar portarias regulando preços é o plenário da Comissão Central de Preços e não o vice-presidente.

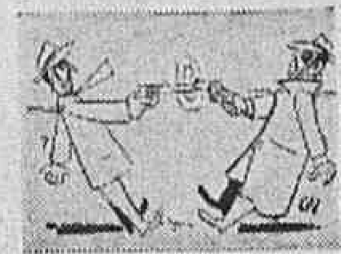
Informa, em seguida, o sr. Benjamin Soares Cabello que 90% dos atos baixados pelo vice-presidente da C.C.P. tratam da baixa de preços. Isso quer dizer que a sentença anula, praticamente a baixa de preços do

(Conclui na 8.ª pág.)

O DUELO DA MORTE

Faleceram os dois rivais do "bas-fond" uruguaio

MONTEVIDEU, 10 (U.P.) — Verificou-se nesta capital um trágico duelo à bala — à moda cinematografica — morrendo no local os dois protagonistas do fato. Estes foram os conhecidos elementos de casas de jogos e outros meios sombrios de Montevidéu, Ricardo Maria Bianchi e Rafael di Meo. Segundo as informações de que se dispõe, ambos eram amigos, apesar de rivais na vida do "bas-fond", disputando-se a amizade de mulheres faceis e de contraventores exploraveis, porém, à noite passada decidiram esclarecer com quem ficaria a supremacia em seu meio.



Assim sendo, dirigiram-se de automovel a um local ermo, próximo ao conhecido Parque Hotel, onde, a dois metros de distancia, travaram um duelo de morte, disparando-se mutuamente um total de oito tiros. O duelo terminou, como ficou dito, com a morte de ambos. Bianchi, alcunhado "Canonzito", apresentava dois balazios no torax, ambos de natureza mortal, e Di Meo três, um dos quais no olho direito e dois no peito.

Segundo declarou o motorista que os conduziu ao local da cena trágica, Di Meo e Bianchi não trocaram uma palavra em todo o percurso, conjeturando-se assim que já teriam tudo assentado com antecedencia para dirimir daquele modo suas divergencias quanto à supremacia na baixa boemia. Bianchi era já um elemento conhecido da policia, com entradas em várias delegacias, sendo que há tempos alvejou e feriu a tiros um outro conhecido delinquente.

As autoridades estão empenhadas em esclarecer devidamente as circunstancias e as causas do trágico epissódio.

A pipa de leite estava com o selo violado

Detidos os responsáveis



Orlando Manoel e Manoel Ferreira, os detidos

Foi preso pelo detetive número 403, do R.P.-32, na rua Souza Cerqueira, Manoel Ferreira, português, de 23 anos, casado, residente na rua Orlandina, 81, em Coelho da Rocha. Aquela autoridade, ao examinar o carro-pipa n.º 6-57-85, destinado à venda de leite e de propriedade do detido, verificou que o sêlo do tampão estava violado, evidenciando que o conteúdo tinha sido adulterado. O motorista do veículo, Orlando Manoel, de 23 anos, solteiro, domiciliado na rua 23, n.º 200, em Parada de Lucas, também foi preso, pois não possuia documento de habilitação.

Conduzidos à presença do comissário Ernesto Machado, do 23.º Distrito Policial, Manoel confessou que realmente havia violado o sêlo da pipa, juntamente com Orlando, para colocar dentro da mesma três ou quatro latões de leite que haviam sobrado do dia anterior. Orlando, que a principio negou sua participação, acabou confirmando as declarações de Manoel.

Ambos foram metidos no xadrez.

Mais de 1.500.000 litros

Gasolina baiana para o consumo carioca

Chega ao Rio, a bordo do "Salte 50", o precioso carregamento, procedente da Usina de Mataripe

Em dias do mês passado tornamos público alguns dados estatísticos relativos a movimentação do porto do Rio de Janeiro, no setor de importação nacional e estrangeira. Ressaltamos, naquela ocasião, a primeira grande remessa de gasolina nacional, aqui chegada em junho para o consumo carioca. A gora, completando aquela informação, que demos em primeira mão, divulgamos novos detalhes, já que êsse fato constitui uma grande vitória brasileira, pois tudo faz crêr que num futuro bem próximo, possamos usar única e exclusivamente produtos petroliferos refinados em nosso país. A quantidade que chegou ao nosso pôrto, corresponde exatamente a 1.521.678 litros de gasolina, procedente da Usina Mataripe, no prospero Estado da Bahia, trazidas pelo petroleiro nacional SALTE-50 e consignadas a Shell-Mex Brasil Limited. Crescem, desse modo, as nossas possibilidades numa rápida recuperação de nossa economia externa, já que, alvissareiramente, pelo menos — deixamos de perder algumas divisas americanas, mesmo as que dispomos na Venezuela, que ocupa preponderante lugar no fornecimento de produtos de petróleo bruto ou refinado.

IMPRENSADOS ENTRE O ONIBUS E A GRADE

Foram colhidos na calçada — Fugiu o motorista causador do desastre — Onde aparece a ganancia de uma emprêsa de transportes

Mais que a criminosa irresponsabilidade dos seus motoristas e a volúpia do lucro facil de certas emprêsas de ônibus a maior causadora de desastres. Esse o caso da Viação Brasil, concessionária da linha "S-5 — Cascadura-Micer". Seus carros são velhos, deficientes de freios, sujos, caindo aos pedaços, enfim, não oferecem um minimo de segurança aos passageiros. Mas, a emprêsa, dos passageiros só quer o dinheiro. No mais, êles que se arranjem. Por causa disso, foi que na noite de ontem um grave desastre ocorreu com um dos seus carros.



Sra. Maria de Souza Soares, uma das vitimas

O ônibus chapa 8-19-00, nº de ordem 32, trafegava pela rua Adolfo Bergamini, quando, ao entrar na avenida Amaro Cavalcanti, devido ao péssimo estado em que se encontrava, sem freios não pôde fazer a curva, subindo à calçada da avenida e atropelando duas pessoas que ali se encontravam, e que fora mimprensadas contra a grade da estação do Engenho de Dentro.

Aquelas duas pessoas são as seguintes: Maria de Souza Soares, de 35 anos, casada, residente na rua Sacadura Cabral, 301 (contusões no braço esquerdo e na bacia) e Osvaldo Pinto Carvalho, de 37 anos, casado, funcionário

(Conclui na 8.ª página)

Instalação de casas pre-fabricadas

Ao que se informa, a Fundação da Casa Popular está interessada em montar, dentro de breve tempo, casas pré-fabricadas, em diversos pontos da cidade. Com isso, visa aquela instituição solucionar, dentro dos meios de que dispõe, o problema da moradia para as classes menos favorecidas.

O PRESIDENTE VARGAS INAUGURARÁ, HOJE, O CONJUNTO RESIDENCIAL DA CENTRAL EM NOVA IGUAÇU

100 casas para serem alugadas aos servidores da Estrada – Grande churrasco ao Chefe da Nação – Os oradores das festividades

Com a presença do presidente Getúlio Vargas, será inaugurado, hoje, em Nova Iguaçú, o conjunto residencial de 100 casas recentemente adquiridas pela administração da Central do Brasil, para serem alugadas aos servidores da Estrada, numa base que varia de 120 a 240 cruzeiros por mês. A cerimônia, que será presidida pelo Chefe da Nação, comparecerão todos os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, a cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, além de outras autoridades civis e militares e também outros convidados. A

(Conclui na 8.ª página)

ARRANCADO DO BONDE PELO CAMINHÃO DA PREFEITURA

Faleceu o guarda municipal, ao ser socorrido no Pronto Socorro



O guarda municipal Belmiro Monteiro de Carvalho, que faleceu ao ser socorrido

Acidente de trágicas e lamenveis consequências verificou-se cerca das 21 horas, na avenida presidente Vargas, próximo à rua Carmo Neto. E nele perdeu a vida um guarda municipal. Chamava-se ele Belmiro Monteiro de Carvalho, era casado, contava 48 anos, tinha o n. 1.573 e residia em Pavuna na rua Sargento Basili da Costa, n. 350.

Viajando no estribo de um bonde que subia por aquela arteria no local referido foi abruptamente arrancado pelo caminhão da Limpeza Pública, chapa 90.707, que atirou-o em baixo do coletivo.

Com forte contusão abdominal e hemorragia interna deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer quando lhe eram ministrados os primeiros socorros médicos.

Teve conhecimento da ocorrência o comissário Edmundo Silva, em serviço no 13º Distrito.

As felicitações do governador de Minas Gerais

O governador Juscelino Kubitschek endereçou, na data de ontem, ao nosso diretor, jornalista Plinio Bueno, a seguinte mensagem:

"Dr. Plinio Bueno, Diretor A MANHA — Rio — Nesta data justamente festiva, quando transcorre aniversario de um dos principais órgãos do jornalismo brasileiro, venho apresentar-lhe, e aos demais auxiliares, meus efusivos cumprimentos. A MANHA que ocupa hoje posição de singular relevo nos quadros da imprensa nacional, pelas suas caracteristicas de jornal moderno e atuante, tem sabido cumprir com exatidão e brilho o seu programa de informar e orientar a opinião pública do país. Crds. Sds. Juscelino Kubitschek — Governador do Estado de Minas Gerais".

O ANIVERSÁRIO DE "A MANHÃ"

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O deputado Dário de Barros apresentou ontem à Camara um requerimento no sentido de ser consignado em ata um voto congratulatório pela passagem do 10.º aniversário de "A Manhã".

O requerimento, que foi aprovado, está redigido nos seguintes termos:

Excelentissimo Senhor Presidente:

O dia de hoje assinala o transcurso do 10.º aniversário de fundação de "A Manhã", prestigioso órgão fundado na Capital da Republica pelo brilhante jornalista e intelectual bandeirante Cassiano Ricardo. Esse moderno e expressivo matutino sempre esteve a serviço das mais nobres causas, sustentando, com alto espirito civico, memoraveis campanhas. De seu magnifico corpo redatorial fazem parte profissionais de rara visão e capacidade, como Plinio Bueno, Wander Soares, René Deslandes, Ascendino Leite, Cid Silveira, Almeida Fischer, Brito Broca, Gustavo Barroso, Mauro Monteiro, Fausto Cunha, Mario Salviano e Arnaldo Sampaio. Integram, ainda, seu ilustrado quadro de colaboradores os nobres Deputados José Augusto, Jorge Lacerda, Osvaldo Orico, Joel Presidio, Lopo Coelho e outros, o que quer dizer que o Parlamento Nacional está bem integrado na equilibrada e patriotica obra que a "A Manhã" realiza.



Deputado Dario de Barros

Com êstes justos fundamentos requeremos a Vossa Excelência, na forma prevista pelo Regimento Interno da Camara, seja consignado em ata um voto congratulatório com a Imprensa do país pelo auspicioso acontecimento.

Sala das Sessões, 9 de agosto de 1951"

Dario de Barros, Henrique Pagnoceli, Jorge Lacerda, Benedito Vaz, Luiz Magalhães Melo, Coutinho Cavalcante, Euzebio Rocha, Arthur Audrá, Benedito Mergulhão, Nelson Omegna, Brigido Tinoco, José Fontes Romero, Mashães Barreto, Rondon Pacheco, Leopoldo Maciel, Dilerman Cruz, Uriel Alvim, Licurgo Leite, Epilogo de Campos, Sá Cavalcante, Freitas Cavalcante, Manoel Novaes, Chagas Rodrigues, Raphael Cincurá, Parsifal Barroso, Aloisio de Castro, Monteiro de Castro, Ponce de Arruda, Novaes Filho, Alvaro Castelo, Nilo Coelho, Lameira Bittencourt, Mario Altino, Carlos Luz, Arnaldo Cerdeira, Lauro Lopes, Antonio Feliciano, Antonio Maier, Wanderley Junior, Dias Lins, José Matos, Cunha Machado, José Pedroso, Paranhos de Oliveira, Carmelo D'Agostino, Emilio Carlos, Rui Almeida, José Guiomar, Rui Araujo, José Bonifacio, Abelardo Mota, Miguel Couto e Tenorio Cavalcante.

INAUGURA-SE, HOJE, A PRIMEIRA COOPERATIVA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Em Deodoro, sua instalação — Prosseguem os estudos para novos empreendimentos

Terá lugar, hoje, às 17 horas, em Deodoro, a inauguração da primeira Cooperativa de uma serie de quarenta a que se propôs instalar o Clube dos Servidores Municipais, sob a orientação do deputado Luthero Sarmanho Vargas.

Para essa festividade a diretoria do Clube dos Servidores Públicos e o Conselho de Administração da Cooperativa dos Empregados Públicos Ltda., convida o seu corpo social. Deixa, assim, o terreno teórico para se tornar uma realidade a promessa feita pelo deputado Luthero Vargas, em seu discurso pronunciado no Teatro João Caetano, em 7 de julho último, quando afirmou que a classe do servidor público merecia, também, melhor lugar ao sol. O Conselho de Administração da Cooperativa prossegue em seus estudos para inaugurar, dentro em breve, um grupo de 5 cooperativas, em vários bairros da cidade. A Cooperativa que hoje se inaugura funcionará no núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

ARROZ NA TABELA

Atendendo ao que lhe foi sugerido pelo Instituto Sul Riograndense de Arroz, o vice-presidente da CCP baixou uma portaria, incluindo no regime de tabelamento, o arroz blue rose extra, com os seguintes preços máximos: representante e atacadista — saco de 60 quilos, Cr$ 266,00; varejista, quilo, Cr$ 5,40,



Flagrante colhido por ocasião da visita dos procuradores da Justiça do Trabalho, ontem, ao ministro Francisco Negrão de Lima —

Visita dos Procuradores da Justiça do Trabalho ao Ministro da Justiça

A politica trabalhista do govêrno não será traida, declara o sr. Negrão de Lima em sua oração

O ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima, recebeu, ontem, em seu gabinete a visita dos procuradores da Justiça do Trabalho, que foram a presença de s. exa., tendo à frente o prof. Humberto Grande, procurador geral, solicitar do ministro, ao ensejo do cordial encontro, o apoio à nova orientação que se traçaram na execução da politica trabalhista do govêrno. Em nome dos aludidos representantes do Ministério Público Trabalhista, falou o procurador geral, professor Humberto Grande, dizendo da significação daquela visita e traçando em rápidas palavras o painel da realidade social brasileira, tendo oportunidade de ressaltar a politica de aproximação e amparo do trabalhador que vem sendo feita através da Justiça do Trabalho, cujas procuradorias se constituem vigias da execução de um grande programa, que não pode e não deve conhecer a estática mas evoluir com as necessidades dos que dela precisam, transformando-se, assim, em sentinelas do pensamento do govêrno.

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Graças ao sentido humano da politica do govêrno de amparo ao trabalhador — iniciou o sr. Negrão de Lima o seu breve discurso — e cujas raizes mergulham num passado ainda recente, pôde o Brasil permanecer uno e enfrentar tôdas as crises que abalam os fundamentos sociais das Nações. E a seguir, emprestando cores fortes à paisagem politica do mundo moderno, ensaiando verdadeira aula de direito trabalhista e de economia, disse o sr. Negrão de Lima que, os procuradores da Justiça do Trabalho não eram apenas os fiéis executores das leis, pois tinham uma missão mais importante a cumprir — a de interpretá-las com humanidade assegurando-lhes um destino progressivo de acôrdo com as reais necessidades da época. Era a dinâmica do trabalhismo cuja doutrina — assegurou — jamais seria traida pelo govêrno que a criou.

Por fim, prometeu o sr. Negrão de Lima, no que lhe dissesse respeito, emprestar todo o apoio aos procuradores, entre os quais identificava velhos companheiros de bancos acadêmicos e amigos de outras quadras. "Sinto-me bem em recebê-los, porque em todos identifico o mesmo desejo de bem servir ao Brasil".

Finalizando, já em palestra com os procuradores em tom mais amistoso ainda, afirmou o sr. Negrão de Lima que, dentro em breve visitará aquele importante setor da administração federal, retribuindo a gentileza da visita.

A ALIENAÇÃO DE TERRAS DO PATRIMONIO DA UNIÃO DE MAIS DE DEZ MIL HECTARES

Aprovado pelo Chefe do Govêrno o parecer do consultor geral da Republica

O presidente Getúlio Vargas recebeu, do Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, sr. André Carrazzoni, exposição de motivos a propósito da alienação de terras do Patrimônio da União de área superior a 10 mil hectares que, de acôrdo com o ar. 156, parágrafo 2.º da Carta Constitucional, está condicionada à aprovação do Senado Federal; entretanto, o decreto-lei n.º 9.549, de 26 de agosto de 1946 autorizou o Superintendente das Empresas Incorporadas a alienar bens do patrimônio nacional.

A vista da divergência, o Chefe do Govêrno encaminhou o processo à Consultoria Geral da República, tendo o Consultor Geral, sr. Carlos Medeiros de Lima, emitido o seguinte parecer que foi aprovado pelo Presidente da República:

— "O Excelentissimo Senhor Presidente da República submete à esta Consultoria Geral a exposição feita pelo Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, acerca do conflito aparente entre o dispositivo constitucional que submete à aprovação do Senado a alienação de terras de área superior a 10.000 hectares e o decreto-lei número 9.549, que autoriza a Superintendência a proceder a qualquer alienação".

Informa o Superintendente, que recentemente o Tribunal de Contas negou registro a uma transação feita pela administração anterior à sua, com a "Cleveland Industrial e Territorial Limitada", sob a alegação de que era necessária autorização prévia do Senado, eis que as terras envolvidas ultrapassavam a área de 10.000 hectares". Fez o consulente acompanhar a consulta de um "memorandum" no qual são expendidas considerações sôbre o assunto. Consistem estas, principalmente, em fazer crêr que tendo sido baixado o decreto-lei 9.549, de 26-8-46, antes da Constituição, as alienações de terras nêle autorizadas não estão sujeitas ao pronunciamento do Senado. E que tanto a Constituição de 1937, (art. 155) como a de 1934 (art. 130), somente se referiam a "concessão" de terras havendo o texto da atual (art. 152 § 2.º) acrescentado aquele vocábulo a palavra "alienação". Assim, pensa o expositor, não havendo à época, da lei especial exigência constitucional sôbre a "alienação", mas somente a respeito da "concessão", a primeira das formas de transmissão estaria fora de exigência do texto vigente, quando autorizada em lei anterior.

Alude, ainda, o consulente à duplicidade de pronunciamento do Senado, o que lhe parece anômalo, ora como parte componente do Poder Legislativo (art. 65 n.º IX), ora como orgão especialmente credenciado para autorizar a alienação ou concessão de terras públicas de grandes áreas.

A impugnação não me parece procedente. Em face do art. 65 n.º IX da Constituição o Poder Legislativo legisla "sôbre bens do domínio federal". E uma atribuição tradicionalmente inserta nos textos constitucionais brasileiros (Constituição do Império, art. 15 n.º 15; Constituição de 1891, art. 34, n.º 29; Constituição de 1934, art. 39, 8, e combinado com o art. 5 n.º XIX, da Constituição de 1937, art. 16 n.º XIV). Não se confunde com a faculdade dada ao Senado de autorizar as alienações, ou concessões, de natureza especial, conforme texto distinto (Constituição de 1934, art. 130; Constituição de 1937, art. 155) que corresponde ao artigo 156 § 2.º.

Além do que lhe compete como parcela, do Poder Legislativo o Senado sempre teve, entre nós, outras funções de caráter administrativo, politico ou judiciário. Estão compreendidas, principalmente, nos arts. 62, 63, 64 Constituição vigente (V. Constituição de 1937, art. 55; Constituição de 1934, art. 90; Constituição de 1891, art. 33, art. 48 ns. 11 e 12; Constituição do Império, art. 47).

A intervenção do Senado, quando o Poder Legislativo elabora lei sôbre alienação ou concessão de terras públicas em geral, não exclue a sua ingerência na execução da própria lei, em certos casos. Assim acontece também nas demais ocasiões em que intervem por fôrça de atribuição especial.

A circunstância da Constituição atual haver acrescido a hipótese da "alienação" à da "concessão" prevista nas anteriores, não subtrae o orgão incumbido de aplicar a lei ras públicas em geral, não exclui vista nas anteriores, não subtrai antiga à nova exigência. O preceito constitucional é auto executável e ainda que a lei ordinária dispensasse tal pronunciamento, êle hoje se imporia porque decorrente de texto de grau superior. (PONTES DE MIRANDA, "Comentários à Constituição de 1946", vol. 4).

"Ao Senado cabe exercer vigilância contra a constituição de latifundios à sombra da generosidade e da influência pessoal", adverte THEMISTOCLES B. CAVALCANTI ("A Constituição Federal — Comentários, volume 4, página 14).

O contrôle do Senado tem um caráter social e econômico de âmbito nacional; abrange não só as terras públicas da União, como as dos Estados e Municipios. Pelo corpo do art. 156 se verifica que a preocupação do legislador constituinte foi dar ao homem do campo oportunidade de explorá-las, mediante planos de colonização adequados. A sua fixação nelas, bem como dos habitantes das zonas empobrecidas, os desempregados e os posseiros devem constituir a principal preocupação dos incumbidos do aproveitamento das terras públicas. Como fiador desta politica deve o Senado intervir em se tratando de alienação ou concessão de área considerável.

Os bens a que se refere o decreto-lei n.º 9.658 de 1946 são bens públicos, incorporados como o foram, ao patrimônio nacional. Se as respectivas áreas territoriais têm a medida fixada no art. 156 § 2.º da Constituição, a sua alienação ou concessão, está sujeita à aprovação do Senado.

Não há, como fugir, dentro do regime juridico estabelecido, a esta interferência, cujo sentido é eminentemente nacional.

Cabe ao orgão interessado, quando ocorre a hipótese, fornecer desde logo ao Senado todos os elementos necesários ao seu pronto e rápido pronunciamento, a fim de conciliar a exigência constitucional com os interêsses suscitados em tôrno à alienação que se processar nos têrmos do decreto-lei 9.568.

E o que me parece (a) Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República.

Milhares de vidas salvas no Nordeste com leite fornecido pelo FISI

O trabalho da O.N.U. para a proteção à maternidade e à infância no Brasil em cooperação com a L.B.A. e o Departamento Nacional da Criança

De volta de sua viagem ao Nordeste, o representante do Brasil no Conselho de Administração do Fundo Internacional de Socorro à Infancia (FISI), da Organização das Nações Unidas, sr. Cleanthro de Paiva Leite, relatou à imprensa as suas impressões. Declarou ele inicialmente:



Dr. Cleanthro de Paiva Leite, representante do Brasil no FISI

"Depois de seis meses de negociações entre autoridades brasileiras e a Administração do Fundo, foi assinado, em junho do ano passado, o acôrdo mediante o qual o FISI destinou ao Brasil o equivalente a 500 mil dólares, em leite em pó e equipamento para maternidades, centros de puericultura, etc., material de ensino para cursos de puericultura e de parteira e para fabricação de vacinas contra coqueluche. Devido aos altos indices de mortalidade infantil, foram escolhidos quatro Estados do Nordeste (Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piaui). A sede foi estabelecida em João Pessoa. Em 1950 começaram a chegar o leite e o material do FISI, já se encontrando nos portos do Nordeste a maior parte do material enviado. Das 6.000 toneladas de leite em pó destinadas ao Brasil, 4.100 já se encontram em Cabedelo, Natal e Fortaleza. A maior parte do equipamento para as maternidades e centros de puericultura, inclusive ambulancias, também já ali se encontra e foram distribuidas às 108 instituições beneficiadas naqueles quatro Estados.

Entretanto, dada a situação do pais, em matéria de assistência à maternidade e à infancia, o Brasil, por seu delegado no FISI, com a cooperação do Departamento Nacional da Criança, do Instituto Osvaldo Cruz (na parte referente à puericultura) e do DNPA, no que se refere às usinas de leite, apresentou um pedido de um novo Fundo, que já foi aprovado em maio ultimo, que será de um milhão e duzentos mil dólares, para a parte de assistência à maternidade e à infancia, alargando-se a área de demonstração para incluir também os Estados do Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Além desse programa, cogita-se de obter, à semelhança do que foi dado à India, equipamento para instalação de uma fábrica de penicilina (cerca de um milhão de dólares), usinas de pasteurização e de fabricação de leite em pó (cerca de um milhão e meio de dólares), e, ainda, de uma fábrica de DDT".

INSTALAÇÃO DE USINAS DE PASTEURIZAÇÃO DE LEITE NO NORDESTE E FABRICAS DE LEITE EM PÓ NO SUL

Continuando, o sr. Cleanthro Leite informou que serão submetidos à Administração do FISI na próxima sessão de outubro, por intermédio do Departamento Nacional da Criança, projetos que, se aprovados, trarão para o nosso pais uma quantidade consideravel do auxilio disponivel.

— "Agora mesmo — adiantou — acabo de receber informações de Nova Iorque, segundo as quais um técnico do FISI em usinas de pasteurização de leite e fábricas de leite em pó, sr. Daniel Sabin, atendendo aos nossos insistentes pedidos, chegará dentro em breve ao Rio, a fim de examinar as possibilidades de instalação de usinas de pasteurização de leite nos Estados do Nordeste e das fábricas de leite em pó no sul do pais. Outrossim, a Repartição Sanitária Pan-americana, órgão regional da Organização Mundial de Saude, foi solicitada pelo FISI para designar um técnico em problemas de assistência à maternidade e à infancia para rever os planos submetidos pelo Departamento Nacional da Criança.

Outros técnicos também virão para examinar a nossa proposta para instalação de fábricas de DDT e da expansão da industria de penicilina.

Assim, o govêrno, através dos seus órgãos como o Departamento Nacional da Criança, a Legião Brasileira de Assistência, o Instituto Osvaldo Cruz e o Departamento Nacional da Produção Animal vem tomando as necessárias providências para a concretização dos nossos desejos de trazer para o Brasil o maior volume de auxilios daquele organismo internacional.

RESULTADOS JA' CONSTATADOS PELA AJUDA FISI

Declarou, finalmente, o representante brasileiro no FISI:

— "De que esta ajuda já vem dando os melhores resultados pude constatar agora na viagem que fiz ao Nordeste em companhia da sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, e do conselheiro Aluisio Magalhães, representante do Ministério das Relações Exteriores junto à ONU. Verifiquei, pessoalmente, naquela zona, a distribuição do leite em pó e do equipamento necessário à manutenção das instituições de amparo à maternidade e à infancia. No Ceará a distribuição do leite durante a sêca foi uma medida salvadora, conseguindo-se desta forma amenizar as agruras daquela calamidade e assim como no Ceará os demais Estados. No Ceará, onde mais se fizeram sentir as consequências da sêca, a distribuição do leite foi enorme, tanto assim que o "stock" foi quase esgotado, mas a L. B. A. já está providenciando para que a distribuição não sofra solução de continuidade. O Estado de Pernambuco, além dos da Paraiba, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, também recebeu 400 toneladas de leite em pó".

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Notícias do Estado do Rio

O GOVERNADOR FLUMINENSE ESTARÁ EM CONTATO COM OS CRIADORES E AGRICULTORES

Reunindo várias centenas de criadores, agricultores e industriais, será inaugurada amanhã, na localidade de Barra do Pirai, a VI Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense, certame destinado a proporcionar aos interessados um entendimento mais direto com as autoridades estaduais e fornecer aos mesmos ensinamentos técnicos.

O governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, acompanhado pelo seu secretariado, por parlamentares, entre os quais figura o senador Francisco de Sá Tinoco, seguirá amanhã para Barra, onde presidirá a cerimônia de inauguração do certame.

Estarão presentes, ainda, a solenidade, os sr. Paulo Fernandes, secretario da Agricultura do Estado; Antonio Camerano, prefeito daquele municipio, vereadores das Camaras de Barra, Paraiba do Sul, Pirai, Barra Mansa, Trê Rios e outras localidades, bem como os prefeitos das referidas cidades e cerca de 10 mil pessoas de todos os pontos do territorio fluminense.

ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Um técnico do Ministério da Agricultura, durante a Exposição, fará uma palestra sôbre os processos mais modernos para alimentar animais. Visa a medida proporcionar aos criadores do sul fluminense os elementos indispensaveis para o aprimoramento dos rebanhos.

Além disso, os funcionarios de Secretaria de Agricultura, a quem está afeta a tarefa de organizar o certame, proporcionarão diariamente aos agricultores e criadores os ensinamentos necessarios à melhoria das lavouras e criações.

POLICIA SANITARIA

O chefe da Divisão da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, assinou portaria designando os srs. Odir Guimarães Marinho e José Pereira Moura, veterinarios, Luiz de Carvalho Lavourinha, técnico rural, e Benjamin de Toledo, pratico rural para integrar a Comissão de Defesa e Policia Sanitaria Animal, durante a VI Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense, a ser realizada no periodo de 12 a 16 do corrente, na cidade de Barra do Pirai.

Por outros atos, foram designados os srs. Luiz Ladislau de Azevedo e Marcilio Dias Coriolano, funcionarios da Secretaria de Agricultura, para exercer suas funções naquele certame.

SUBVENÇÃO

O secretario de Educação e Cultura do Estado do Rio, sr. Moura e Silva, assinou ato concedendo subvenção à escola particular diurna de São José, no municipio de Campos, sob a regência da sra. Isa Vieira Nunes, a contar de 30 de junho próximo passado.

SECRETARIA DO GOVERNO

Pelo secretario do Governo, professor Dermeval de Morais, foi assinada circular, dirigida aos demais Secretarios de Estado, a respeito das normas para aplicação de penalidades previstas no Estatuto dos Funcionarios.

MAIS UM CENTRO CIVICO

O governador Amaral Peixoto recebeu, de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, uma mensagem telegrafica informando que acaba de ser fundado naquele municipio o Centro Civico Amaral Peixoto.

Assina o despacho, na qualidade de presidente do Centro, o sr. Oscar Sabo, que comunica a escolha do sr. Irineu Marling para vice-presidente e do sr. João de Almeida, para secretario.

Tem como finalidade a organização prestigiar o governo nacional e do Estado do Rio na obra administrativa de reerguimento nacional.

A MANHÃ

Responde pela direção interinamente: PLINIO BUENO
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom, com nevoeiro. Temperatura, Estavel. Ventos: De sueste a nordeste, moderados. Máxima: 26,7 Minima: 17,7

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, 18.º dia, o pagamento das seguintes folhas.

MONTEPIO DA VIAÇÃO — 7901, até — 7912 (AE).

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira Ilha do Governador.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 11

Feijão, arroz, bife de caçarola aipim cozido, salada de tomate leite, pão, manteiga, marmelada e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

O GOVÊRNO DA CIDADE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS NOS SUBÚRBIOS — PAGAMENTO DE AGOSTO — A RELAÇÃO DOS LOGRADOUROS DO LOTE 6 — SUBVENÇÕES QUE SERÃO PAGAS NA SEGUNDA-FEIRA — ATOS E DESPACHOS — EMPRÉSTIMOS

PAGAMENTO DE AGOSTO

Conforme noticiamos, terá inicio no próximo dia 21, o pagamento aos servidores municipais relativo ao mês de agosto, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 1.

TERMINA DIA 15

Em face do programa traçado para a cobrança do imposto predial e territorial, terminará no próximo dia 15 do corrente o prazo para pagamento do Lote 6, cujas guias já foram distribuidas e o resgate poderá ser feito em qualquer dos Distritos de Arrecadação. Também, a 15 deste mês, terminará o prazo para o pagamento dos conhecimentos do consumo dágua porhidrometro do 1.º Distrito, dos 2.º semestre de 50 e 1.º semestre de 1951.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

Está marcado para segunda-feira, dia 13, o pagamento da subvenção das seguintes entidades: Colégio Sagrado Coração de Jesus, Cruzada Nacional de Educação, Educandario São Joaquim, Federação Brasileira de E. Samba, Orfanato de Santo Antonio, Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro e Orfanato São José. O pagamento terá inicio às 11,45, à rua da Alfandega 42, 2.º andar.

OS LOGRADOUROS DO LOTE 6

O Diario Oficial, às fls. 7.108 e 7.109 está publicando a redação dos logradouros incluidos no Lote 6, relativo ao imposto predial e territorial, cujo prazo de pagamento terminará na próxima quarta-feira, dia 15, com o desconto de 5%. Os que deixarem passar essa data perderão direito ao desconto. As guias não entregues poderão ser procuradas até aquele dia, no Departamento da Renda Imobiliaria, à rua Santa Luzia n.º 11.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Pelo departamento de Estradas de Rodagem foram abertas concorrencia publicas, para execução de obras, calçamento e outros melhoramentos às Estradas do Retiro, Canal do Mangue, Estrada Rodrigues Caldas, Viaduto das Nações, Estrada do Colégio, Estrada do Tindiba.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Designando Florindo Nunes Salema Garção Ribeiro, José Mauro Fiuza Lima para colaborarem nas provas relativas à transferencia de carreira de inspetor de alunos, de trabalhador Amelia Claro da Silveira; dispensando Hipolito Marcelino Costa Filho, da função de trabalhador.

Despachos: — Helena Barata Ribeiro — Indeferido: Wilson Viana, João Caetano de Oliveira, Manoel Rodrigues Paixão, Alberto Fialho Simões, Déa Gomes Mazzoni e Nelson de Almeida Marques — Aprovo: Ovidio Pinto de Oliveira, João Felix Duarte, José Fabio dos Santos Monteiro, Francisco Hermogenes de Seixas, Orozino Umbelino de Jesus, Aldrovando de Matos — Aprovo.

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: — Foi designado Durval Pinto de Souza para apurar irregularidades a que se refere o processo 1045/51.

Despachos: Gilberto Sobral de Bulhões Sayão — Mantenho o despacho; Felipe Francisco Marques, Odete Gonçalves Costa, Manoel José Antonio, Maria Davina Villas Belizzi, Waldemar Abelano, José dos Santos Nascimento, Clelia Gloria Siqueira, Alberto Batista Gonçalves, Ambrosina do Espirito Santos Abid, João Francisco, Arnaldo Pimentel, João Antonio Correa — Indeferido; Francisco Gomes de Souza, Henriqueta Raymunda Correa de Guará, Antonio de Souza Quaresma, Pedro Ferreira, Mariana da Cunha Soares, Orlandina Gonzaga, Elza Lages Homem de Almeida e outros — Deferido, quanto ao direito à licença premio; Olavo Martins da Costa Cruz — Indeferido; Maria da Penha Rodrigues Ferreira — Pague-se em termos; Francisco de Paula Sterino — De-se vista como requer; Nadia de Castro Nobrega Nunes — Deferido; Arnaldo da Costa Braga — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretario Geral: — Ivanilda Silva do Nascimento, Jair Luiz dos Santos e Raul Hargreaves — Deferido; Nilo Bara, Eni Lima e Oliveira Ribeiro & Cia. — Autorizo.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — designando Carolina de Matos Novais para a Escola 11-12; Diva Vale Dias, para a função de sub-diretor da Escola José Soares Dias; Hydena Rodrigues Silva Souza, para a função de sub-diretora da Escola Bernardo Vasconcelos; Dely Gonçalves Leite para o 6.º Distrito Educacional; Esther Cavalcante da Costa Moura para a Escola Henrique Dodsworth; Vanda de Abreu Pinheiro para a Escola México; Maria Augusta Correa Pires para responsavel pelo nucleo 7.338; Wilma Guilherme de Oliveira para o nucleo 9.371; Maria Pereira da Costa Coutrin para a Escola Ruy Barbosa e Wilson de Melo para a Escola Joaquim Silva Gomes.

Técnico-Profissional

Departamento de Educação

Atos do diretor: — designando Maria Olivia dos Santos para a Escola Paulo de Frontin; Elvira Braga dos Santos, para a Escola Orsina da Fonseca.

Despacho do diretor: — Silvia Coelho — Faça-se a apostila, à vista das informações.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario: — Tornando sem efeito a portaria 232 de 27 de julho de 1951.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamentos de emprestimos

Será efetuado hoje, dia 11, das 9,45 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: EMERGENCIAS — MATRICULAS 1651 — 4183 — 4952 — 5233 — 5688 — 6175 — 7473 — 8564 — 9346 — 10566 — prestimos: 11206 — 13417 — 1 11206 — 13417 — 13883 — 16080 10609 — 18666 — 18814 — 21937 22763 — 24189 — 25004 — 25713 25946 — 28417 — 29209 — 29329 31460 — 36145 — 39841 — 43025 43846 — 448977 — 45337 — 46786 49937 — 51411 — 51572 — 51693 51926 — 38078 — 59345 — 59370 67784 — 67619 — 99080.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 1698 — 21269 — 29086 32583 — 56977 — 62010.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS DE SEGUNDA-FEIRA

Na próxima segunda-feira, dia 13, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 29109 — 32808 32860 — 33197 — 33422 — 33470 33561 — 33562 — 33619 — 33678 33856 — 33971 — 33907 — 34452 34452 — 34454 — 34455 — 34456 34457 — 34458 — 34460 — 34461 34462 — 34463 — 34464 — 34465 34466 — 34467 — 34468 — 34469 34470 — 34471 — 34472 — 34473 34474 — 34475 — 34476 — 34477 34478 — 34479 — 34480 — 34481 34482 — 34483 — 34484 — 34485 34886 — 34487 — 34488 — 34489 34490 — 34491 — 34492 — 34493 34494 — 34495 — 34496 — 34497 34498 — 34499 — 34500 — 34501 34502 — 34503 — 34504 — 34505 34506 — 34507 — 34508 — 34509 34510 — 34511 — 34512 — 34513 34514 — 34515 — 34516 — 34519 34520 — 34522 — 34523 — 34524 34525 — 34526 — 34527 — 34528 34529 — 34530 — 34531 — 34532 34533 — 34534 — 34535 — 34536 34537 — 34538 — 34539 — 34540 34541 — 34542 — 34543 — 34544 45 — 34546 — 34547 — 34548 34549 — 34550 — 34551 — 34552 34553 — 34555 — 34556 — 34557 34558 — 34559 — 34560 — 34561 34562 — 34563 — 34564 — 34565 34566 — 34567 — 34568 — 34569 71 — 34571 — 34572 — 34573 34574 — 34575.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Nova reunião entre banqueiros e bancários

Os empregados dos Estados querem 40 % sôbre os salários de julho — As bases da medida pleiteada

Os representantes dos bancários e banqueiros de vários Estados, reuniram-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, para debater a questão do aumento de salários das coletividades do interior do pais.

Representando os banqueiros compareceram os srs. Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo, Waldemar de Oliveira Costa, presidente do Sindicato dos Bancos de Minas e o deputado Egydio Nichselsen, por delegação do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul. E os bancários dos Estados — uma numerosa delegação integrada pelos presidentes da Federação do Rio Grande do Sul, de São Paulo e Minas Gerais, com delegações de outras regiões.

O diretor da D. O. A. S. ao dar inicio aos trabalhos, fez uma exposição e um apelo para que os banqueiros e bancários chegassem a uma solução harmoniosa na questão do reajustamento de salários.

O deputado Egydio Michaelsen, declarou inicialmente, que participaria da reunião, mas que nenhuma deliberação poderia tomar, considerando que o seu companheiro de representação, Victor Bastian, não estava presente e que, segundo telegrama de Porto Alegre, o Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, lhe comunicara que seriam remetidas instruções sôbre o caso

O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, objetou que, tratando-se de um debate de caráter nacional, julgava que os banqueiros e bancários do Distrito Federal não poderiam estar ausentes numa reunião dessa natureza.

Logo em seguida, o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Milton Marcondes, relatou em nome de seus companheiros, as suas reivindicações, que já são conhecidas e que se resumem, na parte do aumento de salários — 40% sôbre os niveis vigentes em julho de 1951, Cr$ 50,00 por ano de serviço e Cr$ 100,00 por filho ou dependente. Argumentou que, em média, êsse reajustamento é inferior à média de elevação do custo de vida, que nestes últimos 8 anos, ascendeu a 203% mais ou menos 35% por ano. Afirmou, que segundo as estatisticas — de janeiro a junho, o custo de vida subiu 41%. Essas estatisticas, ainda não correspondem à realidade.

Acentuou ainda que existem bancários com 15 a 20 anos de serviço, percebendo salários reduzidissimos e insuficientes para a sua manutenção. Por essa razão, os bancários são obrigados, além do emprêgo do banco, a exercer uma segunda atividade para atender às exigências minimas de vida. Essa é uma das razões por que um bancário envelhece mais cedo e sofre maior desgaste fisico.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Magno Fernandes, fez também uso da palavra, sustentando que os bancos estão em condições de atender o aumento de salários pleiteado. E cita que o movimento bancário nacional no último ano foi de 65 bilhões de cruzeiros. E' só verificar os balanços, os predios suntuosos que mandam construir, os lucros das empresas subsidiárias dos bancos, aumentos de capitais, dividendos, expansão das agencias, honorários dos diretores etc., para se constatar essas afirmações.

Um bancário gaúcho aparteou que os bancos se beneficiam com a carestia de vida.

Outros representantes intervieram nos debates.

Assim, firmada pelos delegados bancários, foi apresentada aos Sindicatos dos Bancos dos Estados e proposta oficial para o reajustamento de salários.

Foi então sugerido que a proposta fosse estudada por parte dos bancos, o que causou imediatos protestos dos bancários, sob a alegação de que os banqueiros estavam aptos a deliberar e uma prorrogação representava um obstáculo indefinido.

Em seguida, o senhor Roque Vicente Ferrer, procurou orientar uma solução entre banqueiros e bancários e depois de muitos debates, propostas e contrapropostas resolveu-se marcar uma reunião final, para quinta feira, quando os bancos deverão dar a sua resposta ao pretendido do aumento na base de 40%.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ..	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

REPARO DE PONTE

O ministro Souza Lima aprovou o contrato celebrado entre o Conselho Rodoviário Nacional e a Sociedade Técnica de Engenharia para execução de reparos na Ponte Pensil Afonso Pena, sobre o Rio Paranaiba, nas proximidades de Itumbiara, ligando os Estados de Minas Gerais e Goiás.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

IMINENTE O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

A pretensão à participação nos lucros e o interêsse na veracidade dos balanços e contas

PONTES DE MIRANDA

XII — PUBLICAÇÃO

I — O TEXTO CONSTITUCIONAL E O PROJETO DE LEI N.º 1.039, DE 1948, ARTS. 21, 22, 25 E 26

A consulta é do teor seguinte: "O projeto em andamento na Câmara dos Deputados, at. 21, diz que, dentro de noventa dias da data do balanço, a emprêsa afixará a cópia do mesmo em local apropriado, juntamente com a demonstração da conta de lucros e perdas e resumo dos cálculos efetuados para os fins da lei. No art. 22, trata-se do que incumbe às pequenas emprêsas sem escrita legalizada. No art. 25, enuncia-se, em geral, que os dissídios provenientes da aplicação desta lei serão apreciados e julgados pela Justiça do Trabalho. No art. 26, acrescenta-se que, no caso de revisão da declaração de renda pela repartição competente, ou reconhecido êrro na atribuição de quotas pela Justiça do Trabalho, a emprêsa pagará de uma só vez as diferenças que daí resultarem em favor do empregado, respeitada a distribuição anterior. Pergunta-se: êsses artigos do Projeto de lei n. 1.039, de 1948, permitem ingerência dos empregados nos atos de administração, ditada pelo interêsse deles em que se lhes aumente o lucro deduzível, o quanto participável e a quota de participação? Por exemplo, podem vetar os empregados certas inversões ou despesas, como as de propaganda e outras, que possam parecer desaconselháveis, por terem por fito remotos propósitos, como a expansão ulterior do mercado, prestígio ou good will?"

A Constituição de 1946, art. 157, IV, deixou à lei determinar os limites da participação obrigatória e direta, limites do direito e limites do exercício. Isso, se, por um lado, permite ao legislador ordinário por em têrmos de puro direito de crédito de direito comum, sem qualquer segurança que as do direito comum, civil e penal, o direito de participação nos lucros, por outro entrega a líbito da legislatura ordinária avançar com êsses limites e criar seguranças ao direito. A matéria das seguranças, inclusive das medidas preventivas, é da competência do mesmo legislador (Constituição de 946, art. 5.º, XV, a), o que facilita a edicção de regras jurídicas por parte dele. O segrêdo dos negócios e da escrita não é assunto de direito constitucional, por ser fora do âmbito da regra jurídica constitucional sôbre segredo de correspondência (liberdade de não divulgar o pensamento, de não o emitir para todos).

Desde logo, o problema ganha em claridade: o legislador poderia permitir exames de escrita e verificações de contas, se entendesse que isso fôsse necessário à participação efetiva nos lucros (tese); pode vedá-los (antítese); pode dizer quais as espécies em que êsses exames e essas verificações de contas seriam permitidas e quais os pressupostos para a propositura das ação (síntese).

Maior claridade ainda se faz se distinguimos as medidas de segurança, prévias, preparatórias ou incidentes, e os atos de **ingerência na administração**. Naquelas, há enunciados de fato (comunicações de conhecimento), de que se faz prova, ou são objeto da prova que se pede. Nesses, não; se enunciados de fato, há, o seu papel é secundário: há premissas no indicativo e premissa no imperativo, para que possa ser no imperativo a conclusão (faça-se, não se faça; inverta-se, ou não se inverta). Não há elemento ato na res in iudicium deducta, tratando-se de ação preventiva ou cautelar: o ato que se pede, é prestação do juiz. Nos atos de ingerência, não: o que pedisse estaria a querer que a sua vontade prevalecesse. Todo ato de ingerência é deliberação ou elemento para a formação de deliberação. O poder legislativo dos arts. 5.º, XV, a), e 157, IV, não vai até aí: o legislador ordinário não pode invadir a esfera jurídica das emprêsas sujeitas ao art. 157, VI, a ponto de compulsòriamente estabelecer a ingerência dos empregados nas deliberações da administração. Seria transformar o instituto jurídico **da participação nos lucros em participação na administração**, conceito que não aparece na Constituição de 1946 e estaria em contradição com os arts. 141, § 16, 156 e outros da Constituição de 1946.

Nos livros de política do trabalho encontram-se planos teóricos e tentativas de organização da administração das emprêsas com a **participação dos empregados na administração**, mas essa figura nada tem com a **participação nos lucros**. Histórica e sistemàticamente, os seus fundamentos, os seus fins e a sua técnica são diferentes.

II — ALCANCE DA PERGUNTA

a) A Constituição de 1946 deu à legislação do trabalho grande papel político, não anuiu em se instituir, compulsòriamente, a participação dos empregados na administração das empresas. Tal participação pode ser regulada, para o caso de negocialmente a estabelecerem as empresas; não pode ser imposta. O legislador ordinário pode desapropriar, estatalizar; não pode submeter os donos de estabelecimentos industrais ou comerciais à codecisão com os empregados. Essa codecisão somente se poderia fundar em **cooptação** pelos que são donos da emprêsa ou pelos que foram escolhidos para a direção, segundo os estatutos; portanto, só negocialmente. Na realidade essa colaboração é suscitada a cada passo, espontaneamente, ou como rotina de serviço, automàticamente, com o caráter de consulta; porém **consulta e deliberação** são inconfundíveis: quem é consultado dá o seu parecer, sem codecidir; quem codecida pode não ter sido, sequer, consultado. De regra, as deliberações em comum são combinações de consulta, discussão e decisão; pode ser, porém, que, nas **diretorias**, cada um, ou algum ou alguns se restrijam **a votar**.

b) Quanto à veracidade dos negocios e das contas, muda de figura o problema. Os empregados, aqui, não pretendem ingerir-se, não pretendem codecidir. Há apresentação ou publicação dos balanços, da formação do lucro dedutivel, do quanto participavel e das quotas de participação. Pode ter havido **infração de leis, erros de calculo, fraude à lei e crime** O Estado pode, dentro da lei, arguí-lo a dar prova da sua arguição, se há interesse seu, como acontece com o imposto de renda. Todavia, a técnica do direito publico, atendendo aos principios do direito comercial, fortalecidos pelo liberalismo economico do século XIX, sôbre segredo da escrita e dos livros comerciais, fez excepcional, dependente, pois, de regras juridicas especiais, o exame parcial e total para fins de prova de infração das leis fiscais, dos erros, da fraude à lei e dos crimes. No que concerne ao imposto de renda, as "declarações" dos contribuintes são comunicações de conhecimento, enunciados de fato, e não declarações de vontade. A pressunção é a de serem verdadeiras. Para as elidir, tem a Fazenda Publica de argui-las de **falsas**, ou por fraude, ou erro material ou não, ou de **suspeitas**; no primeiro caso, a Fazenda Publica emite comunicação de conhecimento contraria a tôda a comunicação que o contribuinte fez, ou a parte dela. No segundo, a sua duvida suscita o pedido de esclarecimento, de acôrdo com os prazos legais. A revisão, para se apurar a verdade (pois que se trata como revisivel a comunicação de conhecimento feita pelo contribuinte), só se admite se a Fazenda Publica pode emitir comunicação de conhecimento contraria à do contribuinte, ou se lhe falta elemento de comunicação de conhecimento, por parte do contribuinte, em que se baseie. E' de tôda a importancia saber-se que as "declarações" dos contribuintes são comunicações de conhecimento. Os enunciados de fato, dirigidos a alguém e recebidos, estabelecem situação juridica, que é a de postulação, com o ônus de provar, ou a de afirmação dotada de presunção de verdade. No direito fiscal do imposto de renda, o contribuinte tem o ônus de afirmar, e não o de provar, posto que a autoridade lançadora possa suscitar a produção de prova por parte do contribuinte e, em caso de duvida, pedir-lhe esclarecimentos. A lei permite que a repartição arrecadadora exija os comprovantes necessarios. Se o contribuinte não atende, dá-se o lançamento de oficio. O lançamento, portanto, ou é feito: a) com base na comunicação de conhecimento emitida e entregue pelo contribuinte, seguido de notificação. porque todos êsses atos são recepticios; ou b) de oficio, em três casos, que são o de não ter o contribuinte feito a comunicação de conhecimento inicial, o de ter ocorrido preclusão para prestar esclarecimento, ou de não ter sido satisfatorio o esclarecimento prestado, e o de inexatidão a comunicação inicial ou provocada. A inexatidão compreende a omissão em sentido estrito, a dedução de despesas que não foram feitas e os abatimentos indevidos. A autoridade lançadora profere **decisão administrativa**, porque está apreciando comunicações de conhecimento. A sua função é a de cognição administrativa da divida (**an e quantum debeatur**). A lei mesmo estatui [illegible] os esclarecimentos prestados [illegible] são impugnados pelos lançado[illegible] com elementos seguros de prova ou indicio veemente de falsidade ou inexatidão.

E' a essa coisa julgada **administrativa** que o Projeto de lei n.º 1.039, de 1948, atribui a eficacia anexa de alterar o quanto o lucro dedutivel o o quanto participavel (art. 26: "No caso de revisão da declaração de renda pela repartição competente... a empresa pagará de uma só vez as diferenças que daí resultarem em favor do empregado, respeitada a atribuição anterior").

No art. 21, o Projeto de lei n. 1.039, de 1948, estabelece: "Dentro de 90 dias da data do balanço, a emprêsa afixará a cópia do mesmo em local apropriado, juntamente com a demonstração da conta de lucros e perdas e um resumo dos cálculos efetuados para os fins desta lei". Aí estão o balanço, o calculo do lucro dedutivel, o quanto participável e as quotas de participação. Balanço, cálculo de lucro dedutivel, quanto participável e quota de participação são comunicações de conhecimento. Podem ser exatas ou inexatas. São inexatas quando omissas em deve ou em haver, ou deducentes de despesas que se não fizeram, ou se houve abatimentos indevidos.

Se a lei viesse equiparar o empregado ao Estado, poderia êle não só propor ação contra a emprêsa para a verificação da sua arguição, como **impugnar** as contas, exigindo esclarecimentos e provas. Não é a mesma cousa conferir o direito de impugnação e a ação de verificação **principaliter**.

Além disso, ter a ação de verificação de contas, por arguição de inexatidão delas, ou, **a fortiori**, em casos especiais não é ter a ação preparatória ou a de **exibição** preventiva de livros. Pode ter aquela sem essa.

Não se equiparando o empregado ao Estado, a analogia que pode ocorrer é com o empregado **interessado** (negocialmente, e não por lei). No século passado, a questão foi assaz discutida no direito comercial brasileiro: à tese do não-direito à exibição integral dos livros (Relação do Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1883, **O Direito**, 33, 460) sucedeu a antítese do direito à exibição, com o fundamento da comunhão de interêsses (Tribunal de Justiça de S. Paulo, 27 de setembro de 1895, **Revista de Jurisprudência**, I, 493 s.; 13 de abril de 1898, VIII, 417; 4 de abril de 1904, **S. Paulo Judiciário**, IV, 410: "... o empregado que, além do ordenado, tem interêsse nos lucros liquidos da casa comercial, tem o direito de pedir o exame total da escrituração para a verificação dos lucros correspondentes à sua percentagem"; 19 de agôsto de 1909, 20, 451 s.: "...o caixeiro interessado tem **comunhão de interêsses** que só podem ser verificados e garantidos pelo exame de livros"; 2.ª Câmara da Côrte de Apelação do Distrito Federal, 16 de outubro de 1906, **O Direito**, 101, 442 s.: "o caixeiro interessado tem posição igual à do capitalista").

Seja como for, tal como o Projeto de lei está redigido, deixará campo aberto a essa analogia, que tem a seu favor serem os interessados "participantes nos lucros", ali, negociais (donde ter dito o acórdão do Tribunal de Justiça de S. Paulo, de 19 de agôsto de 1909, que há "comunhão de interêsses", e o da 2.ª Câmara da Côrte de Apelação do Distrito Federal, de 16 de outubro de 1906, que "o patrão se sujeitou implicitamente à exibição"), e aqui, legais, e contra si a inexistência de atribuição do interêsse pela emprêsa, que pode estar obrigada, assim, a exibir livros a pessoa em que não confia: o argumento da "sujeição implicita" falha.

IV — O PROBLEMA "DE IURE CONDENDO"

De ordinário, os institutos juridicos nascem do direito consuetudinário, ou em camadas legislativas e jurisprudenciais, que lhes traçam a linha de evolução, e **alguns** logram entrar no direito constitucional. Quando, em vez disso, é no direito constitucional que nasce o instituto, ou se assenta que há de nascer, os problemas mais graves são os de elaboração do instituto, dentro do conceito que a Constituição adotou. Problemas, portanto, de **lege ferenda**, e extremamente sutis.

(a) Certamente, são requisitos para boa lei de participação nos lucros o não se afastar dos principios constitucionais e poderem os empregados compreender como a) se forma o lucro dedutivel, como b) se forma e se deduz o quanto participavel (— a ser distribuido pelos legitimados participantes), como c) se determina a quota de participação e como d) se procede à distribuição. Mas, ao lado desses interesses, dignos de respeito pela lei, está o de se não devassar a vida interna das empresas, algumas das quais podem ser detentoras de segredos de Estado. Preliminarmente, afaste-se a concepção de direito real dos participantes antes da participação, pelo menos da declaração de estar à disposição do participante a quota.

Os lucros da empresa, à medida que se produzem, são dela. Esses frutos, às vezes separados, outras não, pertencem a ela, até que se lhes dê destino, segundo as leis e os estatutos, ou deliberações de acordo com aquelas e esses. O direito, a pretensão e a ação de participação nos lucros, conforme o conceito do art. 157, IV da Constituição de 1946, não foi construido por essa; não disse ela de que espécie de direito se trata, nem, sequer, apresentou algum pressuposto além dos que derivam das expressões empregadas ("participação obrigatoria e direta nos lucros", pelo "Trabalhador"). Há, porém, momento em que o direito à participação é só pessoal. Nem se poderia entender diferentemente, pela inconfundibilidade entre partilhar e participar. Não se partem, pelos acionistas, os trabalhadores e outros que recebem percentagem dos lucros, os lucros. Os trabalhadores participam deles; não são cotitulares dos lucros, antes de serem atribuidas a eles as quotas e passarem ao seu patrimonio. Não há, antes disso, direito real, como o do dono dos frutos, na espécie a empresa; o direito é pessoal contra essa. A técnica juridica, consoante alhures já dissemos, pode cercar de segurança e garantias esse direito. Pode mesmo concebê-lo — após a distribuição, embora antes da tradição — como direito real; mas, para isso, teria de proceder a alterações profundas no direito civil e no comercial. Em boa técnica, seria contra-indicado, econômica e socialmente pernicioso, sôbre só se poder atender após o momento de pura personalidade que antecede, necessariamente, à distribuição. Forçaria a natureza das coisas. A solução, **de iure condendo**, é a do privilégio creditório. A Constituição de 1946 deixou à legislatura ordinária traçar as ratas do direito, da pretensão e da ação de participação nos lucros. Por outro lado, absteve-se de outras caracterizações que as derivadas dos quatros conceitos: trabalhador, participação nos lucros, obrigatoria, direta. Obrigatoria é a participação direta nos lucros; não a generalidade dela, não o terem de participar todos os trabalhadores. E' possivel que haja seleção e a seleção seja gradual para se formar o corpo de legitimados a participar. Veremos que esse ponto é capital para a solução do problema: quem não é legitimado a participar não tem **interesse** a que possa corresponder ação de exibição ou de verificação de contas.

(b) Quanto à legitimação ativa para a ação **de exibição** e a **de verificação de contas**, decorre dos principios que só os legitimados a participar (ou melhor, os participantes) dos lucros podem tê-la: não se concebem essas ações sem se saber a que direito ou pretensão servem. Mais aconselhavel é que tais exibições e verificações só se permitam pedidas **coletivamente**, por maioria absoluta, ou por dois terços dos empregados, e quando haja **começo de prova** das acusações feitas e **incidenter** nas ações contra as diretorias ou assembléias fraudadoras, e não preparatoriamente. A ação preparatoria seria, não se propondo ou não se prosseguindo na ação a que antecede, de consequêncis morais e materiais lamentaveis, inutilmente.

E, portanto, problema de técnica legislativa determinar **quais** os legitimados à ação de exibição e à de verificação de contas. **De lege constituenda**, atendidas as contra-indicações da legitimação de qualquer trabalhador da emprêsa e, até, de qualquer dos legitimados a participar, se as circunstâncias mostram que, **in concreto**, não vai participar, a solução melhor é a de só se admitir a titularidade do corpo de legitimados a participar, exigido quórum ou número mínimo (maioria absoluta, dois terços).

Os participantes não são em relação juridica reciproca; são em relação juridica com a emprêsa. Aí é que as diversas relações juridicas, em feixe, se tocam, mas sem se estabelecer relação juridica a múltiplos sujeitos. Tudo isso é certo; portanto, no tocante à quota de participação, cada trabalhador legitimado a participar (**e.g.**, se propõe ação de nulidade ou de anulação do processo de seleção ou de distribuição) age por si; bem assim, cada participante. Todavia, no tocante à formação do lucro dedutivel e à dedução do quanto participável (**aliter**, quanto à determinação da quota de participação), há **comunidade de interêsse**, ou há **afinidade de questões**, que justificaria, de lege lata, o litisconsórcio segundo o art. 88 do Código de Processo Civil e, **de lege ferenda**, a legitimação ativa **coletiva**, com ou sem exclusão de legitimação ativa individual. Há, porém, tôda a conveniência em que se exclua a essa.

O fato de não ter a soma dos legitimados à participação nos lucros nome, nem domicilio, nem personalidade juridica, nem representação processual, ou extraprocessual, não exclui que a lei conceba as ações de verificação de contas e de exibição como dependentes de **litisconsórcio necessário inicial**.

(c) O problema técnico da legitimação ativa à ação de exibição e à de verificação de contas é assaz relevante; porém não é o único, de iure condendo. Tem-se de saber quais as espécies de acusações e qual a prova inicial exigida para que haja a pretensão à exibição e a pretensão à verificação das contas. Tudo sugere que as espécies sejam precisadas na lei especial, correspondendo a figuras penais, e o processo atenda à necessidade da **prévia cognitio non plena**, à vista de começo de prova, com recurso da decisão de cognição incompleta, e da **cognitio plena**, posterior. Excluida, porém, a exibição preparatória, e só admitida **incidenter**. Assim, o juiz examinaria se há prova que baste ao adiantamento de cognição, respeito à figura que se aponta, dentre as que a lei reputa pressuposto suficiente; a exibição e a verificação seriam decretáveis, como incidente da ação penal e civil (de trabalho).

(d) Além do problema da legitimação para a ação de exibição e a de verificação de contas e do problema da enumeração das espécies de acusações (pressupostos objetivos), há o problema da legitimação passiva: contra os direitos e assim é que se entenderia a ação penal, ou contra a emprêsa. A primeira solução evita a disparidade de legitimação passiva, se a pretensão penal ou civil (de trabalho) são exercidas cumulativamente. A cumulação e a não-cumulação são outro problema de técnica legislativa que se apresenta.

V. — O PROBLEMA DE INTERPRETAÇÃO DO ART. 25 DO PROJETO DE LEI N.º 1.039, DE 1948

No Projeto de lei n.º 1.039, de 1948, o art. 25 estabelece: "Os dissidios provenientes da aplicação desta lei serão apreciados e julgados pela Justiça do Trabalho". Nascida sob estrutura politica predominantemente interventiva, a Justiça do Trabalho trouxe para a ambiencia da Constituição de 1946 muito dessa estrutura ainda quando seja "forçado" por sob a forma de 1946 a substancia de 1937. Por outro lado, tem-se mostrado caracteristicamente expansiva e tendente a levar para terreno de conciliação primtiva, fora da canones de direito material e processual, a sua jurisdição. Diante da regra juridica como o do art. 25, tôdas as probabilidades há de ser interpretada a lei de participação nos lucros como as outras leis do trabalho e o art. 25 como permissivo de exibições de exames totais para verificação de balanços, lucros dedutiveis, quanto participavel e quotas de participação. Não se prestaria o art. 25 a ser interpretado como permissivo de **atos de ingerencia**. Todavia, ainda aí, como a respeito da fixação de salarios, não se pode prever até que ponto pode chegar a Justiça do Trabalho. Tudo aconselha a que se emende o art. 25 e se apontem, taxativamente, os **pressupostos** necessarios para a propositura da ação de verificação de balanço, da ação de verificação ou de revisão da formação dos lucros dedutiveis, ou do quanto participavel, ou das quotas de participação, e os **pressupostos necessarios** para as ações incidentes de exibição de livros e de documentos (exames parcial ou total).

VI. — RESPOSTA

Há interesses dos legitimados à participação e, **a fortiriori**, dos participantes em que balanços e contas sejam a expressão da verdade. Tal interesse é respeitavel. Há porém, o interesse em que não sejam devassados a escritura, a documentação e os arquivos técnicos e comerciais da empresa. O Estado mesmo, em caso de tributação, de que é exemplo, revelador de propositos politico de conciliação de interesses, o do imposto de renda **evita e limita** o exame de livros, cercando de exigências compreensiveis a **revisão**. Seria de todo imprudente que a qualquer dos empregados com expectativa de participação, ou participante, se desse a legitimação à devassa, maxime perante a Justiça do Trabalho, que tem a tendencia a sobrepor às questões de direito, **quaestiones iuris, as quaestiones facti**. O exame somente seria de admitir-se **incidenter**, no correr do processo, dependente de decisão do juiz perante os fatos (cognição incompleta), após ter-se adotado para a ação de verificação legitimação ativa estreita (e. g., o sindicato, a maioria do sindicato, dois terços, a maioria ou dois terços dos empregados do quadro.) A exceção de segredo de Estado teria de ser admitida.

Este é o meu parecer.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950

a) Pontes de Miranda

Rua Prudente de Morais, 1356

Rio de Janeiro.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

R A I O S X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

Continuam na estaca zero os entendimentos em Kaesong

Insistem os comunistas na fixação do paralelo 38 para delimitar a zona neutra — Diminui a possibilidade de um acôrdo em face da intransigência dos vermelhos — Ameaçada a continuação das conversações

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 11 — Sabado — (Earneste Hoberecht, correspondente da U. P.) — a negociações sobre a cessação do fogo na Coréia, duas vezes suspensas e num beco sem saida desde ha dias, em virtude dos desacordos sobre a linha de demarcação, entraram hoje em sua vigesima primeira sessão com menores perspectivas do que nunca de um ajuste desde que os delegados das Nações Unidas e comunistas sentiram-se pela primeira vez em torno à mesa de conferencias em Kaesong, em 10 de julho passado.

A vigesima reunião, realizada ontem, sexta-feira, em Kaesong, após uma suspensão de cinco dias, terminou em completo impasse sobre a questão da zona desmilitarizada, e o ultimatum comunista de que "o Paralelo 38 é a condição fundamental para qualquer armisticio". Os delegados vermelhos recusaram-se a debater outros assuntos do temario e submeteram ao chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, e a seus quatro colaboradores, a um periodo de duas horas e onze minutos de silencio, depois que Joy procurou novamente explicar a posição das Nações Unidas.

Intransigentes os comunistas

Joy abriu de par em par a porta para um acordo sobre a linha de armisticio quando reiterou sua constante disposição a debater possiveis ajustes da projetada zona neutra, que até agora somente foi definida em termos gerais. Perguntou ao chefe da delegação vermelha, general Nan Il, se tinha alguma sugestão a fazer para quebrar o impasse. Nan Il replicou-lhe que a solução terá de ser o Paralelo 38 como linha de demarcação. A menos que os comunistas modifiquem sua obstinada atitude acerca da fronteira do Paralelo 38, concebida politicamente como unica possibilidade, parece iminente o abandono completo das negociações, uma vez que é muito improvavel a aceitação por parte dos comunistas das condições da ONU.

Ameaçada a continuação das conversações

O porta voz oficial das Nações Unidas, brigadeiro general William Nuckols, que esteve presente à sessão de sexta-feira, declarou à noite passada aos jornalistas, a uma pergunta sobre se havia possibilidade de acordo: "Não me atrevo a fazer predição alguma neste momento".

Acrescentou que não foi fixado prazo para a duração das negociações, porem ao mesmo tempo não queria vaticinar se as Nações Unidas estarão dispostas a prosseguir na conferencia durante o inverno.

Ontem, Joy declarou aos delegados vermelhos que "quando estiverem dispostos a debater assuntos puramente militares, poder-se-á chegar a u majuste equitativo". Entretanto, a unica resposta que recebeu foram duas horas e doze minutos de silencio oficial, enquanto os negociadores cochichavam, passavam uns aos outros notas escritas e o barulho da chuva era ouvido à distancia.

Nenhum acôrdo

Joy voltou a repetir a proposta aliada, e terminou de falar às 14,44 horas. Fez-se então silencio na sala de conferencias.

Como ninguem se mostrasse disposto a quebra-lo, o vice-almirante Joy reiterou. As 16,55 horas, a posição das Nações Unidas. E minutos depois o general Nam Il insistiu na proposta comunista, terminando a reunião sem acordo algum, salvo o de voltarem as delegações a reunir-se às 11 horas de hoje, sabado.

A India deseja viver em paz

Acusado o Paquistão de estar se preparando para a "Guerra Santa"

NOVA DELHI, 10 (P. D. Sharma, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Jawarhlal Nehru reiterou perante o Parlamento que a India deseja viver em paz com o Pakistão, e acusou por sua vez êsse país de estar se preparando para a "guerra santa". Nehru disse também que a India desejaria que a China comunista e a União Soviética estivessem presentes na Conferência de São Francisco, em que será assinado o tratado de paz com o Japão.

O LIVRO BRANCO

O primeiro ministro apresentou ao Parlamento um "livro branco" sôbre as relações entre a India e o Pakistão, o qual inclui a correspondência trocada entre êle e o primeiro ministro pakistano, Liaquat Ali, desde 15 de Julho até 9 de agosto corrente. Em sua última carta, Nehru reiterava que a India "deseja viver em paz e amizade e estamos resolvidos a não atacar. Com esta garantia, reiterada firmemente, deixo nossa conduta e nossos propósitos ao juizo da Historia". Nehru afirmou que, depois da suspensão das hostilidades em Cachemira, a India reduziu suas forças naquele território em cerca de quarenta por cento, porém que, entrementes, "considerando que o Pakistão constantemente proclama a guerra santa como único meio eficaz para resolver o problema, e considerando que estão sendo feitos febris preparativos para isso, a única conclusão a que cabe chegar-se a de que as verdadeiras alternativas de V. Exa. (Liaquat Ali) nos oferece são capitular ante seus desejos ou 'então recorrereis à fôrça'".

ADIAMENTO DA GREVE NA INDIA

A respeito da conferência de paz em São Francisco, Nehru informou ao Parlamento que a India comunicou seus pontos de vista aos Estados Unidos. Entrementes, a comissão executiva da Federação dos Trabalhadores Ferroviários da India anunciou ter decidido adiar por dois meses a greve que projetava realizar em todo o país, "em vista da gravidade" da situação existente entre seu país e o Pakistão.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A Câmara reduzirá o crédito pedido

WASHINGTON, 10 (Por Rose McKee, do INS) — A camara estudará na próxima semana o projeto de lei de auxilio ao exterior que reduz o crédito de ... 8.500 milhões de dólares pedidos por Truman para 7.863 milhões de dólares e estabelece uma organização independente alheia ao Departamento de Estado. O projeto determina o fornecimento de auxilio militar e economico à Europa, Africa, Oriente próximo Asia e America Latina como um reforço contra a agressão comunista. Seria estabelecida nova organização que teria o nome de Administração de Segurança Mutua (MSA) que tomaria a si o funcionamento do Plano Marshall e substituindo a ECA. Para a America Latina serão separados 40 milhões de dólares para o auxilio militar e [illegible] milhões de dólares para o fomento de materiais estrategicos de modo geral.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

TALVEZ SEJA CANDIDATO — Truman insinuou que talvez seja candidato presidencial em 1952 e afirmou que espera que o senador Robert Taft e não Eisenhower seja o seu oponente como candidato dos republicanos.

★

ACORDO MILITAR — Os Estados Unidos e a Venezuela assinaram um acôrdo sôbre o estacionamento neste último país de uma missão consultiva do exército norte-americano.

★

ARMAS TCHECAS PARA A FRANÇA — A primeira remessa de armas tcheco-eslovacas para a França chegou à Alemanha Ocidental. Diz a policia que a remessa consta de armamentos fabricados em Skoda, na cidade de Pilsen. Acrescenta-se que a França pagará as encomendas com madeira.

★

REUNIAO DIPLOMATICA — O presidente da República Portuguêsa, general Francisco Craveiro Lopes, recebeu, em audiência especial celebrada no Palácio de Belém todos os membros do corpo diplomático. O núncio apostólico, D. Pietro Cieriaci, leu um discurso saudando o novo chefe do Estado português, em nome de todos os diplomatas acreditados nesta capital.

★

INFRUTIFERAS AS CONFERENCIAS EM TEERA — Um porta-voz do Ministério do Exterior inglês disse que nada de importante resultou das recentes conferências entre a delegação inglêsa e as autoridades iranianas, no Irã.

★

SOLICITARA APOIO DOS ESTADOS UNIDOS — O chefe da Legião Americana declarou que essa organização solicitará "constante apoio dos Estados Unidos aos paises centro e sul-americanos, para a defesa do hemisfério".

★

MELHOR APLICAÇÃO DO CORTISONE — Revela-se em Chicago que o Cortisone aplicado por via bocal ao invés de injeções tem uma ação mais rápida no alivio de casos graves de asma bronquial.

PRESENÇA DOS LIVROS

INVASÃO PROVOCADA

Fausto Cunha

Apareceu há pouco o primeiro número da **Revista Filosófica**, dirigida pelo professor Joaquim de Carvalho. Recebi-o por gentileza do livreiro Antunes. Essa revista situa-se dentro do mesmo espírito de divulgação da **Biblioteca Filosófica**, que nos tem dado excelentes traduções prefaciadas e comentadas de obras de Platão, Aristóteles, Schopenhauer, Berkeley, Margenau, Montague, Espinosa, e já anuncia Descartes, Husserl, Kant, Santo Agostinho, Moore e outros. Tanto quanto se pode concluir dêste primeiro número, é uma publicação de máximo interêsse e que poderá estabelecer um intercâmbio frutuoso com o pensamento brasileiro. Aliás, já em seu número inicial a **Revista Filosófica** registra **Anhembi**, **Kriterion**, que são nossas.

O sumário é pequeno, reunindo apenas 4 artigos; o resto são notas críticas e noticiário. Tudo, porém, é matéria de primeira qualidade.

Destaca-se, no entanto, pela sua oportunidade e pela rara clareza com que foi escrito, o trabalho de Eduardo Lourenço de Faria sôbre **A liberdade como realidade situada**. E' um problema que abordei sábado passado, partindo, é certo, de um ponto completamente diverso, pois Lourenço de Faria se mantém dentro do estrito campo filosófico sem que isto o impeça de colocar-se diante da liberdade considerando-a um corpo vivo e não uma abstração especulativa.

"Existir (diz êle) implica um mundo que se aceita em princípio. A liberdade é o exercício da existência como superadora dos obstáculos que constituem êsse mundo como mundo. E' nessa superação que ela se realiza ou falha. E' uma ilusão a idéia de uma liberdade em geral, que não é concretamente a liberdade de uma situação humana ou de uma situação histórica, definidas por uma série de obstáculos a superar. Essa liberdade não existe em parte alguma. Quando apelam para a nossa liberdade é preciso saber donde nasce o apêlo e o que êle visa para saber se êsses obstáculos são exatamente os nossos. Porque neste caso criariam possibilidades de atos livres com estrutura objetiva".

Vou continuar citando, para que o desdobramento do pensamento (a citação envolve sempre um pensamento do citante) não sofra quebra de continuidade.

"Presentemente, vivemos sob o signo da pureza e das situações-limites. Para milhões de homens a nossa situação histórica presente define-se como estado de sítio e em estado de sítio um certo maniqueísmo é inerente à ação humana. Em nome de oposições e afirmações irredutíveis, no plano político, religioso, no estético, no social, potências claras ou obscuras fazem apêlo à nossa liberdade para que nos submetamos voluntàriamente ao ritmo de uma necessidade. Hipnotizados por certezas implacáveis que são do domínio da fé, insinuam-nos adesões sem reservas. Aqueles que julgam ter recebido investidura da história ou da consciência para modelar uma coletividade por uma mítica justiça não concebem espaço possível para a gratuidade ou a misericórdia. No apelo universal ao enquadramento absoluto, o abandono humano dos atos simples tornou-se inconsciência, o desinterêsse, hipocrisia, o silêncio, cabala, a caridade, transigência, e a transigência e a tolerância as formas superiores da traição".

Essa longa transcrição fala, com suficiência, pelo valor do artigo de Eduardo Lourenço de Faria, publicado numa revista dirigida por um professor da Universidade de Coimbra, e num país onde a liberdade como idéia e como exercício já chegou a seu grau máximo de agudeza.

A meditação dessas linhas nos lança, incoercìvelmente no oceâno das palavras que se consideram slogânicas, mas cuja realidade interior não pode sofrer contestação. Na verdade, estamos vivendo em pleno estado de sítio, e a senha é adesão. Adesão ou terrorismo é o dilema. Terrorismo ou mecenato é a escolha. Proteção ou exclusão, é a alternativa. Submissão ou emiagamento, os têrmos da rendição incondicional do indivíduo.

Num momento como este, nada mais perigoso do que invocar o reconhecimento da liberdade como um direito, porque isso conduziria a liberdade de reconhecer o direito. Isso que parece leviano jôgo de vocábulos é a súmula da situação que atualmente enfrentamos. A ninguém compete reconhecer o direito de ninguém, ou proteger a liberdade de ninguém. Dá-se à liberdade um conceito precário de valor para facilitar as operações de troca. E dá-se ao direito uma ambiguidade de interpretação para que a justiça se pratique em forma de concessão ou privilégio. Não se trata, entre nós, de um êrro. E' puro lançamento mercantil em contas falsas para que o balanço apresente saldo positivo ou negativo, de conformidade com o arbítrio do fisco.

Não quero desvirtuar o pensamento de Eduardo Lourenço de Faria em benefício de minhas idéias, e não faria o comentário de hoje se, enquanto ainda desconhecia o artigo da **Revista Filosófica**, não houvesse feito o comentário de sábado passado.

Se a liberdade como problema ôntico pode ser focalizada daquele ângulo trágico, a liberdade como problema social é muito mais delicada, porque a sua negação incorre a negação de um sem número de direitos que não se acham sob a égide de nenhuma entidade moral ou sobrenatural.

Quando um intelectual, por exemplo, negocia com o Executivo uma proteção ou um interêsse que está ligado ao Executivo apenas pela faceta político-econômica, o intelectual se trai e trai os seus coirmãos de letras. Quando o intelectual aceita um jugo está aceitando as desvantagens dêsse mesmo jugo. Concertando um statu quo, está na verdade comprometendo a sua pessoa física e a sua pessoa espiritual. Quando a liberdade se transforma em elemento de troca para poder sobreviver, ela está sendo subvertida em favor de uma aberração do poder político. Liberdade não se pede nem se protege. Como direito não se obtém nem se garante. São ambos essências puras, valores indecomponíveis, não no sentido metafísico, e sim no sentido humano e imediato, que pode ser entendido pelo homem da rua.

Deixo para o fim a aliança que está havendo entre a liberdade e o mêdo, que volta a ser a arma por excelência da corrupção. Em contacto com o mêdo, a liberdade logo se deteriora, seu valor aquisitivo torna-se pràticamente nulo e, por fim, ela é deitada fora como uma fruta podre.

Caixa Postal 4410 — Rio.

Boatos sem fundamento

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Funcionários do govêrno qualificaram de "absolutamente sem fundamento" a notícia de que o govêrno relaxaria os controles, de modo a permitir a Porto Rico lançar ao mercado mundial seu excedente de açucar: "Sabemos que êles querem isso — disse o diretor federal do Açucar — mas terão que esperar até que estejamos certos do que o açucar não será necessário aos EE. UU.". Em consequência, o açucar caiu em Nova Iorque 30 centavos por cem libras-peso. Porto Rico tem cerca de 168.000 toneladas de açucar, deste ano, sem mercado, até o momento.

Efeitos do acôrdo com os Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (INS) — O Banco de Importação e Exportação concedeu hoje, um novo crédito de seis milhões de dólares à Espanha, para o desenvolvimento da produção de fertilizantes e de aço. O novo crédito faz subir a 42.049.713 dólares a soma concedida à Espanha, desde fevereiro ultimo. Como no caso dos créditos anteriores, a principal parcela do empréstimo é pagavel a partir de 1956, com juros anuais de 3 por cento.

AMPARO AO PEQUENO AGRICULTOR ☆

COM a entrevista coletiva há dias concedida pelo ministro João Cleophas aos representantes da imprensa, reentrou na pauta das discussões a reforma agrária, assunto de permanente interesse nacional e que de vez em quando, principalmente nestes últimos tempos, é objeto de debates, nem sempre conduzidos com espírito livre e realizador.

Quando ainda com existência legal nos quadros pol'ticos do país, o Partido Comunista fez da reforma agrária um cavalo de batalha, deixando entrevêr, através de sua propaganda, a transformação violenta dos sistemas entre nós vigentes de exploração da terra. Embora a reforma fosse preconizada por meios pacíficos, não excluía o que a tornava menos aconselhavel — a sua execução súbita e obedecendo a um conceito econômico e a uma filosofia social inteiramente opostos à índole de nossa gente, diametralmente contrários tanto ao sentimento dos nossos trabalhadores do campo como dos nossos proprietários rurais.

Por outro lado, em parte como reação às soluções extremas defendidas pelos partidários do credo vermelho, formou-se uma corrente que se opunha com firmeza a qualquer modificação planificada da estrutura da economia agrícola do país, e para a qual somente da natural imposição das circunstâncias criadas pela passagem do tempo poderiam advir mudanças nas relações do homem com a terra. Procuravam-se, no entanto, soluções de meio termo, e uma das tentativas em tal sentido partiu do Chefe do Executivo no quinquênio passado, que apresentou ao Parlamento um projeto de reforma agrária.

Tais soluções, porém, ainda não correspondiam ao desejo, que na verdade existe em todos os brasileiros, mesmo daqueles que se acastelam em atitudes aparentemente misioneistas, de dinamizar, de tornar flexíveis as fórmas por meio das quais se opera a produção de nossas riquezas agro-pecuárias.

Em vários discursos da sua campanha presidencial, o sr. Getúlio Vargas focalizou o problema agrário, e êsse problema — salientou — num país novo como o nosso, não consiste propriamente em reformar, mas sim em prevêr e organizar. Trata-se de cuidar permanentemente de fazer com que a economia do campo se transforme e democratize sem choques, sem transtornos sociais, permitindo que dela participe, e nela prospere, número sempre maior de brasileiros.

Num país como o nosso, onde se observa a "tragédia de um povo sem terra numa terra despovoada" — na expressão do agronomo João Gonçalves de Souza — há, com efeito, muito pouco a reformar, porque muito, muitissimo ainda, está por fazer. Sendo assim, uma das principais tarefas consiste em propiciar a criação de forças formadoras de riqueza, pois que essas forças, devidamente orientadas, e com a assistência suplementar do Estado, irão pouco a pouco operando a supressão do latifúndio, do aproveitamento econômico das terras, da subdivisão da propriedade.

Nesse sentido, podemos compreender um conjunto de medidas vagamente designado pela expressão "reforma agrária" é essa a reforma que se projeto — uma reforma, como acentuou o ministro João Cleophas na sua entrevista coletiva, de caráter permanente e tendo por objetivo amparar, principalmente, o pequeno produtor. Vinte e sete por cento de tôda a área empregada nas atividades agro-pastoris eram ocupados, segundo o censo de 1940, pela pequena propriedade, que abrange até duzentos hectares. Não é de crêr que nestes últimos dez anos tenha aumentado sensivelmente essa porcentagem, boa parte da qual correspondia a mera lavoura de subsistência sem produção para o mercado, destinada exclusivamente ao consumo do reduzido número de pessoas que a ela se entrega. Um lavrador de subsistência, já o disse um sociologo norte-americano, vale tanto quanto um cadáver; êste depois de enterrado, não dá despesas. Mas é um elemento a menos para o progresso da coletividade.

Um dos pontos basilares anunciados pelo ministro da Agricultura para a execução da nova política agrária, traçada de conformidade com a orientação do presidente Getúlio Vargas, é a garantia, pelo Tesouro, do financiamento efetivo e rápido do pequeno agricultor. Com essa providência tornar-se-á mais fácil a concessão de crédito, com o que se beneficiarão muitos dos pequenos proprietários que ainda não conseguiram desvencilhar-se do sistema de agricultura consuntiva, que vivem à margem da sociedade, produzindo apenas para sobreviver.

O amparo ao pequeno produtor foi, aliás, o ponto central da entrevista do ministro João Cleophas; é que não se compreende, dentro do conceito democrático, nenhuma reforma agrária que não se preocupe com a criação de uma numerosa classe média rural, que é o esteio da prosperidade de um povo, especialmente de um povo predominantemente agricola, como o nosso.

★ O trabalho do Congresso

MUITO louvavel o empenho do líder Gustavo Capanema para que os trabalhos da Camara dos Deputados ganhem um ritmo mais intenso e obtenham resultados mais produtivos. Acontece, porém, que, sem uma reforma muito radical do Regimento, não se poderá conseguir muito. E' exatamente a preocupação de numerosos deputados em fazer qualquer coisa que entrava a ação geral da Camara. Nenhum deputado quer deixar de apresentar um projeto, proferir um discurso, em suma, de aparecer ao seu eleitorado como trabalhador eficiente e fecundo. Ora, o numero de projetos é enorme e o ritmo do seu processo é longo, dispendioso e faz acumular serviço, entope da Ordem do Dia, sem maior resultado.

Vivemos num regime de base partidária, portanto, deveria haver uma formula dos projetos serem sempre apresentados pelos partidos, de sorte que essa filtração inicial se fizesse nas organizações partidárias, ouvidos os seus líderes e verificadas as possibilidades de êxito da medida proposta. Em muitos parlamentos o processo é adotado com bons resultados.

O numero de projetos que não vingam é enorme, mas devendo ir a uma ou mais comissões e vir a plenário para mais de uma discussão, o resultado é uma perda consideravel de tempo, não só dos deputados, como da secretaria e da imprensa nacional, sem qualquer vantagem prática, antes interrompendo a marcha normal dos trabalhos.

Enquanto não se fizer uma depuração inicial dos projetos, para descongestionar o trabalho parlamentar, êste se arrastará lenta e improficuamente, mesmo havendo sessões diárias e longas e não acontecendo como outrora em que a falta de numero era coisa constante e habitual. Não se pode dizer que os congressistas não trabalham, mas trabalham sem rendimento por falta de uma racionalização de suas atividades.

—*—

☆ A reforma agrária

O PRESIDENTE Getúlio Vargas, no seu propósito de atender às necessidades basicas do povo brasileiro, dirigiu suas vistas para o homem do campo, uma vez que a legislação social urbana atende às exigências essenciais do trabalhador e do operário.

Em matéria agrária, estamos ainda em regime medieval. A não ser em alguns centros adiantados, o homem do campo é um escravo da gleba. Não só ganha miseravelmente, como ainda vive prêso à odiosa instituição do armazem, que lhe suga tôdas as possibilidades de vida livre. A distribuição das terras é ainda feudal, porque o meieiro ou o posseiro não faz mais do que alimentar, com seu esfôrço, que mal lhe chega para vida modesta, os donos das terras. Em suma, só uma reforma de linhas gerais, como pretende o ministro Cleofas, poderá encaminhar o problema em trilhas seguras e largas.

Se o aspecto humano da questão é da maior importância pois se trata de libertar o homem do campo, muito sério, por igual, é o fator econômico. Dentro do regime atual, não poderemos ter uma agricultura mecanizada, capaz do rendimento que necessitamos, nem poderemos evitar o êxodo do trabalhador do campo para a aventura da cidade, onde há salário mínimo, leis trabalhistas, em suma, garantia de trabalho.

A vastidão e complexidade do problema são assustadoras, mas é preciso e urgente considerá-las objetivamente, para que se possa encaminhar soluções, que não podem ser rápidas, mas têm de ser seguras e escalonadas, de sorte a dar ao campo a eficiência que necessita para a grandeza do Brasil.

—*—

★ Palácio do Folclore

ANUNCIAM os jornais o propósito do Diretor de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal de criar um Palácio de Folclore, no qual haverá uma exposição de nossas artes populares.

O assunto merece a maior atenção e, se a iniciativa é das mais louváveis, é preciso que seja realizada com rigor e segurança, dentro de um critério científico seguro e de acôrdo com a nossa cultura. Nestes dias, vai reunir-se um Congresso de Folclore, que congregará as maiores autoridades do país em torno da matéria. Portanto, esperemos que os idealizadores dessa bela idéia, de uma exposição de artes populares, se coordenem com a Comissão Nacional de Folclore, que é hoje o órgão autorizado para opinar sôbre êsses assuntos, a fim de que seja dada uma solução não de amadorismo, mas segura e legítima.

Com os encômios que merece a iniciativa feliz do diretor de Turismo, marcamos o roteiro que deverá seguir, para que possamos ter uma exposição de artes populares não para turistas, dessas de objetos fabricados internacionalmente com motivos de cada folclore, mas autêntica e legítima, onde se encontrem lindas rendas do nordeste, os magníficos bonecos de Caruaru, a cerâmica paulista popular, e os magníficos exemplares da nossa cestaria, entre tantas e tantas outras espécies de que é rica a arte da nossa gente.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ABDICARA'?

O REI JORGE VI abdicará? A imprensa internacional nada comentou, porém o assunto foi motivo de estudo no famoso Palácio de Buckingham. As folhas de Londres não podem esconder, que o monarca está gravemente enfermo. Os boletins assinados pelos quatro médicos do palácio, afirmam isto. Se o rei deixar o trono, a Princesa Elizabeth será coroada e os inglêses crêem que ela está preparada para ser uma grande rainha.

NÃO MUITO LONGE

MUITA gente está agora falando na jogatina desenfreada que está imperando nos salões do Joquei Clube. A coisa, é velha. Há outras mais novas. Na estrada Rio-São Paulo, não muito longe daqui, existe uma fazenda, com belo parque e uma vivenda riquissima, onde o jogo esta campeando sôlto. Recentemente a policia bateu por la, mas as mesas foram escondidas a tempo. Muita gente graúda anda perdendo os "tubos" naquelas bandas...

À PROVA DE BALA

O PRESIDENTE PERON adquiriu, em Detroit, um último modelo "rabo-de-peixe", que custou onze mil dólares (cêrca de Cr$ 220.000,00). Não é caro. Mas, Perón vai gastar muito mais no seu luxuoso auto: neste, será instalado um bar, um telefone, ar condicionado e televisão. O presidente argentino recomendou ainda, com especial interesse, a adaptação de vidros à prova de bala. Questão de gosto.

AGUA E SABÃO

"TODOS os homens gostam de franqueza de água e sabão", disse em Nova Iorque o pintor Crandall O artista, cujos trabalhos são vendidos por preços astronomicos, costuma mandar que seus modelos lavem o rosto com água e sabão. — "Nada como um rosto bem lavado As mulheres estão soterrando uma mina de ouro, quando cobrem sua beleza natural", declarou êle à imprensa norte-americana. Crandall tem razão, porque a "maquillage" feminina é cada dia mais exagerada e custosa. Os magnatas da indústria dos cosméticos, cremes e etc., é que, nesta altura, devem estar pelos cabelos...

CORTES

A NOITE do "Longchamps", além de constituir um desfile de modas e elegância, bateu um "record" de apostas, nos seis páreos disputados: treze milhões de cruzeiros.

— O embaixador americano no Sião, acredita que os comunistas se apoderarão da Malasia, da Birmania e da Indonésia, até o fim do ano.

— O assunto do dia, no fôro e nos circulos jurídicos da cidade, é o Congresso dos Advogados, que se realizará aqui, na segunda quinzena de setembro.

ABALO

O DESAPARECIMENTO dos dois diplomatas britânicos — Burgess e McLean — abalou um pouco a confiança depositada na diplomacia inglêsa. As investigações levadas a efeito até o momento, levam a crêr que os dois atravessaram a misteriosa cortina de ferro. Os americanos dizem que, daqui por diante, tudo vai ser diferente.

REAÇÃO DAS VIUVAS

APESAR da proibição legal, ainda persiste na India o costume barbaro que leva a mulher a se suicidar junto do cadáver do marido. O marido não deve morrer primeiro. Não sabemos se os viuvos também recorrem ao ato extremo. Mas, há poucos dias, nas cidades de Rewa e Gwalior, a policia teve de intervir para evitar um novo "sacrificio".

— As viuvas de lá estão reagindo contra o rito antigo, porém muita vez são induzidas pela multidão. Apesar das penas muito severas, as autoridades ainda não conseguiram acabar com o exótico cerimonial indu. A única maneira de evitar o suicidio da viuva, é carregar com o cadaver do marido, antes que seja tarde.

Café da Manhã

CRÔNICA DA TENTAÇÃO

VOCE viu, meu amigo, aquele caso — que saiu nos jornais — do ladrão do papagaio? Bem, se você viu tenha paciência. Terei de repeti-lo, porque foi uma historiazinha pequena, que escapou a todo o mundo, e eu não tenho a culpa de que você seja como a cronista: Um ser que esmiuça detalhes, e vai buscar, justamente, na imprensa, aquilo que a maioria dos leitores não lê. Pois, vamos recapitular a história do ladrão do papagaio. Outro dia, aqui na Policia do Rio — se não me engano em Copacabana — uma senhora, acompanhada de um general, entrou para dar uma queixa importante.

Com aquela presença da alta patente — a queixa parecia de enorme gravidade. E houve uma certa frustração, quando a dama, em vez de declarar que fora roubada em suas ricas joias, ou em lugar de fazer uma dessas acusações que dão água na bôca dos repórteres, declarou simplesmente:

—"Roubaram meu papagaio! Carregaram meu louro de estimação, que já era quase como uma pessoa da familia!"

Não sei se a dama recuperou seu louro. Sei que um jornal caçoou da história, achando demais que general entrasse em campo para salvar papagaio.

Pois agora, lá em S. Paulo, houve o depoimento de um ladrão de papagaio — não dêsse puxado à ilustre apadrinhagem de general, — mas ladrão de um louro qualquer, de um dêsses sêres alegres, dessas bandeirinhas nacionais, que se penduram nos poleiros, para lembrar nosso verde das matas e a doçura dos brasis primitivos.

Eis como falou o ladrão:

— "Seu comissário, eu sempre fui um sujeito decente. Nunca roubei, seu comissário. Mas eu lhe vou confessar. Tudo quanto é menino tem um desejo: êsse quer um trem elétrico o outro quer ter coleção de selos. Há quem se sinta o último dos últimos entre as crianças só porque não tem uma bicicleta. Pois, seu comissário, quando era pequeno, eu pedia um papagaio. E meu pai não me queria dar:

—"Bobagem, meu filho. Trazer um bicho sujo, para casa, para dar trabalho à sua mãe! E depois — você sabe que um papagaio já está por cem mil reis?"

Naquele tempo custavam cem os mais caros. Hoje estão por duzentos, por trezentos cruzeiros... E meu dinheirinho anda sempre curto. Seu comissário, eu garanto que eu namorei o diabo dêsse papagaio que manchou meu nome — muito tempo, mas muito tempo, mesmo, sem ter coragem de pôr a mão nele.

Debaixo da janela — eu assoviava — êle respondia. As vezes virava a cabeça de lado, que nem mulher dengosa. E cantava! E dizia coisas estupendas. Dava gargalhadas de dobrar o pescoço. Assim que me via — ia ficando assanhado. O namôro, que era de longe, pegou de perto, depois que o papagaio estava na janela do andar térreo. Um dia — levei uma fruta, uma tangerina. E êle depois, de papo cheio, ficou dançando no poleiro, e me convidando para fugir: Sim, me convidando para furtá-lo!

— "Dá cá o pé, meu louro? Dizia, com sua voz de mulher, como que insinuando: Você pede... que eu vou. E' só você querer... Então, perdi o juizo:

— "Dá cá o pé, meu louro?" Perguntei-lhe. E êle, dengoso, passou para o meu dedo. Juro que não houve violência, seu comissário. Ele veio de livre e espontânea vontade... Como mulher que sai de casa, depois de virar a cabeça de um desgraçado. Pois comigo não foi uma loura, como prá tanto infeliz. Foi um papagaio, o louro que eu roubei e me pôs a mancha..."

Aqui está a defesa do general que acompanhou a dama. Papagaios desencadeiam até sêres humanos, como fazem as mulheres perversas. E por um desejo da infância distante — o pobre coitado vai parar entre as grades. Essa é a função do maravilhamento dos sêres. Isso se chama, meu amigo, como a respeito do amor — Tentação!

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professor catedrático do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Gonçalo José de Melo.

Na pasta da Guerra — Promovendo, ao pôsto de capitão, o 1.º tenente Cecilio de Medeiros Coelho; mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão da arma de Infantaria José Parente Prota ficando, assim, modificada a agregação anterior; incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os tenentes-coroneis da arma de Cavalaria Alcides de Lima Mendes e Osiris Bittencourt Coelho, e o major da arma de Engenharia Jofre Sampaio; classificando por necessidade do serviço — no 3.º Batalhão Rodoviário, o tenente-coronel da arma de Engenharia João Lindolfo Costa; no 3.º Batalhão de Caçadores, o major da arma de Infantaria Darcy Pacheco de Queiroz; no 10.º R. I., o major da arma de Infantaria Fernando Lowande; no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o major da arma de cavalaria Agenor Medeiros Martins; transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, o coronel da arma de Infantaria Otavio Massa; do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Infantaria Heitor Antônio de Mendonça; do Quadro Ordinário (7.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel da arma de Engenharia José Valença Monteiro; e, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, o major da arma de Artilharia Irazé Paes Brasil; nomeando, para servir na Escola de Educação Fisica do Exército, sendo em consequência, transferido do Quadro Ordinário (3.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, o major da arma de Infantaria Jair Jordão Ramos; nomeando por necessidade do serviço — os tenentes-coroneis Ciro Martins Nunes, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, Alcebiades Garcia Rosa, para servir na Diretoria do Pessoal, Afonso Henrique de Souza Gomes, para servir na Diretoria de Transmissões, Darcy Vignoli, para ajudante geral do Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, e dr. Henrique de Cerqueira Lima, para diretor do Hospital Militar de Juiz de Fora; e, os majores Jair Jordão Ramos, para servir na Escola de Educação Fisica do Exército, José Moacyr Baeta de Magalhães Gomes, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, João Baltazar de Carvalho e Silva, para servir na Diretoria do Ensino do Exército, e médicos Acilino de Arruda, para diretor do Hospital Militar de Uruguaiana, e Olavo da Silveira Marques, para servir no Hospital Militar de Juiz de Fora.

No DASP — Transferindo, "ex-officio" do Ministério da Fazenda para o DASP, o oficial administrativo Maria de Lourdes Diniz.

O Presidente da República assinou decreto concedendo a Medalha de Guerra aos seguintes oficiais e praças do Exército da ativa e da reserva, oficiais da Marinha, civis brasileiros e um italiano, por terem cooperado no esfôrço de Guerra do Brasil:

OFICIAIS DA ATIVA

General de Brigada — Gastão Augusto Grunewald da Cunha;

Coroneis — Carlos Pereira Lima e Francisco Paula Edge de Mendonça;

Tenentes-coroneis — Anibal Arrobas da Silva, Lucio de Azambuja Dias, Norival Duarte Silva, Origenes da Soledade Lima, Paulo Maria de Argolo e Castro, Trajano Ferraz Moreira Filho e Vivaldo de Almeida Fontes.

Majores — Alfredo Soares de Camargo, Antonio Teixeira de Souza, Bernardo de Azevedo Martins, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Garry Martins de Lima, Gastão Nunes da Cunha, Hildegardo Magno da Silva, Irto Sardenberg, Paschoal Marchetti e Rodolfo Pfefferkorn Junior.

Capitães — Alvaro Esteves Caldas, Aricio de Albuquerque Cunha, Arnaldo Sentieiro Marchesini, Atailba Carvalho Leal, Augusto dos Santos Lima, Cyro Caetano da Silva Portocarrero, Felicio Sacchi, Helio Corrêa de Melo, Hélio Freire, Henrique Palmeiro de Avila, Hugo Pergentino Maia, José Alexandre de Oliveira Rodrigues, Léo Palombini,

(Conclui na 8.ª página)

DE RE RUSTICA

Gustavo Barroso

A TERRA, — a boa mãe das plantas, como a chamou um grande poeta, é quem de verdade pode sustentar sem cansaço o homem que vive e sofre à sua superfície. Quando os povos antigos davam primacial importância aos ritos agrarios, sabiam perfeitamente o que faziam e obedeciam aos ditames da hieratica sabedoria dos seus colegios sacerdotais. O egipcio adorava o Nilo que lhe fertilizava os campos e o argivo via em Ceres tôdas as farturas devidas ao amanho da gleba. E, entre os romanos, o amor ao campo, base da vida da urbs, foi sempre de tal ordem que uma das preocupações dos legisladores eram as leis agrárias e, no "De Re Rustica", Terencio Varão escrevia: **Viri magni nostri majores non sine causa praeponebant rusticos Romanos urbanis.** De fato, como êle diz, os mais notáveis romanos dos tempos idos estimavam de preferência ao da cidade o homem do campo por ser mais forte e enérgico.

Acrescenta o mesmo autor que, de acôrdo com os costumes de outrora, o ano fôra dividido de forma que de sete em sete dias, absolutamente destinados à agricultura, se reservassem dois à cidade para compras e diversões. No dia em que Roma, embriagada pelos triunfos militares e pela loucura dos Imperadores, dominadora do orbe, esquecera as práticas agricolas que tinham feito a sólida grandeza da era republicana, tornou-se paradoxalmente escrava da Sicilia e da Africa pelo trigo que lhe enviavam, começando, então, sua agonia.

O maior exemplo que conheço da exatidão da premissa com que iniciei êste artigo é a China antiga. Como se poderia admitir que algumas centenas de milhões de homens habitassem, civilizados, pacificos, amantes das artes e mais ou menos fartos, um território relativamente escasso para o seu desenvolvimento demográfico, durante milênios, plasmando sua cultura em moldes especiais, sem grandes e graves disturbios internos, organizando a familia em bases de rigida moralidade, sem o culto organizado da terra? Com efeito, nenhum povo elevou mais alto êsse culto do que o chinês antigo. Um dos homens que melhor souberam ver a China como era antes da anarquia atual escreveu a propósito esta página admirável: "Sabe-se que, numa área quatro ou cinco vezes maior do que a China, a Europa conta 280 milhões de habitantes. Porém existem ali provincias do tamanho da França e da Alemanha, onde há 5, 6 e até 7 habitantes por hectare. Há distritos iguais à Bélgica, em que essa densidade vai além de 12 e mesmo de 15 habitantes". E. G. Simon, laureado autor de "La Cité Chinoise", continua a pincelar seu interessante quadro: "Essa densidade parece tão extraordinária que muitas vezes se pôs em dúvida a exatidão das estatisticas chinesas; entretanto, aquêles que percorrem o vasto território do Celeste Império delas não duvidam. Até as fronteiras do Tibet, a oitocentas leguas do mar, acontecia-me frequentemente atravessar cidades de meio milhão a milhão e meio de habitantes. Nas mais afastadas provincias, viajei quase sempre no meio de verdadeiras multidões que se dirigiam aos mercados e enchiam com 15 ou 20 mil individuos lugarejos, onde, na véspera, somente se veriam alguns estalajadeiros. Dum extremo ao outro da China, por assim dizer, aldeias, povoações, casais desfilavam aos meus olhos, tão próximos, tão apertados que só os arredores de nossas grandes cidades oferecem idêntico aspeto".

Admirado, o leitor indagaria como podia viver essa formidável população. E. G. Simon responde a contento: "A terra invade a própria água, vendo-se campos e jardins a boiar sôbre os rios e lagos. Os rochedos, atapetados de adubos, cobrem-se de messes. Por tôda parte, as mais preciosas e delicadas plantações, as que exigem mais braços e mais trabalho diário, cana de açúcar, chá, amoreira. Até nos mais remotos vales, a terra fecundada produz colheitas de doze e catorze mil quilos por hectare e dá a cada hectare o valor venal de 25 a 30 mil francos".

Note-se que isso foi escrito na segunda metade do século passado. Está aí a terra, a boa mãe das plantas, sustentando imenso edifício social durante milênios. Por isso, o Filho do Céu, quando existia um Imperador na China, todos os anos, na data da abertura dos trabalhos agricolas, ritualmente empunhava o cabo da charrua e, com sua relha sagrada, abria o primeiro sulco na terra dadivosa. E ainda por isso diz singelamente velhissimo e profundo rifão chinês: "Se se pode medir o tamanho dum campo, é impossivel medir sua fecundidade".

A humanidade moderna vai esquecendo cada vez mais nas vertigens das cidades tentaculares o campo maternal e farto. Não serão as éclogas vergilianas que para êle farão voltar seus olhos deslumbrados pela luz elétrica ou pela televisão, seus sentidos tomados pelo rádio e pelo cinema, porém a fome, que será o mais completo produto da civilização industrial e materialista de nossos dias. As atividades enganadoras e ficticias dia a dia vão engolindo a agricultura no alheiamento absoluto de que esta é o verdadeiro sustentáculo da existência do homem. O operariado das cidades apresenta-se como a única vitima da organização capitalista e não pára de reclamar novos direitos e contínuos aumentos de salário, o que a todos empobrece. Na anarquia que vai, assim, gerando, consegue a aliança do camponês esfaimado e enganado. Desencadeia-se a revolução por um mundo melhor, segundo a fórmula espalhada. E os povos caem na ominosa escravidão comunista.

Voltar à terra, engrandecer a terra, fecundar a terra, proteger todos os que trabalham a terra, êsse é o remédio aos males economicos da hora presente. Tenhamos, pois, presentes constantemente a lição dos antigos, fruto duma experiência milenária: egipcios, gregos, latinos e chineses.

Terezinha, filha da estrêla Mara Rubia, ingressou no cinema ★ "O Grupo dos Quixotes" voltará a apresentar, hoje no SNT a peça "Gerusa" ★ Yara Cortez irá à Portugal como integrante do elenco de Dulcina e Odilon

Mundo Social

DIZIA J. de Alencar, que o amor, que é insaciável e exigente, e não se satisfaz com tudo quanto uma mulher pode dar, que deseja o impossível, às vêzes contenta-se com um simples gôzo da alma, com uma dessas emoções delicadas, com um desses nadas, dos quais o coração faz um mundo novo e desconhecido.

MAGALI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Olga Praguer Coelho
Olga de Souza
Silvia Lobo
Maria Eduarda Dias

SENHORITAS:
Ilka Pinheiro
Aizir C. Moreira
Cibele Nunes Pereira
Leda Soto Mayor

SENHORES:
Desembargador Frederico Sussekind
Walter Gomes Cardim Sobrinho
Aristides Malheiros
Ajalmar de Oliveira Matos
Alberto de Sá Freire Paes
Francisco Corrêa de Figueiredo
Alberto Pessoa Cesar Coutinho
Raul Leal Barroso
Nelson Pinto do Nascimento
Cel. Djalma Ribeiro Cintra
Henrique de Almeida Gomes
Vitor Mariano, jornalista
Gilberto Cintra Fraga
Plinio Castilhos

NAIR DE OLIVEIRA — A data de hoje é muito grata para o nosso confrade Joaquim de Oliveira, de "A Noticia". É que sua genitora, d. Nair de Oliveira, esposa do juiz de Direito, sr. Manoel Pedro de Oliveira, domiciliados no Estado do Pará, está aniversariando neste dia. Regozijado com o evento, Joaquim de Oliveira, embora distante da aniversariante, oferecerá aos seus amigos uma mesa de "chopp".

MANOEL FERNANDES — Festejou ontem, a passagem do seu aniversário natalicio, o sr. Manoel Fernandes, comerciante nesta praça. A noite, em sua residência, à rua Teresópolis, 106, — São João de Meriti, recebeu inúmeros amigos, aos quais ofereceu, bebidas finas e salgadinhos.

— Faz anos hoje, o sr. Celestino Vasques, Juiz do Tribunal de Caxias. Por esse motivo, o aniversariante será homenageado por seus amigos.

— Faz anos, hoje, a menina Ana Maria, filha do sr. Oswaldo Pereira da Cruz, contador desta praça, e de sua esposa, sra. Criselda Schleder da Cruz, funcionária do I. A. P. I..

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades, srs. Manoel Lourenço de Magalhães, Armando Calmon Costa, Alvaro Pinto da Silva, prof. Astério de Campos, Tomás Figueiredo Mendes, Bento Ferreira Gomes.

— É hoje aniversariante o sr. José de Paula Freitas, funcionário do Gabinete do Ministro da Guerra.

— Passa hoje, a data natalicia do sr. José Moitinho, Despachante do Ministério da Fazenda. Pelo evento, o aniversariante oferecerá um coquetel aos seus amigos em sua residência, à rua Bela Vista, 46 — Engenho Novo.

Clubes e Festas

O Olimpico Club fará realizar, amanhã, sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante dedicada aos associados e pessoas de sua familia. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

No próximo dia 15, quarta-feira, será realizado no salão de festas do gremio da Cinelândia, um grandioso "show" com artistas da Rádio Nacional. E já para setembro próximo, uma nova surprêsa será proporcionada aos associados: o dia do Guri Olímpico. Uma festa exclusivamente para a criançada.

Homenagens

A MEMÓRIA DO SENADOR EPITÁCIO PESSOA CAVALCANTI — A reunião do Conselho Diretor do IPASE de anteontem, dia 9 de agosto, foi suspensa por proposta do prof. Octacilio Gualberto de Oliveira, presidente daquela autarquia, em homenagem à memória do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, recentemente falecido. Desse preito de homenagem ao saudoso homem público brasileiro, a Presidência do IPASE deu ciência ao Senado Federal, ao Govêrno do Estado da Paraíba, ao Partido Trabalhista Brasileiro e à familia Epitácio Pessoa Cavalcanti.

GENERAL ALVARO AUGUSTO DE FRIAS VILLAR — Por decreto presidencial, foi promovido ao posto de general de brigada do nosso Exército o coronel professor, Alvaro Augusto de Frias Villar. O ilustre oficial, que além de contar 50 anos de bons serviços prestados à Nação, possui os cursos de infantaria, cavalaria, engenharia militar, farmácia e química industrial, goza de grande prestígio em nossos círculos militares e civis, pelas qualidades morais e intelectuais que possui.

Solenidades

Foi empossado no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, o dr. Eugênio Martins Pinto, antigo Juiz de Menores desta capital. Ao ato de posse do novo desembargador, estiveram presentes inúmeros amigos e colegas daquele magistrado.

Reuniões

GRUPO ESPIRITA JESUS DE NAZARETH — Quarta-feira próxima, às 20 horas, realizar-se-á, no Grupo Espirita Jesus de Nazareth, à rua Água Branca, 62, em São João de Meriti, uma reunião, para a qual ficam convidados todos os irmãos.

Cursos

Estão sendo ministradas no Ambulatório n.º 11, Serviço de Proctologia da Santa Casa da Misericórdia, as aulas do Curso de Extensão Universitária, organizado pelo dr. José Mário Caldas, docente-livre, sob os auspicios da Universidade do Brasil. As aulas são dadas às segundas, quartas, sextas-feiras e sábados, das 10 às 11 horas, naquele ambulatório.

Notas Universitárias

RESIDÊNCIA PARA MOÇAS UNIVERSITÁRIAS — Acham-se abertas as inscrições para a Residência Feminina que a Casa do Estudante do Brasil, inaugurou à rua Barão de Itambi, 14, em Botafogo, com capacidade para abrigar cerca de trinta e cinco moças universitárias. Informações e pormenores a respeito, serão dados na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305 — 11.º andar, com o sr. Craveiro, diáriamente, das 11 às 17 horas.

Notas Religiosas

Estão sendo efetuadas festas comemorativas do jubileu da paróquia de Santo Cristo dos Milagres. Hoje, sábado, é o dia das Missões, estando a novena a cargo da Obra Missionária. O programa para amanhã, domingo, prevê as seguintes solenidades: 7 horas — comunhão geral de todas as associações; às 9 horas — missa solene com sermão do Revmo. Pe. Frei Gil; das 15 às 19 horas — adoração do Santíssimo; às 19 horas — Solene "Te Deum", com sermão do Monsenhor Benedicto Marinho.

Conferência

Realiza-se, dia 13 próximo, segunda-feira, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante, a conferência que o poeta Manoel Bandeira fará, a convite daquela Fundação Particular de Assistência, de Intercâmbio e de Cultura, em comemoração ao seu 22.º aniversário.

Viajantes

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES — A bordo do "Highland Chieftain", regressará, na próxima segunda-feira, dia 13, de sua viagem à Europa, o general Angelo Mendes de Moraes, que, em companhia de sua Exma. esposa, sra. Deborah Mendes de Moraes percorreu vários países do Velho Continente. Ao ensejo do seu regresso, um grupo de amigos e ainda, grande número de funcionários vão prestar-lhe significativa homenagem, tendo como ponto de concentração, o Touring Club, na manhã de segunda-feira, dia 13, às 9 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Telefones para as salas de imprensa dos hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas

Há tempos os reporteres das Salas de Imprensa dos Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas, pediram ao Diretor do Departamento Hospitalar, dr. Heitel de Oliveira Lima, telefones diretos para aquelas dependências, pois a falta desses aparelhos prejudica os trabalhos da reportagem.

Prontamente o dr. Oliveira Lima requereu à Companhia Telefônica Brasileira, sem que aquela Companhia tenha tomado as providências necessárias.

E' de se esperar que a Companhia Telefônica Brasileira, que tão solicita se tem mostrado com a imprensa, resolva esse caso com a brevidade que merece.

O UNICO PECADO QUE A MULHER NÃO ESQUECE JAMAIS!
Êle errou... e pagará por isso! Ela sabe como...
O mais tocante filme de BETTE DAVIS!
INTENSO! DRAMATICO!
BETTE DAVIS
BARRY SULLIVAN
em
DEPOIS DA TORMENTA
"Payment on Demand"
com JANE COWL - KENT TAYLOR - BETTY LYNN - FRANCES DEE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA COLONIAL PRIMOR
2.ª FEIRA
Horário: 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional
OLINDA H. LOBO STAR MASCOTE RITZ

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. ★ METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMPR. ATÉ 10 ANOS
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"Os Amores de Carolina"

"OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie), tem sido a fonte de inspiração a tudo que diz respeito ao belo e sublime! A adaptação cinematográfica de "OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie), foi encomendada ao famoso autor JEAN ANOUILH, cujo nome se vincula aos dos mais grandes êxitos cinematográficos do mundo. Esta nova apresentação da França Filmes do Brasil, está destinada a obter um grandioso sucesso de bilheteria, não só por tratar-se de um filme essencialmente amoroso e histórico, como ainda pelo magnífico desempenho dos artistas que nêle tomam parte.

"A Cumparsita"

A San Miguel Filmes do Brasil voltará a apresentar no dia 20, no cinema São José, "A CUMPARSITA", sob a direção de A. Momplet, com HUGO DEL CARRIL, NELLY DAREN e AIDA ALBERTI, contando-nos a história de um homem que teve a sua vida prendida no segrêdo de uma melodia imortal... Outrossim, no mesmo tradicional cinema voltará ao cartaz um dos mais comentados filmes da temporada de 1950-51, "HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA", sob a direção de Saslavsky, com a balzaquiana mais bela, DOLORES DEL RIO

Os 3 cines Metro vão apresentar "Susana e o Presidente"

Novo filme brasileiro entrará em cartaz nos 3 cines Metro. Sua estréia dar-se-á a seguir — e será um cartaz divertido, feito com capricho e entusiasmo, sendo de Ruggero Jacobbi a direção. O título é SUSANA E O PRESIDENTE, o gênero é a comédia e seus principais intérpretes são Vera Nunes e Orlando Villar, aparecendo com destaque figuras como o popular Leonidas (o diamante negro), Arrelia, Luciano Gregory e outros elementos. A Cinematográfica Maristela tem em SUSANA E O PRESIDENTE sua segunda produção, como se sabe. A apresentação é feita por intermédio da U.C.B.

"As Minas do Rei Salomão"

Temos hoje o terceiro e último sábado, nos 3 cines Metro, de AS MINAS DO REI SALOMÃO, o vitorioso cartaz Metro-Goldwyn-Mayer. O fascinante filme produzido em técnicolor na Africa constituiu, não há dúvida, uma das sensações maiores dos últimos tempos.

"A Secretária do Malandro"

"A SECRETARIA DO MALANDRO" (Mr. Music), é o deslumbrante filme que a Paramount exibirá no próximo dia 20 nos cinemas do circuito V. R. Castro. Lá estão, por exemplo, números de canto, interpretados pelos mais dignos representantes da música popular norte-americana, como Bing Crosby, o inimitável, Peggy Lee (que dispensa qualquer apresentação), o grande soprano lírico Dorothy Kirsten e os Merry Macs; números de dança muito bem apresentados pelo casal Marge & Gower Champion; piadas notáveis de Groucho Marx; encanto e beleza visual, fornecidos por Nancy Olson (aquela ingênua de "Crepúsculo dos Deuses") e Ruth Hussey. E além disso, o filme conta com "players" de talento, como Charles Coburn, Robert Stack, Tom Ewell e Charles Kemper. Por todos êsses motivos, "A SECRETÁRIA DO MALANDRO" é um filme que recomendamos, sem reservas. aos fãs que gostam de se divertir! E prestem atenção ao "fox" "Life is so peculiar", que Bing Crosby e Peggy cantam; vai dar o que falar...

"Depois da Tormenta"

"Depois da Tormenta" (Payment On Demand), produção de Jack Skirball e Bruce Manning, tendo como estrêla máxima a "genialissima" Bette Davis que a RKO Radio apresentará segunda-feira no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. A pelicula narra a história de um matrimônio que durou 20 anos e examina detalhadamente as razões do fracasso do mesmo, sem hipocrisias no seu tratamento, impecàvelmente dirigida por Curtis Bernhardt, apresentando um novo processo de "flash-backs" nas cenas mais importantes, destacando as diferenças fundamentais entre as duas figuras centrais do "cast" tornando o filme de interêsse invulgar.

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Dominadora", com Joan Crawford e Wendel Corey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão", em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão" em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Terra do Meu Destino", com Victor Mature e Terry Moore — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Escandalos de Paris", com Arlete Poirier e Saturnin Fabre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Terra Violenta", com Anselmo Duarte e "Quando Falam os Punhos", com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "A Lagoa dos Mortos" com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "O Homem de Luva Cinzenta", com Rolando Lupi e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, tec. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

IMPERIO — 4.ª Semana — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Serrallonga", com Amedeu Nazzari e Maruja Asquerino — A

PARISIENSE — "Vida de Minha Vida", com Farley Granger e Jean Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Don Juan de partir das 14 horas.

LEME — "Escandalos de Paris, com Arlette Poirier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Uma Vida Roubada" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Dominadora", com Joan Crawford — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Escandalos de Paris", com Arlette Poirier — A partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — "A Lagoa dos Mortos", com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "A Dominadora", com Joan Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Escandalos de Paris", Com Arlette Poirier, — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIER — "Mulher Marcada" com Imperio Argentina — A partir das 14 horas.

ARABA' — "Don Juan de Serrallonga" com Amedeo Nazzari — A partir das 14 horas.

MUSICA

ROSITA FONSECA

GRANDE homenagem prestou a cantora Rosita Fonseca aos autores brasileiros, dedicando-lhes um programa de concerto.

Reaparecendo no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, onde anualmente dá seu recital, só podemos confirmar a favorável impressão que ela nos tem deixado.

A beleza de sua voz paira num sutil ambiente de sentimentalismo, sem os exageros que constituem mais uma exibição de fôrça física do que uma prova de arte; é uma particularidade que se faz notar na ilustre cantora.

Os números iniciais do programa foram dedicados a Alberto Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Justa da Silveira, Paurillo Barrozo, Villa-Lobos e José Siqueira, vividos com extrema emoção. Juntemos a isso um apreciável colorido, uma embaladora suavidade do timbre e o sentimento que empresta ao fraseado, e teremos dado uma idéia do que seja essa fascinante cantora que o grande e seleto público aplaudiu ainda, nas obras de Ernani Braga, Oswaldo de Souza, Heckel Tavares e Waldemar Henrique. Muitos extras foram ainda exigidos e Rosita Fonseca não se fez de rogada.

O pianista Waldemar Navarro foi envolvido nos fartos aplausos, colaborando com elegância e grande brilho na difícil arte de acompanhar.

DYLA JOSETTI.

O. S. B. com Iturbi

A Orquestra Sinfônica Brasileira tem o prazer de comunicar aos seus sócios, que em prosseguimento a sua temporada do corrente ano, fará realizar hoje, no Teatro Municipal, às 16 horas, o 11.º concerto social, para o qual contará como regente e solista com o famoso regente e pianista José Iturbi.

Participa ainda a OSB que, em seguida a êsse concerto integrarão a presente temporada, nos meses de agosto e setembro, os maestros Antonio Voto e Carlo Zecchi, tendo como solista as pianistas Velta Vait Zecchi e Ivy Improta.

Obras de Walter Schultz Portoalegre no Concerto da Juventude

O concerto da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizar-se-á amanhã, às 10 horas no Rex. Da autoria de Walter Schultz, ouviremos a "Sinfonia Brasileira" e a "Sinfonia da Vitoria". No mesmo programa, a "Pequena Serenata Noturna", de Mozart, e a solista soprano Maria Silva Areal, que interpretará duas arias das "Bodas de Figaro", de Mozart, e a canção "Azulão" de Jaime Ovalle.

Marialcina Lopes

A pianista Marialcina Lopes dará um recital no próximo dia 17, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Conservatório de Musica do Distrito Federal — Audição de Alunos dos Departamentos de: Cascadura, Bangu e Campo Grande

Será realizada amanhã, 12 do corrente, às 15,30 horas no Salão do Bangu Atlético Clube, sito à Rua Cônego de Vasconcelos n. 549, mais uma audição de alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal. Tomarão parte discipulos selecionados dos departamentos de Cascadura, Bangu e Campo Grande.

A entrada como de costume será franqueada ao público.

Deportação de um navegador russo

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Chegaram instruções do Ministério da Justiça com referência do destino a ser dado pela Polícia cearense, ao navegador soviético Verjslav Lavinskt. De acôrdo com o telegrama do ministro Negrão de Lima, o russo deveria ser deportado incontinente de nossa terra, para isso fazendo uso de seu próprio barco. Adiantava o referido rádio, que para tal fim, as autoridades policiais deveriam suprir Lavinsky, caso fosse necessário e que lhe obrigassem a fazer mar com ordens terminantes de não atracar em terras brasileiras, sob pena de sofrer severas punições. Essa ordem, parece que vai ser levada em consideração pois, a Capitania de Portos pensa com o ministro Negrão de Lima. Falando à imprensa, o capitão de Portos declarou que, radiograma recebido do ministro da Justiça, havia entrado nas atribuições do Ministério da Marinha uma vez que o barco está irregular, e segundo os regulamentos navais, não pode deixar portos brasileiros sem as necessárias providências e diligências em tôrno do mesmo. Em face disto, havia consultado autoridades superiores, esperando das mesmas, determinações a fim de cumprí-las. Pelo visto, "O passeio inocente" do russo Levinsky, além de ter causado muita celeuma, vem agora provocar uma confusão entre dois Ministérios brasileiros, tomando assim o caso do russo novos rumos.

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Contratada a construção da Usina Candiota

O presidente e o secretário da Associação Comercial de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, dirigiram expressivo telegrama de congratulações com o ministro Souza Lima, pela assinatura do contrato de construção da almejada Usina Candiota, que "tantos e assinalados beneficios trará aos Municipios da Zona Sul do Estado, proporcionando maior desenvolvimento econômico de região tão rica e laboriosa", conforme acentuaram.

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondencia para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Irene", hoje e amanhã, em vesperal

— "IRENE", o notavel sucesso da Companhia Dulcina e Odilon estará em cena hoje e amanhã, em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas, no Teatro Regina. Esse grande original de Pedro Bloch nos dá Conchita de Moraes e Odilon Azevedo, em grandes criações e ainda grandes desempenhos de Dinorah Pera, Terezinha Amayo, Narto Lanza e Dary Reis.



ANTONIO CRUZ JUNIOR — *Transcorre amanhã a data natalicia de Antonio Cruz Junior, figura que goza de grande simpatia no nosso meio teatral, e que vem exercendo atualmente as funções de secretário na Emprêsa Ferreira da Silva*

Pela passagem do 10.º aniversário de A MANHÃ

recebemos os cumprimentos de Dulcina e Odilon, Delorges Caminha, Cirene Tostes, Alda Garrido, Emprêsa Ferreira da Silva, Mary Lincoln, Roberto Duval, Serviço Nacional de Teatro, Mara Rubia, Geraldo Gambôa, Ligia Maria, José Soares, Carlos Alberto de Campos Seabra, Zaquia Jorge, Fernando Vilar, Amadeu Celestino, Claudio Nonelli, Francisco Barbastefano, Ajara, Nelson Barcellos, Iema Iris, Lourdinha Bittencourt, Americo Garrido, Manoel e Dinorah Pera, Cora Costa, Jane Grey, Marilú Dantas, Antonio Spina e Mario Cardoni.

As atrizes

dos Artistas Unidos tendo a frente Henriete Morineau, vão exibir uma coleção dos mais modernos modelos de figurinistas Parisienses na comédia "O complexo de meu marido", a estrear no dia 23, no Teatro Copacabana. "Alice-Modas", que recentemente colaborou em "Manequim", apresentando notaveis figurinos, aderiu definitivamente ao teatro e agora em "O Complexo de meu marido" fornecerá toda coleção de belos vestidos e chapeus requeridos pela equipe feminina da peça.

Constituiu um acontecimento

a estreia de "A Valsa N.º 6", que é como se sabe, a mais recente peça de Nelson Rodrigues. Um grande publico enchia o Teatro Serrador, onde as representações de "A Valsa N.º 6" tem lugar, todas as segundas-feiras. Intelectuais, jornalistas, figuras da sociedade e da politica, estudantes, afluiram àquela casa de espetaculos para conhecer a obra que o autor de "Vestido de Noiva" escreveu especialmente para sua irmã, Dulce Rodrigues, aliás, interprete única do espetaculo. E' diretora de "A Valsa N.º 6", a atriz Henriette Morineau.

Prosseguindo

sua vitoriosa carreira, a revista de bolso "Um milhão de mulheres", original de Chianca de Garcia, Geysa Bdscoli, J. Maia e H. Cunha, será apresentada hoje à noite, nas sessões habituais, pelo novo elenco do querido Colé. Amanhã, domingo, além das sessões noturnas, haverá vesperal às 16 horas.

O Grupo dos Quixotes,

atendendo a pedidos, dará, hoje, às 20 horas, no auditório do Serviço Nacional do Teatro (3.º andar da A.B.I.) uma nova récita de "GERUSA", poema dramático de Ernani Fornari, com Virginia Valli, Antonio Patino, Luciano Mauricio, Helena Furtado e Carlos Murtinho. A entrada é franqueada ao público.

Estreou, ontem,

no Teatro João Caetano a Companhia Mary Lincoln, com a burleta "O Despertar da Montanha".

Últimos dias de "O Dote" —

No Teatro de Bolso, na Praça General Osorio, teremos hoje e amanhã em vesperal, às 16 horas e em sessões às 20 e 22 horas, as ultimas representações de "O DOTE", o grande original de Arthur Azevedo, que a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar vem dando ao publico, com extraordinario sucesso. A peça tem a direção de Francisco Moreno e conta ainda com o desempenho de Hortencia Santos, Amadeu Celestino, Rodolfo Carvalho, João Martins e Mario Ulles. Em substituição a "O DOTE" teremos terça-feira, a estréia de "MARIDOS EM APUROS", de Corrêa Varella.

Nova vesperal popularíssima de Dulcina e Odilon

As lotações do Teatro República, na Avenida Gomes Freire, foram esgotadas e por isso muitos dos amantes do teatro não assistiram a grande vesperal de ontem. Daí surgirem inumeros pedidos para que Dulcina e Odilon voltassem a dar "As solteironas dos chapeus verdes", ao preço popularissimo e unico de Cr$ 10,00, naquela veterana casa de espetaculos. Foram tais os pedidos que terça-feira, em vesperal, às 17 horas, aqueles consagrados artistas voltarão a dar tal espetaculo ao mesmo preço unico de Cr$ 10,00, difundindo assim o teatro pelo povo. No desempenho, além de Dulcina, Odilon, Conchita de Moraes, veremos Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Yara Cortez, Terezinha Amayo e Dary Reis.

No Teatro Glória

prossegue a carreira vitoriosa de "A morte do caixeiro viajante", com extraordinarios trabalhos de Jayme Costa, Roberto Duval e Norma de Andrade.

No Teatrinho Jardel,

às 16 horas, será realizada, hoje, mais uma vesperal infantil com esse original espetaculo "O GATO DE BOTAS", que vem sendo considerado pelos tecnicos como "padrão de teatro infantil" e que tanto sucesso vem obtendo na interpretação do conjunto de "Os Fabulosos". Amanhã a sessão de "O GATO DE BOTAS" será somente às dez e meia da manhã.

Aí vem Aimée,

é a reportagem que publicaremos em nosso suplemento em rotogravura A MANHÃ — ILUSTRADA, amanhã, domingo. Por esse trabalho os nossos leitores conhecerão traços da vida da "ingenua-maliciosa".

'O Pudim de Ouro"

alcança sucesso no Teatro Carlos Gomes e apresenta o grande elenco do empresário Ferreira da Silva, encabeçado por Eros Volusia e Mesquitinha.

Nelly Rodrigues,

a querida estrela formada em direito está fazendo sucesso no Teatro Follies, com os papeis que desempenha em "Hoje não, meu bem", Raul Roulien é o diretor-empresário e encabeça o elenco.

Yara Cortez

está no elenco de Dulcina e Odilon para ir a Portugal. Ainda ontem a conhecida atriz participou das representações de "As Solteironas dos Chapeus Verdes", no Teatro Republica.

Novo sucesso

vem alcançando a Companhia Alda Garrido no Teatro Rival, com a peça "Toma que o filho é teu".

Estuda várias propostas

de cinema do Rio e outros que vão viajar, o ator comico Luiz Cathaldo que até agora fez parte da Companhia Bibi Ferreira. Cataldo tem também propostas de boites e filmagens.

Teresinha,

filha de Mara Rubia está participando de uma grande filmagem que será apresentada ao publico ainda este ano.

Estão quase concluidas

as obras do teatro Ginastico, que será usado para os socios do Clube Ginastico Português.

Está em Curitiba,

dando desempenho "As mãos de Euridice" o correto ator Rodolfo Mayer. A peça de Pedro Bloch está alcançando grande sucesso na capital do Paraná.

Eva e seus artistas

alcançaram extraordinario sucesso com os seus espetaculos a preços popularissimos no Teatro Municipal. No teatro Serrador aquele querido elenco continúa apresentando com sucesso "Bagaço", de Joracy Camargo.

Só até amanhã

Procópio Ferreira dará no Alvorada a peça "Lição de Felicidade". No desempenho estão Procópio Ferreira, Hamilton Rodrigues e outros.

Além de ator,

está exercendo as funções de secretario da Companhia Procópio Ferreira, o jovem Walter Pinheiro, irmão da atriz Wanda Pinheiro.

Na Escola Nacional de Belas Artes

INAUGURADA, ONTEM, A EXPOSIÇÃO ANUAL DOS ALUNOS

Realizou-se ontem a inauguração da exposição anual de trabalhos dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes. No Salão de Honra, sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, presentes professores, alunos e convidados, teve início o ato inaugural, falando, por essa ocasião, o prof. Flexa Ribeiro, diretor da E.N.B.A., que pôs em relevo as atividades de professores e alunos excelentemente objetivados nos belos trabalhos expostos. Encerrando o ato, fez uso da palavra o professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que se congratulou com a instituição pelo 135.º aniversário, que aquela exposição comemora. Durante a solenidade, o conjunto de cordas da Escola Nacional de Música executou diversos números de seu excelente repertório. O certame anual dos alunos foi em seguida inaugurado. Percorrendo as galerias da Escola foi possivel apreciar os trabalhos dos alunos que revelam alto grau de aproveitamento. As seções de pintura, escultura, gravura, arte decorativa, paisagem, desenho de croquis, como as cadeiras especializadas de Ceramica Artistica e indumentária histórica tiveram desenvolvimento e revelam apreciaveis qualidades na realização dos trabalhos.

UM FILME DE FRANCESCO DE ROBERTIS
UMBERTO SPADARO
JOLE FIERO e ANGELO
O MULATO
"IL MULATO"
DO ODIO AO MAIS PURO AMOR ALEM DE QUALQUER BARREIRA!
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI FLUMINENSE COLISEU
AGUARDEM! MAURICE CHEVALIER em "O REI"!

O PROBLEMA DA FALTA D'AGUA

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO POVO PELO PREFEITO

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.076

Necessária a substituição das velhas canalizações — A solução do caso demanda tempo — O erro vem do passado... — A exposição do engenheiro Paulo Sá — Debates em tôrno da momentosa questão

O prefeito João Carlos Vital reuniu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, os representantes da imprensa carioca, para que os mesmos ouvissem do Secretário Geral de Viação e Obras Públicas e do Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos uma longa exposição sôbre o abastecimento da água no Distrito Federal, momento em que teve a oportunidade de salientar que o problema, agora, enfretado não vinha de sua administração, mas das anteriores, uma vez que assumira, recentemente, a chefia do Govêrno Municipal. Todavia, reconhecendo a justiça das criticas formuladas pelo povo e para que o mesmo tivesse um exato conhecimento da questão, reunira os responsaveis por aquele setor para que fossem prestados os esclarecimentos devidos à população, os quais se iniciavam através da palavra do engenheiro Paulo Sá, titular da Viação.

A exposição do secretário de Viação e Obras da Prefeitura

O engenheiro Paulo Sá começou dizendo, em tom de "blague", que era muito mais facil dar entrevistas à imprensa, do que dar água à população carioca... Contudo, atendendo aos justos reclamos do povo iria fazer considerações sôbre o problema, para o que, inicialmente, deveria dizer três coisas:

— 1) seria injustiça não reconhecer que o carioca tem tôda razão em reclamar contra a falta d'água; 2) seria deslealdade prometer dar água antes de um ano; 3) como professor de hidráulica que fui muitos anos (até a lei de desacumulação do magistério), na Escola Nacional de Engenharia e na Escola Técnica do Exército, tenho a coragem de afirmar que o Rio não tem falta d'água. Mas se ao Rio não falta água, falta água, as vezes de um modo completo ao carioca.

A situação atual

A explicação dessa aparente contradição está nos dois seguintes fatos: a) a água aduzida isto é, trazida à Cidade, é perfeitamente suficiente; b) a distribuição, porém, é tão mal feita que a água chega à Cidade mas não chega às torneiras, que são o único lugar em que é de fato útil.

300 litros diários por habitante

Vejamos, pois, inicialmente, quanta água é trazida ao Rio: A Cidade é abastecida: a) por cinco linhas antigas (São Pedro, Rio D'Ouro, Tinguá ou Barrelão, Xerem e Mantiqueira), que, com três canalizações de 80 centimetros e duas de 90 centimetros de diametro, trazem cêrca de 260 milhões de litros; b) alguns pequenos mananciais que dão perto de 70 mil metros cúbicos; c) as duas grandes adutoras, que trazem 440 mil metros cúbicos de Ribeirão das Lages. Tudo isso dá um total de 770 mil metros cúbicos (ou sejam 770 milhões de litros d'água por dia).

Essa quantidade é perfeitamente suficiente. Bastará dizer que há 20 anos o Rio tinha apenas ... 260 mil metros cúbicos. E que o total aduzido corresponde a uma cota de 300 litros por habitante e por dia, o que basta, com folga, para o consumo.

Mas se há água bastante porque será que falta tanta água?



O prefeito João Carlos Vital, ao expôr aos jornalistas os motivos da reunião de ontem

Faltam reservatórios

Sem que fosse consultado sôbre as razões da falta d'água, Sá:

— Por três razões: a) por que não há reservas na distribuição de modo que o menor acidente nas canalizações que trazem água, provoca imediatamente a falta em cada casa. Pode-se dizer que a torneira de cada residência está diretamente ligada a uma canalização de 80 ou 90 centimetros, e a ruptura desta canalização seca a torneira; b) porque a rêde de distribuição é a pior do mundo. Foi tôda feita aos pedaços, desde o tempo do Brasil-Colônia, sem nenhum plano de conjunto, com canalizações muito pequenas e que estão hoje em grande parte entupidas por depósitos e incrustações (todo mundo sabe como a água do Rio tem terra; é só ver como os filtros domésticos entopem). Além do mais, não se sabe onde passam os canos nas ruas, porque quando foram feitos não havia plantas. Muitas vezes, mesmo, um tubo mais fino se prolonga por um mais grosso, o que é errado como é facil de ver; c) finalmente quase tôda a rêde de distribuição está sendo abastecida por meio de bombas que elevam a água. Grande parte da zona norte (nos subúrbios da Leopoldina, em Inhauma, na Piedade, em Quintino, em Ramos, em Engenho Novo, em Vila Isabel, etc.) e tôda a zona de Laranjeiras, Copacabana, Leme e Ipanema, dependem das bombas elevatórias de Guaicurus, Maracanã, Inhauma, etc. Ora, as bombas hidráulicas e os motores elétricos que as fazem funcionar são máquinas delicadas. Basta encrencar uma bomba (e êsse mês duas das maiores encrencaram) ou basta queimar um motor (e na semana passada um dêles queimou) para tôda a zona abastecida ficar sem água.

Qual, então, a solução?

Perguntado, qual seria a solução para o angustioso e dificil problema de vários anos e, de várias administrações, assim, como seria encontrada a forma de resolvê-lo, respondeu:

— Qual e a solução para ela? Devemos dizer que, nesses três meses de govêrno, estamos exatamente preparando o plano para resolver as dificuldades enormes apontadas. Fizemos o diagnóstico; estamos preparando o tratamento do doente.

O plano consiste assim nos seguintes pontos: a) vamos adiar a questão de novas aduções, uma vez que a água aduzida é, como provamos, suficiente; b) vamos concentrar os nossos esforços em duas obras: a construção intensiva de reservatórios, nas zonas norte e sul, onde se possa acumular a água necessária para abastecer a cidade durante dois ou três dias, isto é, durante o tempo necessário para reparar qualquer acidente, nas adutoras ou nas estações elevatórias.

Criar reservas

A politica até hoje foi aumentar a adução. A nossa será a de criar reservas para melhorar a distribuição. Basta dizer que o único grande reservatório existente é o de Pedregulho, e que é do tempo do Império (1880). A não ser os pequenos reservatórios de Honório Gurgel e Quintino (concluidos) e o de Urubus, em construção, todos os mais praticamente, tem mais de 25 anos (o último é o de Francisco Sá, feito por meu pai quando ministro da Viação; é de 1926 e acumula 13 milhões de litros). De modo que o que vamos fazer e já estamos tomando as primeiras medidas para isso, é multiplicar reservatórios na cidade.

Melhorar a distribuição

A segunda obra é a melhoria — paulatina — da rêde péssima de distribuição que existe, substituindo canalizações velhas e obstruidas por novas e com diametro maior e procurando libertar, na medida do possivel, a distribuição dos acidentes nas bombas de elevação (já estamos tratando de por bombas novas na usina Guaicurus que comanda toda a zona sul). E vamos melhorar as que comandam o serviço dos subúrbios.

Como vêem, temos já um plano bem meditado e em início de execução. Seria mentira prometer que êle possa produzir resultados próximos. Ainda faltará muita água êste ano no Rio de Janeiro. Se Deus quiser, porém, no ano próximo a situação estará melhorada. E esperamos continuar nessa melhoria de modo que, em pouco tempo, relativamente, "dar água aos que têm sêde" o que é uma obra de misericórdia e uma obrigação dos govêrnos.

Obras em andamento

Após os esclarecimentos do Secretário Geral, engenheiro Paulo Sá, coube ao diretor do Departamento de Aguas e Esgotos proporcionar aos jornalistas outros informes, quando, então, verificaram-se alguns debates com relação ao tão importante problema. Em sua exposição, o dr. Bento de Almeida, como responsável pelo serviço do abastecimento do precioso líquido, mostrou a quantidade de água aduzida em regime normal, num total de 770.000.000 litros, distribuidos assim: 2 adutoras do Ribeirão das Lajes, 440.000.000; 5 antigas adutoras 260.000.000 e pequenos mananciais 70.000.000; no entanto, provou que, na época da estiagem, registra-se uma queda de 120.000.000 litros, pois, sòmente as 2 novas adutoras apresentam o mesmo fornecimento, descendo para 170.000.000 as 5 antigas adutoras e para .... 40.000.000 os pequenos mananciais.

Aí está provado que a falta dos reservatórios se constitui em falha administrativa de outros governos que preferiram o trabalho de adução, ao invés de cuidarem da reserva. A seguir expôs a maneira por que se processa a distribuição das adutoras, demonstrando que cabe, exclusivamente, à Elevatoria dos Guaicurús o fornecimento integral da zona oceânica, ou seja: parte de Santa Tereza, (França), Laranjeiras, Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon.

Na sua exposição, foram conhecidas as obras em andamento, num montante de Cr$ .... 36.193.044,40, que abrangem Elevatoria Bartolomeu Mitre, Abastecimento da Ilha de Paquetá e duplicação da adutora Suruí-Paquetá; Sub Adutora Pedregulho-Leme; Rede Distribuidora Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Pavuna, etc.. Abastecimento dágua no morro do Engenho da Rainha; Captação, adução e distribuição de água para o núcleo Colonial de Santa Cruz; Ampliação da Elevatoria Guaicurús; Reservatório Morro dos Urubús e Sub adutora Leme-Pedregulho — Ponte dos Marinheiros.

Tôda a verba já empenhada

Consultado sobre a situação da verba para a execução das obras, coube ao próprio Secretário Geral de Viação e Obras esclarecer que o total das mesmas já se acha empenhado e, assim, os trabalhos poderiam ser executados, sem o receio de falta de numerário, aliás, situação comum em alguns empreendimentos publicos.

As queixas

Com relação às constantes queixas que vem recebendo, o Diretor do Departamento esclareceu, em parte, porque as vezes não as pode atender, pois falta condução, o que não permite uma melhor assistência aos distritos do Departamento.

Obras programadas para execução, ainda, em 1951

Prosseguindo nos seus esclarecimentos, o engenheiro Bento de Almeida apresentou a serie de obras a serem iniciadas em 1951 com verbas proprias que irão beneficiar o Morro do Pinto, Tunel do Rio Comprido, morros da Viuva e do Inglês, zonas de Vila Izabel, Bento Ribeiro, Ilha do Governador, varios logradouros em Jacarepaguá e a rede distribuidora do Reservatorio Presidente Dutra, num total de Cr$ 7.947.000,00.

A situação das bombas

Muito embora já tivesse o dr. Paulo Sá dissertado sobre a situação das bombas adutoras, o Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos voltou a demonstrar que as Elevatorias de Guaicurús e Acarí pelas suas voltagens elevadas criam situações delicadas nos casos de queima dos enrolamentos, citando como o exemplo o caso da aquisição de uma bomba em Campos, para que pudesse atenuar a falta dagua.

Colaboração da população

Abordado sobre a falta dagua e o excesso em alguns casos, aquele diretor teve, então, ensejo de abordar a situação, dizendo que o excesso de reserva por parte de muitos interessados tornava a situação angustiosa para outros. Isto levava-o a formular um apelo à população para que se utilize de uma reserva mais parcimoniosa.

Cooperação leal e decidida da imprensa

A convite do prefeito João Carlos Vital, esteve presente à entrevista coletiva sobre o problema da agua o jornalista Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que teve oportunidade, por várias vezes, de pedir esclarecimentos, acentuando a boa vontade dos representantes de jornais credenciados na Prefeitura, para divulgar atos de interesse coletivo, colaborando, assim com a administração municipal.

DEZ ANOS A SERVIÇO DO POVO

- Jornal vivo e movimentado, mantendo-se em nivel expressivo de informação e debate

A saudação dirigida pelo presidente do IPASE a êste jornal — Votos de congratulações do governador baiano e da assembléia legislativa fluminense — Novas mensagens de felicitações recebidas por A MANHÃ

Continua A MANHA recebendo mensagens de felicitações pelo transcurso do seu 10.º aniversario de fundação. Hoje, registramos mais as seguintes:

DO PRESIDENTE DO IPASE

— E' com a mais viva satisfação que, na pessoa do seu diretor, saúdo A MANHA, no momento em que se comemora o seu 10.º aniversário. Desde sua fundação, A MANHA tem sabido ser um jornal vivo e movimentado, mantendo-se em nivel expressivo de informação e debate. A efeméride, pois, honra a imprensa brasileira, sendo de todo justas as homenagens que hoje são tributadas ao vibrante matutino carioca, aliás um dos primeiros do moderno jornalismo no país.

(a) OTACILIO MALBERTO — Presidente.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguinte telegramas de congratulações:

— Queiram aceitar os cumprimentos da Emprêsa Distribuidora de Publicidade, nesta data festiva da imprensa brasileira, o aniversario do brilhante matutino A MANHA.

— Felicitamos a administração deste conceituado matutino pela passagem do seu decimo aniversario de fundação — Maccann Ericklen.

— Ao festejar A MANHA, com justificado jubilo para a imprensa nacional, as glorias do seu decimo aniversario, envio cordiais congratulações formulando votos para que continue sendo aquilo que sempre foi: uma grande expressão na imprensa democratica do Brasil — Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia.

— A Agencia Lux felicita o prestigioso jornal no dia do seu aniversário natalicio — Vicente Lima, diretor.

— A Associação Brasileira de Radio cumprimenta prezados amigos pela comemoração do decimo aniversário de fundação deste brilhante matutino — Manoel Barcelos, presidente.

— A Assembléia Legislativa fluminense, aprovando um requerimento do deputado José Jarotti e outros, congratula-se com esse conceituado orgão da imprensa nacional pelo transcurso do seu aniversario de fundação — Domingos Guimarães, 1.º Secretario.

— Pelo transcurso de mais um aniversario de fundação deste brilhante matutino a Sociedade de Auxiliares da Imprensa e o seu presidente apresentam sinceros votos de felicidades e continuo progresso — Antonio Gangaglion.

— Enviamos à direção de A MANHA as mais sinceras congratulações pelo seu aniversario de fundação, agradecendo a colaboração sempre assegurada aos empreendimentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — General Djalma Pollis Coelho, presidente.

COMO SE EXPRESSARAM OS NOSSOS COLEGAS

Registrando a passagem do 10.º aniversario de fundação deste jornal, os nossos confrades da imprensa carioca foram amaveis em publicar o seguinte:

"CORREIO DA MANHA"

A MANHA — A MANHA comemorou, ontem, o seu décimo aniversario. E' grata à imprensa a data da fundação de um jornal. Qualquer que seja o seu ponto de vista, dentro da democracia, êle será sempre um veiculo de aspirações e de idéias, que mesmo que discordemos delas ou por isso mesmo de algum modo contribuirão para comprovar e manter a vitalidade do regime democratico. Fundada a 9 de agôsto de 1941, A MANHA soube conservar até hoje sua diretriz inicial.

Por motivo do seu aniversario, foram realizadas diversas festividades. Ontem, estiveram no Palácio do Catete em visita de cortesia, os jornalista que exercem suas atividades naquele jornal, sendo recebidos pelo sr. Lourival Fontes.

"O GLOBO"

A MANHA — Acaba de festejar o seu décimo aniversário de fundação o matutino A MANHA, que nesse periodo de existencia se tem imposto como um jornal de feição propria, sempre preocupado em melhorar os seus serviços informativos de modo a ampliar o circulo dos que o lêem. Merecem registo especial as edições dominicais de A MANHA, as quais, reunindo diversos suplementos, são a expressão de um esforço bem sucedido para diversificar a materia e reunir leitura especializada nos setores de maior atração jornalistica.

"DIARIO DE NOTICIAS"

10.º ANIVERSARIO DE A MANHA — O transcurso, ontem, do aniversário de A MANHA deu motivo a que os nossos confrades dêsse diario reunissem as manifestações de aprêço de diversos setores sociais.

Completando 10 anos de existencia, com um grupo de profissionais competentes, A MANHA, que tem prestado assinalados serviços ao país, inclusive através de seus suplementos literário e economico, bem merece os tributos de que está sendo alvo.

"ULTIMA HORA"

A MANHA — Transcorreu ontem o décimo aniversário da fundação do matutino A MANHA. Sabiamente dirigido pelo jornalista Plinio Bueno, a passagem de mais um ano de trabalho daqueles nossos companheiros, enche de satisfação a todos os seus colegas da imprensa carioca.

Com um quadro redatorial dos melhores, batalhando sempre pelos interêsses populares, a festa de aniversário de A MANHA é uma festa também da imprensa brasileira que sempre teve naquele matutino um autêntico intérprete.



AO ALTO — O deputado Lopo Coelho, nosso antigo companheiro quando trazia as suas felicitações pela passagem do nosso 10º aniversário. EM BAIXO — A querida vedeta Mara Rubia quando em nossa redação era servida de um "chopp" pelo nosso secretário René Deslandes, cercada dos nossos companheiros

---

Em foco os telefones

O prefeito é de opinião que sòmente a rescisão do contrato poderá trazer a solução para o caso

Durante a entrevista concedida, ontem, pelo Prefeito, à imprensa desta capital, foi ventilada a questão das constantes reclamações contra o serviço telefônico da cidade, perturbado pela deficiência das suas instalações sem que haja da parte da companhia concessionária o menor interêsse em regularizar o assunto.



João Carlos Vital

O próprio presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, aproveitando o ensejo, bordou várias considerações sôbre o caso, queixando-se amargamente das ligações telefônicas, principalmente às primeiras horas da noite, quando parece que os troncos não dão vasão ao serviço.

O prefeito João Carlos Vital salientou a maneira enérgica por que tem procurado encontrar uma solução que venha satisfazer os legitimos interêsses da população, afirmando mesmo que êsse seu procedimento já motivara a ida de um diretor da Companhia ao Canadá, como medida preliminar para que sejam atendidas as exigências da Municipalidade, no que diz respeito à normalização daquele serviço público.

E considerou, então, os têrmos do contrato, para esclarecer que sòmente uma solução poderia mesmo convir ao povo: — A anulação do contrato, feita com a maior urgência.

Os matadores de "Turquinho da Lapa"

São mesmo "Ceará" e "Corneta", na opinião da policia — O segundo continua foragido

Antônio Barreto de Alencar, o "Ceará"

O comissário Farah e o investigador Ildefonso, entre outros policiais do 10.º Distrito já tinham quase certeza de que os assassinos do José Trifi Kairuz, vulgo "Turquinho da Lapa" eram os individuos Antônio Barreto de Alencar, vulgo "Ceará" e Cipriano Ribeiro, vulgo "Corneta". O crime foi cometido no interior da casa n.º 956 da avenida Presidente Vargas, velho pardieiro onde se reuuia para jogar e combinar "planos de ação" a "fina flôr da malandragem", gente do chapeu alto, palitó cintado, calça balão de boca estreita e sapatos de duas côres em blocos finos.

Os policiais já haviam chegado àquela conclusão quando se apresentaram "Ceará" e "João Policia", também envolvido no homicidio. "Ceará" negou participação do delito, o mesmo fazendo "João Policia". Outro individuo, Guilherme João Mauricio, vulgo "Miquimbira", filho do malsinado ladrão e desordeiro "Moleque Felix", declarou que emprestara seu revolver a "Ceará", que, com "Corneta", momentos antes do jogo havia tido uma briga com "Turquinho da Lapa", acusando-o de fazer "massete" durante um jogo.

"Turquinho da Lapa" foi abatido por tiros de duas armas de calibres diferentes. Nenhuma delas, porém, foi encontrada. "Ceará" continua preso, esperando-se para qualquer momento a prisão de "Corneta" ou sua apresentação, por intermédio de um advogado.

José Trifi Kauriz, o "Turquinho da Lapa"

Outras investigações daqueles policiais cada vez mais lhes dá a certeza de que "Corneta" e "Ceará" mataram "Turquinho da Lapa", embora vários envolvidos no crime e mesmo testemunhas neguem que sejam eles os autores do bárbaro delito.

Cipriano Ribeiro, o "Corneta"

Queixa de um ex-combatente da FEB

Procurou-nos, ontem, o sr. José Simião da Silva, ex-combatente da FEB, para se queixar que o Serviço de Fundos não lhe vem pagando a pensão a que faz jus, como antigo "pracinha". Com vistas, pois, aos [illegible] aquele serviço.

Condenados na lei de economia popular

No Juizo da 3.a Vara Criminal foi condenado, ontem, José Rodrigues, a 15 dias de prisão e multa de Cr$ 500,00, processado na lei de economia popular, e Manoel Miguel, na multa de Cr$ 500,00, por ter à venda gêneros avariados.

OS VEÍCULOS E SUAS VÍTIMAS

Armando Pena Filho, de 50 anos, maquinista da Policia Maritima, residente na rua São Luis Gonzaga, 773, casa 8, deu entrada, ontem, no HPS, apresentando fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Armando foi atropelado no Campo de São Cristovão, pelo auto 1-44-94, dirigido pelo motorista Nelson Gonçalves Tinoco, o qual socorreu a vitima, sendo depois apresentado ao comissário do 16.º DP, que o fez autuar.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

PLANTAVAM E IRRIGAVAM HORTALIÇAS COM AGUA PUTREFATAS

Presos os dois repelentes lavradores — Interditada a enorme horta

O comissário Laudelino, do 25.º DP, na tarde de ontem, interditou a horta da estrada Intendente Magalhães, 640, e prendeu os seus arrendatários, os portugueses Domingos Rodrigues de 42 anos, solteiro, e Martiniano Simões, de 29 anos, casado.

Esses dois inqualificáveis individuos represavam as águas das valas de esgoto das imediações e as usavam para irrigar as hortaliças, sendo que faziam enorme plantação de agrião em extenso banhado daquelas águas putrefatas.

O asqueroso modo daqueles lavradores em cuidar da plantação é o causador de inumeros casos de tifo ocorridos nos suburbios e mesmo em bairros da zona sul, com pessoas que consumiam produtos daquela horta.

A produção de legumes é grande, de modo que a horta interditada representava verdadeiro perigo publico.

Os dois plantadores foram presos.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

SONHOS SÓ da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:
3970
RESULTADO DE ONTEM
4366 — 8841 — 3223 — 9446 — 5396 — 072 — 009
RESULTADO NOTURNO
9748 — 3573 — 8683 — 0107 — 2111
EM NITERÓI
3982 — 7084 — 0238 — 3645 — 4949

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

BRILHANTES AS CERIMONIAS DE ENTREGA DAS ESPADAS AOS OFICIAIS GENERAIS RECENTEMENTE PROMOVIDOS — AMANHÃ A DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES DO C.P.O.R. — ATOS DA PRESIDÊNCIA — O ABONO PARA OS MILITARES — NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO — ATENÇÃO, CANDIDATOS A E.S.A.

O cliché fixa o aspecto da entrega pelo general Tristão de Alencar Araripe, da espada ao general Olarico Xavier Airosa —

Realizou-se ontem à tarde, no salão de honra do Estado Maior do Exército, sob a presidência do ministro da Guerra, general Estillac Leal, a cerimonia de entrega das espadas de general aos oficiais-generais recentemente promovidos. A cerimônia que contou com a presença de todos os generais em serviço nesta guarnição teve início com a palavra do chefe do Estado Maior, general Fiuza de Castro.

seguir, o chefe do E. M. E. convidou vários generais para procederem a entrega das espadas aos novos colegas, o que foi feito sob aplausos da numerosa e seleta assistência, na seguinte ordem: o general Newton Cavalcanti ao general Paulo Galoti; o general Estillac Leal ao general Osvino Ferreira Alves; o general Zenobio da Costa, ao general Cunha Cruz; o general Aristoteles de Souza Dantas, ao general Americo Braga; o general Odilio Denys ao general Felipe Marques; o general Alencar Araripe, ao general Olarico Xavier Airosa; e o general Carlos Cova, ao general Gelio de Araújo Lima.

Em seu nome e no dos colegas, tomou a palavra o general Osvino Ferreira Alves, agradecendo.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

Com a presença do presidente da República e do mundo oficial, realiza-se amanhã, às 9 horas, no Estádio do Vasco da Gama, a cerimonia da declaração de aspirante a oficial dos 400 jovens que concluiram os diversos cursos das armas e serviços do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo estar também presentes as famílias, amigos e admiradores dos novos oficiais da reserva do Exército. Várias bandas de música abrilhantarão o ato. O comandante do Centro, coronel Aricles Gonçalves Pinto, fará importante discurso.

ATOS DA PRESIDENCIA

O presidente da República assinou decretos promovendo na Reserva do Exército, ao posto de capitão o 1.º tenente Q. A. O. Elpidio da Mota Pedreira; a 1.º tenente os 2ºs. tenentes José de Oliveira Melo, Juventino Bispo dos Santos, José Ernesto da Rocha, Julio de Almeida Filho, Julio Máximo de Lima, José Mena Barreto de Freitas, José de Barros Cabral, Joaquim Raimundo de Souza Filho, José Torres, Manoel Vivaldo Rodrigues, Manoel Azevedo de Oliveira, Manoel Buarque Bandeira, Manoel Raul de Menezes, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Marçal Alvarenga, Luiz Paulino Duarte, Lourenço Justiniano; ao posto de 2.º tenente os sargentos Cirilo Cardoso, Francisco Peixoto Lins, José Monteiro de Araujo, Joaquim Chaves de Assunção, Petronilo Nunes Coelho; à graduação de subtenente os sargentos Nelson Alfredo de Almeida, Montano Emerano Filho, Miguel Ferreira de Castro, Laurindo Manoel de Oliveira e Francisco Osvaldo do Carmo; tornando insubsistente o decreto que promoveu ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Alfeu Ferreira Linhares; bem como, o referente à promoção a 1.º tenente do 2.º tenente Valmore Prado Uflacker.

GENERAL HOMENAGEADO

O general José F. de Melo Matos, convida aos demais colegas beneficiados pela lei 1.267 para, em conjunto, ofertarem uma lembrança ao general João Reif de Paula, autor intelectual da referida lei. As adesões serão recebidas pelo promotor da homenagem, até 25 do corrente mês, em sua residência à rua Xavier da Silveira, 29-604, acompanhadas de informação sôbre o endereço de cada um.

UNIFORMES DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 14 do corrente.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que para a recepção oferecida no dia 11 pela Escola Técnica do Exército e a declaração de Aspirante (C. P. O. R.) a realizar-se no dia 12, o uniforme será o 4.º (quarto).

O ABONO PARA OS MILITARES

De acôrdo com o parecer da Comissão Interministerial Interpretativa do Código de Vencimentos, o ministro, em aviso de ontem, declara: a) — só tem direito ao abono o militar da ativa que, nos termos do Estatuto dos Militares, esteja em condições de contrair matrimonio ou que já o tenha feito; b) — o abono de familia, concedido nas mesmas condições, em que fôr o salário familia, aos servidores públicos em geral, tem finalidade diferente do abono militar e dêle independe completamente, nos termos do C. V. M. e, assim sendo, o fato de um militar já percebê-lo, não pode servir de argumento para se lhe pagar, também, o abono militar; c) — os cabos e soldados, com permanencia assegurada nas fileiras até o limite de idade (aviso 433, de 24-6-49), aos quais foram mandados aplicar as disposições sôbre casamento constantes do art. 102, alinea "b" n. 3, do Estatuto dos Militares, tem a sua situação no Exército perfeitamente definida e fazem jus ao abono militar; d) — a declaração da apresentação da certidão de casamento dos interessados, deverá ser publicada em boletim das organizações militares em que servem, para que constem dos seus assentamentos os dados indispensáveis à apreciação dos seus direitos".

O ANIVERSARIO DA ESCOLA TÉCNICA

A Escola Técnica do Exército completa hoje o seu 21.º aniversário de fundação. O ministro da Guerra, general Estillac Leal, antecipando os festejos comemorativos que serão realizados, esteve, ontem, em visita àquele importante estabelecimento, onde, após apresentar cumprimentos pela efeméride ao respectivo comandante, passou a percorrer tôdas as instalações da Escola, que estavam em pleno funcionamento com o seu corpo de oficiais alunos e postos, tendo à frente os seus instrutores-chefes de cursos. Durante a visita, o chefe do Exército teve ocasião de assistir a uma série de experiências que lhe foi proporcionada pelos próprios alunos, seguidas de preleções. Terminada a visita, que contou com a presença dos generais Fiuza de Castro, chefe do E. M. E., Candido Caldas, chefe do D. T. P. E., Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação, Waldemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica "Presidente Vargas" e Floriano de Lima Brayner, da I. D. da 5.ª R. M. e almirante Carlos Alberto e de numerosos oficiais do Quadro de Técnicos e do Gabinete Ministerial e jornalistas, bem como do diretor do D. A. S. P., sr. A. Viana, foi oferecido um grande almoço, que se realizou no salão de honra do edifício da Escola. Ao "champagne", o comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira, saudou o ministro da Guerra e depois de expressões da maior significação agradeceu a visita daquele titular, bem como das demais autoridades e convidados presentes. Respondendo ao orador e encerrando o "agape", falou o ministro Estillac Leal.

NO FORTE DE COPACABANA

Após deixar a sede da Escola Técnica do Exército, o ministro Estillac Leal, acompanhado dos presentes, dirigiu-se ao Forte de Copacabana, onde assistiu a uma demonstração com a bomba-foguete, idêntica a que foi realizada há meses atrás quando se encontrava em visita aos Estados Unidos da América. Como se sabe, a bomba-foguete foi idealizada pelos alunos da turma de 1950, e construida em um aos nossos Arsenais. A demonstração transcorreu normalmente, sendo os resultados satisfatórios.

AVISO DO C. P. O. R.

Todos os alunos que serão declarados aspirantes deverão estar no campo do C. R. Vasco da Gama até as 8 horas, domingo, dia 12, devendo conduzir espada, luvas de couro castanho, fiador e guia de espada; devendo entregar as espadas às madrinhas entre 7,30 e 8 horas, no Ginásio do mesmo clube. Nenhum aspirante deverá chegar após essa hora.

ATENÇÃO, CANDIDATOS A E.S.A.

Os requerimentos de inscrição para o Curso de Formação da Escola de Sargentos das Armas e o local de exame de seleção, residentes no Distrito Federal é o Regimento Escola de Infantaria, situado entre as estações de Deodoro e Vila Militar.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Eliel Corrêa da Silva, 2.º sargento 3G-173.601 da Academia Militar das Aguilhas Negras, pedindo transferência de acôrdo com a letra "c" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros. Deferido. Seja transferido para o 14.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "c" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— Dorival Setembrino da Mota, 3.º sargento G1-830.737, do 27.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência por interêsse próprio, para a 2.ª Companhia Especial de Manutenção ou 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado. Indeferido, em face das informações.

— José Aleixo de Moura, Reservista de 1.ª Categoria, pedindo inclusão como cabo músico, em uma das Unidades da 1.ª ou 4.ª Região Militar. Indeferido, por falta de vaga.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. Ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o capitão da Arma de Infantaria Orlando Moreira Benjamin Viveiros, classificado no 26.º Batalhão de Caçadores e, em trânsito em Salvador, Estado da Bahia, o qual deve ser promovido a major no corrente mês.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências:

— Transfiro, por interêsse próprio, de ordem do Exmo. sr. general Ministro da Guerra, o 2.º tenente Antonio Leão Tocci Filho, do 14.º Batalhão de Caçadores para o III-4.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de acôrdo com o n.º 4, letra "a", do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, combinado com o Aviso 4.018, de 30-12-1944, o 1.º tenente Jair Cordeiro Seabra, do 2.º Batalhão de Fronteiras para o 4.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e por ordem do Exmo. sr. Ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (4.ª Cia. Leve de Manutenção) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Academia Militar das Aguilhas Negras (Aux. Inst. Dep. Moto), o 1.º tenente Pedro da Silva Rondon.

Classificação.

— Classifico, de ordem do Exmo, sr. Ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo. sr. general José Alves de Magalhães, o capitão Francisco José Fonseca de Magalhães, que se acha adido à 1.ª Companhia Leve de Manutenção, aguardando classificação.

Arma de Cavalaria.

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, de Adjunto da 13.ª Circunscrição de Recrutamento para Delegado da 19.ª Delegacia de Recrutamento da mesma Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Q.A.O. Leopoldo Fernandes dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, de Adjunto da 13.ª Circunscrição de Recrutamento para Delegado da 12.ª Delegacia de Recrutamento da mesma Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente Francisco Coelho Fontenele.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e em cumprimento ao disposto no Aviso n.º 265, de 16-5-1950, a fim de exercerem nas suas novas Unidades as funções de oficial de Transmissões, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria que, concluira mrecentemente o Curso da Escola de Transmissões:

— Do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 1.º tenente Alsor Assunção Valente;

— Do Regimento Escola de Cavalaria para o 13.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Carlos Mesquita Cabral Filho.

— Do 17.º Regimento de Cavalaria para o 5.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Narciso de Azevedo Lage Junior.

— Do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 9.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Rui Alexandre Brasil.

Classificação.

— Classifico, por necesidade do serviço, no 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 1.º tenente Rubens Osvaldo Borba, recém-promovido e que concluiu o Curso da Escola de Transmissões.

Retificação de classificação:

— Retifico, por interêsse próprio, a classificação do 1.º tenente Manoel Henriques de Siqueira, feita em B.I. de 21-7-1951, desta Diretoria, como sendo no Quadro Suplementar Privativo, e nomeado para servir na Escola de Motomecanização (Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado), e não no Quadro Ordinário (I-4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado), como fez público o citado Boletim.

Arma de Artilharia.

Transferência.

— Transfiro, por interêsse próprio, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento (12.ª Delegacia de Recrutamento) para a 7.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º tenente do Q.A.O. Francisco Nunes de Oliveira.

Exoneração.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Academia Militar das Aguilhas Negras, o 1.º tenente Henry Scknoor.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Academia Militar das Aguilhas Negras (Auxiliares de Instrutor), os 1.ºs tenentes Alvaro Eduardo Silveira de Faria e Celso Bonani Pinto, que se acham adidos ao Regimento Escola de Artilharia e I-3.º Regimento de Artilharia Montada 75, respectivamente, aguardando classificação.

Arma de Engenharia.

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Adjunto do S.E. da 7.ª Região Militar), para o Quadro Ordinário e classifico na 7.ª Companhia de Transmissões, o capitão Nei Kiler Padilha.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Batalhão Escola de Engenharia, o capitão Airton Esteves Villas, recentemente promovido.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

— Conforme comunicação do comandante do 11.º Regimento de Cavalaria em radio n.º 193-Sec., de 4-8-1951, o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Cavalaria José Ivan Calou, daquela Unidade, obteve as seguintes licenças para tratamento de saúde, em virtude de ter sido acidentado em serviço: 1.ª licença: de 31-2-1951 a 30-4-1951; 2.ª licença: de 1-5-1951 a 29-6-1951; 3.ª licença de 30-6-1951 a 28-8-1951.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. Ministro, foi mandado ficar adido à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, como se efetivo fosse, aguardando sua próxima nomeação, para Administrador do Edifício da Guerra, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Fernando Rodrigues Peixoto.

— De ordem do Exmo. sr. Ministro, foi mandado ficar adido à Escola de Sargentos das Armas, como se efetivo fosse, aguardando a primeira vaga, o capitão da Arma de Cavalaria Raul Américo Fleury, recém-promovido.

— De ordem do sr. Ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta para a C.E.R.-3, o major da Arma de Engenharia Newton Pereira de Oliveira, ultimamente promovido.

PERMISSÃO A OFICIAL

— O Exmo. sr. Ministro da Guerra determina venha a esta Capital, a serviço o major da Arma de Cavalaria Umbelino Dornelles Vargas, do 2.º Regimento de Cavalaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos.

OFICIAIS.

— No Rio, aos 1.ºs tenentes José Batista Souza Alves, transferido da 5.ª Companhia de Transmissões para o 2.º Batalhão Ferroviário e 2.ºs tenentes Vicente Paula Noronha, e Sebastião Haifelo.

MINISTÉRIO DA MARINHA

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DO COLEGIO NAVAL — VIAGEM DA FLOTILHA DE MATO GROSSO — NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO INDUSTRIAL — A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

A bordo dos contratorpedeiros "Beberibe" e "Baependi" seguiram na manhã de ontem, para Angra dos Reis, os alunos do Colégio Naval.

O novel estabelecimento de ensino da Marinha de Guerra vinha funcionando, provisóriamente, na Escola Naval, em Villegagnon, enquanto se processavam as obras de adaptação da antiga Escola "Almirante Baptista das Neves".

No próximo dia 15 de agosto, terá lugar a inauguração das dependências do Colegio Naval em Angra dos Reis, devendo a ela comparecerem várias autoridades e convidados.

VIAGEM DA FLOTILHA DE MATO GROSSO A ASSUNÇÃO DO PARAGUAI

Por motivo do transcurso da data da fundação da cidade de Assunção, no Paraguai, a realizar-se no próximo dia 15 de agosto, o ministro da Marinha autorizou a ida àquela cidade dos navios da Flotilha de Mato Grosso, que ali permanecerão durante 5 dias.

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO INDUSTRIAL DO CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA

O ministro da Marinha assinou portarias dispensando o capitão de corveta Antonio Cunha de Andrade das funções de chefe do departamento industrial do Centro de Armamento da Marinha e designando para substitui-lo nessas funções o capitão de fragata Arthur Oscar Saldanha da Gama.

A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, na primeira parte de sua inspeção ao 2.º Distrito Naval visitou a sede daquele Distrito, o Hospital Naval de Salvador, a Base Naval, a Companhia Regional de Fuzileiros Navais e mais a Fazenda Pombal e as obras da represa e adutora de abastecimento dagua da nova Base Naval.

Foram-lhe oferecidos um banquete no Palacio da Aclamação, pelo Governador do Estado, um cocktail na praça d'armas do Comando do Distrito e um almoço no Comando da Base.

Em Recife, visitou S. Excia. a sede do Distrito Naval, a Capitania dos Portos, a Companhia Regional e a Base Naval.

Foi oferecido, também, a S. Excia. nesta última cidade, um almoço pelo comandante do 3.º Distrito Naval, comparecendo o Governador do Estado, o Prefeito de Recife, autoridades e pessoas representativas das classes produtoras. Em discurso de agradecimento, o chefe do Estado Maior da Armada anunciou, em nome do ministro da Marinha, o inicio da construção da nova Base Naval de Recife. Mais tarde foi visitada a Escola de Aprendizes Marinheiros, tendo havido também uma recepção na residencia oficial do Comandante do Distrito.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DOS OFICIAIS

Foram julgados aptos para promoção, nas inspeções de saude a que foram submetidos, o capitão de fragata Luiz Inimá de Miranda e o 1.º tenente Luiz Eugenio Freire; e aptos para qualquer comissão os capitães-tenentes Luiz Cirillo de Albuquerque Cunha, José Floriano Corseuil, Adhaury da Costa e Rocha, Hermano H. von Sydow, José Julio de S. G. Galvão, Alfredo Botelho Machado, Aloisio Mendes Lopes, Alfredo Alvaro Canogia Barbosa, Enio Tulio Domingos da Silva, Hilson Caire Perissé, Walter de Aguiar Guerra, Paulo Antoniolli, Roberto Mário Monnerat.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal, despachando o requerimento do capitão de mar e guerra médico Armando Pinto Fernandes, mandou que lhe fosse contado como acréscimo legal, de acordo com o art. 97 letra "b" do decreto-lei 9698 de 1946, os periodos de 1-4-1921 a 31-12-1921, 1-4-1922 a 31-12-1922 e de 2-4-1923 a 31-12-1923, em que como Monitor da cadeira de Fisiologia exerceu as funções na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

No requerimento do capitão-tenente fuzileiro naval Luiz Philippe Sinay, datado de 4-7-1951, aquela autoridade mandou que lhe fosse contado como de efetivo serviço, nos termos da letra "a" do § 2.º do art. 97 do decreto-lei 9693 de 1946, o periodo de 1-4-1935 a 5-4-1937, num total de 2 anos e 4 dias, em que, como aspirante a guarda-marinha, teve praça da Escola Naval.

CURSOS DO CENTRO DE INSTRUÇÃO "ALMIRANTE WANDENKOLK"

O boletim n.º 31-51 do Ministério da Marinha publica a relação das praças matriculadas nos cursos de especialização de máquinas, de operadores de cinema, de direção de tiro, de operadores de som, nos Centros de Instrução "Almirante Wandenkolk" e "Almirante Marques de Leão".

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Terá lugar hoje, às onze horas, a cerimônia da entrega da taça "Napoleão Alencastro" aos alunos do 2.º ano de Máquinas da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, por terem alcançado a melhor média global no ano letivo de 1950.

A guarda dessa taça é disputada anualmente pelas turmas de alunos da Escola e a que mais se distingue fica na sua posse durante o ano seguinte.

SEGURO DE AUTOMOVEIS PARTICULARES PARA TODOS SERVIDORES MILITARES E CIVIS E RESPECTIVAS FAMILIAS

A Divisão de Conforto e Assistência Social da Diretoria do Pessoal da Armada está efetuando todas as espécies de seguros relativas a carros particulares pertencentes aos militares e civis da Marinha, sendo essas excepcionais vantagens extensivas às suas respectivas familias.

A circular n.º 45 do corrente ano, daquela Diretoria, especifica todos os detalhes relativos ao assunto e a D. P. 6 está recebendo as inscrições e prestando esclarecimentos sobre essa espécie de seguros que está sendo efetuada com abatimentos da quase 50% e maiores facilidades de pagamento.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41,60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças Y Vista	Cr$ Vend.	Com.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 25	4,32 93
Peso uruguaio	7,56 55	7,57 94
Peso argentino	1.33 05	1.30 35
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1.20	—
Franco belga	0,37 76	0,36 42
Libra	52.41 60	51.46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 29
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,92 15	4,83 15

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de agosto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 61
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 41
Portugal	0,66 21
Uruguai	5.00
Dinamarca	2,73 53
Suecia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos e negócios regulares, achando-se, porém, fracas as apólices da União. As obrigações de guerra apresentaram alguma firmeza, melhorando os de 1.000,00. Os demais valores em atividade, porém, estiveram relativamente calmos, como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	Cr$
61	Uniformizadas	680,00
12	D. Emis.º Nom.	670,00
128	Idem	672,00
3	Idem Cr$ 300,00	130,00
100	D. Emis.º Port.	675,00
20	Idem	680,00
22	Idem — Empréstimos antigos	645,00
163	Reajustamento	775,00
	OBRIGS.:	
8	Ferroviárias	880,00
3	Guerra Cr$ 200,00	153,00
4	Idem Cr$ 1.000,00	774,00
643	Idem	775,00
15	Idem	776,00
8	Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
8	Idem	3.920,00
	ESTADUAIS Apls.	
32	E. Santo — pt.	450,00
40	Idem	455,00
250	Minas — Popular	317,00
170	Minas 7% — pt.	605,00
50	Minas 11,77	648,00
59	Minas 1934 — 1.º S.º	158,00
6	Idem 2.ª Série	136,00
30	Idem	139,00
40	Idem 3.ª Série	143,00
85	Pernambuco	49,00
30	E. Rio — Elet.º 2.ª Série	573,00
46	S. Paulo	202,00
2	Idem	204,00
42	Idem — Uniformisadas	905,00
357	Idem	910,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
24	Emp. 1914 pt.	184,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
22	P. Alegre — 3½%	16,00
	BANCOS — Ações:	
100	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	180,00
30	Pareto de Cr$ 1.000,00	1.000,00
112	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	[illegible]
	COMPANHIAS:	
50	F. e L. do Paraná — Cr$ 200,00	[illegible]
421	Mesbla — Cr$ 200,00	[illegible]
20	B. Mineira — pt. Cr$ 1.000,00	[illegible]
25	Sid. Nacional Cr$ 200,00	[illegible]
	DEBENTURES:	
190	Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	[illegible]
57	Idem	[illegible]
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
30	Bco. Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	785,00
	ALVARÁ: — D. Publica:	
92	Apls. Divs. Emissões — Nom.	671,00

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

IMPONENTE SOLENIDADE NO AERODROMO DE MANGUINHOS — 80 AVIÕES DOADOS PELO GOVERNO AOS AEROCLUBES DO PAIS

No aeródromo de Manguinhos terá lugar amanhã, pela manhã, imponente solenidade de entrega de oitenta aparelhos de treinamento a todos os aero-clubes brasileiros, doados pelo govêrno, através do Ministério da Aeronáutica. Essa cerimônia contará com a presença do presidente da República, ministros de Estado, o diretor de Aeronáutica Civil, diretores do Aero Clube do Brasil, representantes de aero-clubes dos Estados, grande número de aviadores civis e militares, familias e pessoas gradas.

Ao chegar ao aeródromo de Manguinhos o presidente da República passará em revista aos aviões a serem distribuidos, seguindo depois para o palanque armado em frente aos hangares. Nessa ocasião será lido o Boletim da Diretoria de Aeronáutica Civil, alusivo ao ato, seguindo-se a cerimônia do batismo dos aparelhos figurando em primeiro lugar o "Rio Amazonas", destinado ao Aero Clube do Pará e que será batizado pelo presidente Getulio Vargas, regressando ao palanque, acompanhado de altas autoridades. Seguir-se-ão o batismo dos aparelhos que tomarão os nomes de "Rio Vacacay", "Rio Carioca", "Rio Xapecó" e "Rio Piabanha", cujos paraninfos serão respectivamente o Marechal Mascarenhas de Morais, ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica e prefeito do Distrito Federal.

Ao mesmo tempo em que as autoridades acima batizarem seus aviões, os ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, da Guerra, Marinha e Aeronáutica, que lutaram na segunda conflagração mundial, batizarão os demais aviões.

CRITÉRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS AVIÕES

O diretor de Aeronáutica Civil, a quem foi entregue a tarefa de distribuir os aviões doados pelo Ministério da Aeronáutica, aos vários aero clubes existentes em todo o território nacional organizou um plano para dar conhecimento ao público, do critério adotado por aquela autoridade na distribuição, plano que vai ser inserido no Boletim daquela diretoria. O documento em apreço está vazado nos seguintes termos: "De ordem do ministro da Aeronáutica são nesta data entregues as aeronaves "Piper Super Cub" adquiridas pelo Ministério da Aeronáutica para serem distribuidas aos Aero Clubes. Para a distribuição dêsses aviões foram adotados os seguintes critérios gerais: 1.º — Distribuir um avião para cada Unidade da Federação Brasileira (Estado ou Território) que possua pelos menos um aeroclube com Escola de Pilotagem em funcionamento com a finalidade de desenvolver e fomentar a mentalidade aeronáutica em tôda extensão do território brasileiro. 2.º — Contemplar em primeiro lugar os Aero Clubes que ultimamente tenham dado melhor aproveitamento nos aviões que já receberam, aproveitamento esse aferido pela relação, número de aviões, horas de vôo em instrução e número de pilotos produzidos.

Para esse efeito, foi considerado o numero de pilotos formados no período de 1.º de janeiro de 1948 até 30 de abril do corrente ano. Outrossim, foi estabelecida para esse critério de aproveitamento, a seguinte proporção orientada no sentido de que a produção seja a mais disseminada possível em todo o Brasil e não apenas nos Aeroclubes mais afortunados e de maior progresso: de 10 a 34 pilotos — 1 avião; de mais de 35 pilotos — 2 aviões. 3.º — Premiar os Aeroclubes que por conta própria promoveram a construção de pistas de pouso, hangares e demais instalações cooperando assim expontaneamente para o maior desenvolvimento de nossa aeronáutica e que não tenham ainda sido contemplados com distribuição de aeronaves e também os Aeroclubes onde se verificaram sinistros sem que os possa inculpá-los por negligência, imprudência ou impericia. No primeiro caso, a fim de premiar os esforços não só dos dirigentes dos Aeroclubes mas também da população local que os apoia e no segundo caso para que não cessasse, por motivos apenas fortuitos, a principal finalidade de qualquer Aeroclube, que é a formação de pilotos civis. 4.º — Incentivar o desenvolvimento das entidades de vôo a vela.

De acordo com os critérios acima expostos, os quais apesar de imperfeitos parecem ser, no momento, os mais justos, foram contempladas as seguintes entidades: Estado de Alagoas, Aeroclube de Alagoas — avião "Rio S. Francisco"; Estado do Amazonas, Aeroclube do Amazonas — avião "Rio Negro"; Estado da Bahia, Aeroclube da Bahia — avião "Rio das Contas"; Aeroclube de Ilhéus — avião "Rio Jequitinhonha"; Estado do Ceará, Aeroclube do Ceará — avião "Rio Jaguaribe"; Estado do Espirito Santo, Aeroclube do Espirito Santo — avião "Rio Doce"; Estado de Goiás, Aeroclube de Goiás — avião "Rio Tocantins"; Estado do Maranhão, Aeroclube do Maranhão — avião "Rio Itapicuru"; Aeroclube de Morros — avião "Rio Munim"; Estado do Mato Grosso, Aeroclube de Campo Grande — avião "Rio Aquidauna"; Estado de Minas Gerais, Aeroclube de Minas Gerais — aviões "Rio das Velhas" e "Rio Parnaiba"; Aeroclube de Juiz de Fora — avião "Rio Paraibuna"; Aeroclube de Poços de Caldas — avião "Rio Madeira"; Aeroclube de Paracatu — avião "Rio Paracatu" e Aeroclube de Varginha — avião "Rio Verde"; Estado do Pará, Aeroclube do Pará — avião "Rio Amazonas"; (Presidente da Republica); Estado da Paraiba, Aeroclube da Paraiba — avião "Rio Paraiba do Norte"; Estado do Paraná, Aeroclube do Paraná — avião "Rio Iguaçu"; Aeroclube de Londrina — avião "Rio Tibagi"; Aeroclube de Maringá — avião "Rio Ivai" e Aeroclube de Cambará — avião "Rio das Cinzas"; Estado de Pernambuco, Aeroclube de Pernambuco — avião "Rio Capibaribe"; Aeroclube de Pernambuco — avião "Rio Una"; Aeroclube de Vitória de Santo Antão — avião "Rio Ipojuca"; Estado do Piauí, Aeroclube do Piauí — avião "Rio Poti" e Aeroclube de Parnaiba — avião "Rio Parnaiba"; Estado do Rio de Janeiro, Aeroclube do Estado do Rio de Janeiro, aviões "Rio Macabu" e "Rio Chapecó" (ministro da Marinha); Aeroclube de Rezende — avião "Rio Paraiba do Sul"; Aeroclube de Nova Iguaçu — avião "Rio Itaguai" e Clube de Planadores de Duque de Caxias — avião "Rio Guandu"; Estado do Rio Grande do Norte, Aeroclube do Rio Grande do Norte — avião "Rio Potengi"; Estado do Rio Grande do Sul, Aeroclube do Rio Grande do Sul — aviões "Rio Guaiba" e "Rio Xingu"; Aeroclube de São Leopoldo — avião "Rio dos Sinos"; Aeroclube da cidade do Rio Grande — avião "Rio das Antas"; Aeroclube de Passo Fundo — avião "Rio Passo Fundo"; Aeroclube de Santa Maria — avião "Rio Vacacaí" (marechal Mascarenhas de Morais); Aeroclube de Novo Hamburgo — avião "Rio Piratini"; Aeroclube de Bagé — avião "Rio Camaquã"; Aeroclube de Pelotas — avião "Rio Jaguarão"; Aeroclube de Uruguaiana — avião "Rio Uruguai"; Aeroclube de Alto Taquari — avião "Rio Taquari"; Aeroclube de Itaquai — avião "Rio Ibicuí"; Aeroclube de Cachoeira do Sul — avião "Rio Jacuí" (ministro da Aeronáutica); Aeroclube de Livramento — avião "Rio Quarai"; Aeroclube de Rosário do Sul — avião "Rio Santa Maria"; Aeroclube de Santo Angelo — avião "Rio Ijuí" e Aeroclube de Alegrete — avião "Rio Ibirapuitã"; Estado de Santa Catarina, Aeroclube de Blumenau — avião "Rio Itajaí"; Estado de São Paulo, Aeroclube de São Paulo — aviões "Rio Tietê" e "Rio Tapajós"; Aeroclube de Marilia — aviões — "Rio Paranapanema" e "Rio do Peixe"; Escola de Aeronáutica de São Paulo — avião "Rio Sorocaba"; Aeroclube de Campinas — avião "Rio Capivari"; Aeroclube de Catanduva — avião "Rio Aguapeí"; Aeroclube de Ribeirão Preto — avião "Rio Pardo"; Aeroclube de Birigui — avião "Rio Itararé"; Aeroclube de São José do Rio Preto — avião "Rio Preto"; Aeroclube de Vera Cruz — avião "Rio Purús"; Aeroclube de Araras — "avião "Rio Mogi-Mirim"; Aeroclube de Barretos — avião "Rio Grande"; Aeroclube de Paraguaçu Paulista — avião "Rio Paraná"; Aeroclube de Araraquara — avião "Rio Sapucaí-Mirim"; Aeroclube de Santos — avião "Rio Piracicaba"; Aeroclube de São José dos Campos — avião "Rio Atibaia"; Aeroclube de Penápolis — avião "Rio Turvo"; Aeroclube de Taubaté — avião "Rio Itapetininga"; Aeroclube de São Carlos — avião "Rio Teffé" e Clube Politécnico de Planadores — avião "Rio Juruá"; Distrito Federal, Aeroclube do Brasil — avião "Rio Piabanha" (prefeito do Distrito Federal); Aeroclube do Brasil — avião "Rio Carioca" (ministro da Guerra); Território Federal do Guaporé — avião "Rio Guaporé".

Assim sendo, esta direção geral solicita o vosso pronunciamento sôbre a distribuição acima exposta, bem como pede vossa valiosa cooperação no sentido de serem apresentadas criticas e sugestões que sirvam para aperfeiçoar os critérios ora observados, a fim de que esta direção possa nas futuras distribuições de aeronaves, tendo em mira a maior disseminação, melhor atingir o objetivo visado, que é de, com o maior espirito de justiça, contemplar aquelas entidades que por seu trabalho em beneficio do desenvolvimento de nossa aeronáutica realmente mereçam a ajuda do govêrno.

Outrossim, tendo em vista o disposto no art. 9.º do decreto 11.278, de 8 de janeiro de 1943, êsses aviões foram matriculados no Registro Aeronautico Brasileiro com a cláusula de inalienabilidade e de reversão à propriedade da União, caso deixem de preencher os fins a que se destinam, isto é, a formação e o treinamento de pilotos".

CANDIDATOS A ESCOLA DE AERONAUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica está convocando os candidatos abaixo discriminados, inscritos no concurso para professor contratado de matemática, a fim de se submeterem ao exame escrito, que será realizado na Escola, no Campo dos Afonsos, no dia 17 do corrente, às 8 horas.

As inscrições que regulam o concurso em apreço encontra-se à disposição dos interessados, na secretaria do Agrupamento de Ensino, na Escola. São os seguintes os candidatos, chamados: Marcu Galper, Carlos Alberto Aragão de Carvalho, Adel da Silveira, Manoel Jairo Bezerra, Tullio Pinto Remies, Antonio Kubrusly, Alexio Moreira Gomes, Bayard Demaria Boiteux, Antonio de Souza Teixeira Junior, Jorge Kurbusly, Antonio Colleta de Almeida e Osvaldo Mendes Dias.

CAPITÃES NO QUADRO DE ACESSO

Acabam de ser incluidos no quadro de acesso, ao posto de major, organizado pela Comissão de Promoções da Aeronáutica, os capitães intendentes Milton de Lemos Camargo, José Ferreira da Cunha Filho, Newton Azeredo Coutinho, Altair Prado, Frederico Torres Braga, José Guimarães Bijos, Djalma Floriano Machado e Mario Mamede.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiência, no seu gabinete, o brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, comandante da 3.ª Zona Aérea e o sr. Sergio da Rocha Miranda.

DESPACHO NO CATETE

O ministro Nero Moura estêve no Palacio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República o expediente do Ministério da Aeronáutica.

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 153,00

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, porém, sem modificação nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 153,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sobre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	155,40
Tipo 4	154,80
Tipo 5	154,20
Tipo 6	153,60
Tipo 7	153,00
Tipo 8	152,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	15,30
Idem, fino	19,35
Est. do Rio (café comum)	15,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	14.965
TOTAL	14.965
Desde 1.º do mês	106.771
Do 1.º de julho	386.012
Idem, do ano passado	369.669
Café ent.: p/ caminhões desde 1.º de julho	253.666
Embarques	**Sacos**
América do Norte	15.987
Cabotagem	100
TOTAL	16.087
Desde 1.º do mês	110.877
Do 1.º de julho	392.898
Idem, do ano passado	345.037
Café despachado para embarques	82.215
Existência	454.533
Consumo local	1.050

CAFÉ A TÊRMO — ABERTURA CONTRATO

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend	Comp.
Agosto	157,00	156,60
Setembro	157,00	[illegible]
Outubro	158,00	156,60
Novembro	[illegible]	157,00
Dezembro	158,00	157,00
Janeiro	158,00	157,30

Vendas — não houve.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	159,00	158,60
Setembro	158,70	157,30
Outubro	s/v	157,90
Novembro	158,50	158,10
Dezembro	s/v	158,00
Janeiro	158,40	157,90

Vendas — 10.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇÚCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 21.292 sacos do Estado do Rio e sairam 5.842, ficando em estoque 78.727 ditos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama trabalhou, ontem, em condições firmes e acusou expressiva alta nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saida 92. Existência 7.932 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	318,00 a	320,00
Seridó, tipo 3	310,00 a	312,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	285,00 a	287,00
Sertões, tipo 5	263,00 a	[illegible]
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	258,00 a	260,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	220,00 a	222,00
Paulista, tipo 5	210,00 a	212,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacas)	—	550
Milho (sacas)	3.577	300
Banha (caixas)	—	500
Feijão (sacas)	3.963	900
Arroz (sacas)	4.434	1.100
Açucar (sacas)	3.083	1.500
Charque (fardos)	300	50
Azeite (caixas)	1.210	—
Manteiga (quilos)	2.823	—
Batata (volumes)	3.088	—

SUSPENSA A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Enquanto procede a novos estudos, a CEXIM resolveu suspender, por noventa dias, a concessão de licenças para importação de fios de lã, de qualquer tipo, já tendo, nesse sentido, aquela Carteira do Banco do Brasil, baixado o respectivo aviso.

ALVEAR, MARTINGALA E RIO VERDE, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

A MANHÃ no Turfe

Programa com montarias oficiais para a corrida de amanhã

1.º Páreo — Antonio Caetano da Silva — 3.ª prova especial de éguas — às 13,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1 | 1 Sinless, E. Castillo 63
2 | 2 Presteza, L. Rigoni .. 61
3 | 3 Potentada, L. Dias 57

2.º Páreo — às 13,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 | 1 Odorr, N|Corre 56
2 | (2 Murmurio, O. Ullôa .. 56
(3 Master, C. Moreno 56
3 | (4 Soberano, I. Pinheiro ... 56
(5 Orquidacea, S. Ferreira .. 54
4 | (6 Tocantins, L. Rigoni 56
(" Indiscreto, L. Dias 56

3.º Páreo — "PREMIO ANTONIO PRADO" — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 | 1 El Greco, F. Irigoyen, .. 52
2 | 2 Irisado, E. Silva 52
3 | 3 Donoghue, J. Mesquita . 52
4 | (4 Prosper, E. Castillo 52
(" Paó, U. Cunha 52

4.º PAREO — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.

Ks.
1 | 1 A. Amargo, P. Tavares .. 52
2 | (2 Fairfax, D. Ferreira 54
(3 Origon, E. Castillo 58
3 | (4 Guaruman, C. Calleri .. 58
(5 Japim, O. Macedo 50
4 | (6 Holocalix, R. Filho 58
(7 El Campeador, C. Moreno 56

5.º Páreo — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 | (1 El Gaucho, A. Ribas .. 56
(" Zanzibar, U. Cunha 56
2 | (2 Marroquino, E. Castillo 56
(3 Oraci, O. Ullôa 56
3 | (4 El Toreador, S. Ferreira . 56
(5 Accordeon, F. Irigoyen .. 56
(6 Kastri, J. Graça 54
4 | (7 G. Sport, L. Diaz 56
(8 Sketch, J. Tinoco 56
(9 Cangapé, L. Rigoni 56

6.º Páreo — às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 | (1 Master Bob, D. Moreira . 58
(" Toribio, L. Rigoni 54
2 | (2 Varsity, O. Macedo 54
(3 Landa, A. Aleixo 52
3 | (4 Tiroles, P. Tavares 58
(5 V. Cross, F. Irigoyen 52
(6 Martingala, N|Corre 56
4 | (7 Lollypop, B. Ribeiro .. 56
(8 El Tigre, S. Ferreira 54
(" Viuva Alegre, N|Corre .. 56

7.º Páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.
1 | (1 Luxuosa, L. Rigoni 55
(2 Heliafa, I. Pinheiro 55
2 | (3 Bacabal, D. Ferreira 55
(4 Dew Pearl, J. Mesquita . 55
3 | (5 E. Norte, O. Macedo .. 55
(6 Elegal, N. Pereira 55
4 | (7 Coroinha, U. Cunha 55
(8 Baby, E. Castillo 55
(9 Pompa, G. Costa 55

8.º Páreo — às 16,30 horas — 1400 metros Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Ks.
(1 Muzuzo, J. Graça 58
(2 Thais, N/Corre 52
1 | " H-3, R. Filho 50
(3 Espadarte, L. Dias 58
(" Bombo, C. Moreno 54
(4 Mandinga, N|Corre 52
(" Aviador, J. Martins 58
(5 Carinhoso, J. Mesquita 54
2 |
(6 Barcena, S. Ferreira .. 54
(7 Eton, A. Britto 54
(" Topazio, J. Tinoco 58
(8 Acidalia, P. Machado .. 56
(" Mejor, N|Corre 54
(9 Assungui, A. Portilho .. 58
3 |
(10 Bibeló, L. Rigoni 56
(11 Pilantra, A. Ribas 58
(" Landinho, I. Pinheiro . 58
(12 Jolie, N|Corre 56
(" Dehés, G. Costa 54
(13 A. Campo, U. Cunha .. 54
4 |
(14 Itamoji, A. Britto 58
(15 Gericó, N|Corre 56
(" Lingote, X.X.X. 54

9.º Páreo — às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
(1 Lucifer, A. Ribas 54
1 | Mahon, O. Macedo 52
(3 B. Star, D. P. Silva 56
(4 Cravador, U. Cunha .. 54
2 | 5 Carinho, N|Corre 52
(6 Cambuci, G. Costa 54
(7 Omar, I. Pinheiro 58
3 |
(8 Lacrau, C. Moreno 58
(9 Mujique, N|Corre 52
(10 Taruman, D. Ferreira .. 56
(11 Calmete, D. Moreira 52
(12 Haramun, F. Irigoyen .. 56
4 |
(13 Napoleão, J. Araujo .. 54
(14 Hunter, S. Machado .. 58

* — já com a sobrecarga de 4 quilos, pela vitória do dia 9.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO
4.º Páreo — IUCATAN.
5.º Páreo — GUAPIRUVU*.
6.º Páreo — GIRO.
7.º Páreo — URUBIXABA.

DOMINGO
2.º Páreo — ODON.
6.º Páreo — MARTINGALA e VIUVA ALEGRE.
8.º Páreo — THAIS, MANDINGA, MEJOR, JOLIE e GERICO*.
9.º Páreo — CARINHO e MUJIQUE.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

Ósseo-Tônico

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

El Gin — Sarilho — Corregio
Fausto — Radimba — Peteim
Kasbah — Curragh — Optima
Lamêgo — Kacy — Maco
Alvear — Incendiário — Tarascon
Martingala — Tuyusero — Saladito
Rio Verde — Idealista — Ecelero

"Apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO

EL GIN — L. Rigoni — 360 em 22".
HASTIM — S. Ferreira — 600 em 38".
AMARANTE — G. Costa — 800 em 53".
COROMY — D. Moreira — 360 em 22"2|5.
SARILHO — U. Cunha e CORREGIO — O. Ullôa — 600 em 37"4|5, chegaram juntos.

2.º PAREO

LIBANO — O. Coutinho — 600 em 39".
IGINO — E. Castillo — 700 em 45".
PETEIM — J. Mesquita — 600 em 39"2|5.
ALPINO — H. Oliveira — 600 em 38".

3.º PAREO

NABIA — O. Ullôa — 600 em 41".
OPTIMA — L. Rigoni — 700 em 44"3|5.
FAIR BABY — S. Ferreira — 600 em 36"3|5.
GREY GIRL — C. Moreno — 800 em 50"3|5.
CURRAGH — F. Irigoyen — 600 em 36".
KASBAH — D. Ferreira — 600 em 40".

4.º PAREO

KACY — L. Rigoni — 600 em 37"4|5.
MILÚ — S. Ferreira — 600 em 39".
CALANDRIA — E. Cardoso — 600 em 52".
MACO — C. Moreno — 360 em 23".

5.º PAREO

ALVEAR — D. Moreira — 1.000 em 69".
CRAMBE — F. Machado — 1.000 em 65".
GUAPIRUVU — O. Macedo — 600 em 38"2|5.
INCENDIARIO — O. Serra — 600 em 38"2|5.
IMPACTO — C. Souza — 600 em 37"2|5.
NOVIÇO — J. Baffica — 600 em 38".

6.º PAREO

SALADITO — L. Rigoni — 600 em 37"2|5.
MARTINGALA — O. Macedo — 800 em 49".
RIO — I. Pinheiro — 700 em 42"3|5.
GIRO — G. Costa e SOUVERAIN — B. Ribeiro — 800 em 50"2|5, chegaram juntos.

7.º PAREO

KANTHAKA — A. Britto — 600 em 38".
SOL BONITO — L. Rigoni — 600 em 37"2|5.
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 600 em 38"3|5.

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PAREO

PRESTEZA — L. Rigoni — 700 em 47"2|5.
POTENTADA — L. Dias — 600 em 38".

2.º PAREO

MURMURIO — O. Ullôa — 360 em 22"4|5.
MASTER — C. Moreno — 600 em 38"2|5.
ORQUIDACEA — N. Pereira — 600 em 36".
INDISCRETO — R. Filho — 600 em 37"2|5.

3.º PAREO

EL GRECO — J. E. Ullôa — 600 em 39".
IRISADO — E. Silva — 800 em 51".
DONOGHUE — O. Ullôa — 600 em 38".
PROSPER — E. Castillo e PAÓ — U. Cunha — 700 em 42"3|5.

4.º PAREO

FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 44".
ORIGON — E. Castillo — 800 em 49"1|5, na grama.
GUARUMAN — L. Coelho — 600 em 38"2|5.

5.º PAREO

MARROQUINO — E. Castillo — 800 em 53".
ORACI — O. Ullôa — 800 em 52".
ACCORDEON — J. E. Ullôa — 700 em 44".
KASTRI — J. Graça — 600 em 38".
SKETCH — J. Graça — 600 em 37".
CANGAPÉ — L. Rigoni — 600 em 38".

6.º PAREO

MASTER BOB — A. Ribas — 600 em 38"2|5.
TORIBIO — L. Rigoni — 700 em 45".
VARSITY — O. Macedo — 360 em 22".
LANDA — M. Signoretti — 600 em 38".
VICTORIA CROSS — F. Irigoyen — 700 em 42".
LOLLYPOP — M. Rossano — 800 em 50".

7.º PAREO

LUXUOSA — L. Rigoni — 600 em 36".
HELIAFA — I. Pinheiro — 600 em 38".
BACABAL — D. Ferreira — 600 em 36"2|5.
DEW PEARL — O. Ullôa — 600 em 38".
COROINHA — I. Souza — 600 em 37"1|5.
BABY — E. Castillo — 600 em 38".

8.º PAREO

BIBELO — L. Rigoni — 600 em 38".
PILANTRA — A. Ribas e LANDINHO — D. Moreira — 600 em 38"3|5.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES: 1—2—9
DUPLO: 1—7 1—2 e 1—9

SIMPLES (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
1	1	1
5	2	8
7	3	9

DUPLO (combinado)

1 (5 / 7 — 2 (1 / 3 — 9 (1 / 8

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÊS	
1.º Páreo	1	1.º Páreo	14	1.º Páreo	1
3.º Páreo	5	3.º Páreo	44	2.º Páreo	1
4.º Páreo	2	4.º Páreo	12	3.º Páreo	5
5.º Páreo	1	5.º Páreo	13	4.º Páreo	2
6.º Páreo	2	6.º Páreo	12	5.º Páreo	1
				6.º Páreo	2
				7.º Páreo	9
(invertido em três e no duro)		(invertido em três e no duro)		(no duro)	

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros nacionais de 3 anos de idade, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Gin	L. Rigoni	55	11.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Na areia é a fôrça	Foxchase e Parové	3 M. C.	São Paulo	Stud C. Garcia	C. Pereira
2—2 Hastim	S. Ferreira	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Romney e Ufania	3 M. T.	São Paulo	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
3 Amarante	O. Coutinho	55	9.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4|5	AE	1|2-1	Não nos agrada	S. Bequest e Giralda	3 M. C.	Rio G. Sul	Abel A. Ramos	L. Benitez
3—4 Coromy	D. Moreira	55	6.º/ 8 p. Eõnio	14-7	1.400	91 2|5	AM	2-1 1|	Só como surprêsa	Coromyth e Titia	3 M. C.	M. Gerais	St. J. Rodrigues	I. Souza
5 Ianti	C. Moreno	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Rao Raja e Eroleta	3 M. C.	São Paulo	Rocha-M. Gil	Miguel Gil
4—6 Açude	J. Tinoco	55	8.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4|5	AE	1|2-1	Corre mais na grama	S. Bequest e Mtralla	3 M. C.	Rio G. Sul	Jorge Jabour	Maur. Almeida
" Sarilho	U. Cunha	55	7.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4|5	AE	1|2-1	Melhorou bastante	Secreto e Nutria	3 M. A.	R. Janeiro	Idem	Mario Almeida
" Corregio	L. Mezaros	55	7.º/ 9 p. Elevi	1-7	1.200	74"	GL	1-4	Vai ajudar os companheiros	Corregidor e Risponde	3 M. C.	D. Federal	Stud Palace	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: EL GIN — SARILHO — CORREGIO — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Fausto	D. Ferreira	56	2.º/11 p. Nona	21-7	1.300	82 4|5	AL	1-6	Deve ganhar agora	Sunset e Princes	5 M. C.	São Paulo	Stud Creoulo	Moysés de Araujo
2 Bizarra	J. Graça	54	9.º/13 p. Nona	14-7	1.400	91"	AM	V-C	Melhorou algo	Apolo e Esa	5 F. C.	R. Janeiro	Mario Bottino	Darcy Cassas
2—3 Radimba	L. Rigoni	54	2.º/15 p. Bingo	4-8	1.400	86 2|5	GL	2 1|2-3	Está para ganhar	Radioso e Macumba	5 F. C.	Rio G. Sul	H. L. Haidar	Alexandre Corrêa
4 Libano	R. Freitas F.º	52	3.º/ 8 p. Igino	28-10	1.400	91 1|5	AL	3-2	Anda bem	Quati e Vienne	5 M. A.	São Paulo	Waldyr Luz	José L. Filho
3—5 Igino	E. Castillo	56	15.º/15 p. Bingo	4-8	1.400	86 2|5	GL	2 1|2-3	Bom azar	Pizarro e Inana	5 M. C.	São Paulo	Stud N. Era	Waldemar Costa
6 Peteim	S. Machado	56	4.º/15 p. Bingo	4-8	1.400	86 2|5	GL	2 1|2-3	Adversário de respeito	Diagoras e Itaguaty	5 M. A.	Pernambuco	Stud Maracanã	Manoel Raphael
7 Holão	U. Cunha	56	7.º/15 p. Bingo	4-8	1.400	86 2|5	GL	2 1|2-3	Só como surprêsa	Hollyhock e Zarpa	5 M. A.	Rio G. Sul	Stud R. Negro	Ataliba Moreira
4—8 Alpino	H. Oliveira	56	6.º/ 6 p. Egregious	4-11	1.600	104 3|5	AM	P-1 1|2	Não nos agrada	Good Cheer e Discordia	5 M. C.	São Paulo	Campos-Hime	Hélio Soares
9 Nilo	G. Costa	56	5.º/ 6 p. Damerena	29-7	1.500	93 2|5	GL	1-C	Pode surpreender	Valerian e Darlingo	5 M. C.	São Paulo	Claudio Rosa	O proprietário
10 Tempo Feio	C. Moreno	52	11.º/15 p. Bingo	4-8	1.400	86 2|5	GL	2 1|2-3	Não acreditamos	Vertiginoso e Spurita	5 M. A.	Rio G. Sul	A. P. Souza	João Craveiro

NOSSAS INDICAÇÕES: FAUSTO — RADIMBA — PETEIM — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Potrancas de qualquer país, de 3 anos de idade — Pêsos da tabela (III) com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Nabia	O. Ulloa	52	2.º/ 8 p. Kasbah	4-8	1.500	91 3|5	GL	2-4	Melhorou algo	High Sheriff e Ginja	3 F. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
2—2 Optima	L. Rigoni	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam muita fé	Optimista e Quetalco	3 F. C.	Argentina	E. G. Bastos	Levy Ferreira
3—3 Fair Baby	S. Ferreira	52	7.º/ 8 p. Kasbah	4-8	1.500	91 3|5	GL	2-4	Pode surpreender	Fairbland e Machi	3 F. C.	Paraná	Stud Carmen	José S. da Silva
4 Grey Girl	C. Moreno	52	4.º/ 8 p. Kasbah	4-8	1.500	91 3|5	GL	2-4	Corre mais na areia	Valerian e Grey Lady	3 F. T.	São Paulo	G. A. Carvalho	Alcides Morales
4—5 Curragh	F. Irigoyen	52	1.º/ 8 p. Nabia	4-8	1.500	91 3|5	GL	2-4	Volta bem preparada	Felicitation e Cuyita	3 F. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Kasbah	D. Ferreira	52	1.º/ 5 p. Herodiade	26-5	1.400	84 3|5	AL	4-4	Deve enfiar a "terceira"	Goya e Kopais	3 F. A.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: KASBAH — CURRAGH — OPTIMA — PONTA 5 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — Às 15,05 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Come On	J. Graça	54	4.º/ 9 p. Lamêgo	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Anda bem	Sargento e Baloda	6 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Claudio Rosa
2 Lamêgo	P. Tavares	56	4.º/11 p. Maco	2-8	1.400	90"	AL	1|2-1	Levam na certa	Black Toni e Ufania	6 M. C.	São Paulo	Stud Suely	Mario Almeida
2—3 Kacy	L. Rigoni	58	2.º/11 p. Maco	2-8	1.400	90"	AL	1|2-1	Vem de bom segundo	Timely e Arbolada	6 M. C.	São Paulo	Stud Ribeirão	Cosme Morgado
4 Leblon	J. Tinoco	52	8.º/11 p. Maco	2-8	1.400	90"	AL	1|2-1	Não nos agrada	Hallali e Sincorá	6 M. A.	Rio G. Sul	Stud Mineiro	Mariano Salles
3—5 Milu	S. Ferreira	52	3.º/11 p. Maco	2-8	1.400	90"	AL	1|2-1	Anda como nunca	Royal Dancer e Soldella	6 F. C.	São Paulo	G. J. P. Silva	Manoel Raphael
6 Iucatan	N/Corre	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	P. Boy e L'Hirondelle	7 F. P.	São Paulo	Stud M. Azul	W. Attianesi
7 Calandria	E. Cardoso	52	6.º/ 7 p. Lamêgo	29-7	1.400	86 1|5	GL	1-2	Não gostamos	Manducs e D. Durbin	7 F. C.	Rio G. Sul	Plinio Campos	L. Benitez
4—8 Maco	C. Moreno	58	1.º/11 p. Kacy	2-8	1.400	90"	AL	1|2-1	Pode repetir	R. Dancer e Deliciosa	6 M. C.	São Paulo	A. S. Bastos	Luiz Tripodi
9 Frontal	R. Freitas F.º	56	2.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 2|5	GL	4-C	Adversário de respeito	Helium e Curiosa	6 M. C.	São Paulo	José L. Freitas	Reduzino Freitas
10 Night Club	L. Mezaros	56	10.º/11 p. Maco	2-8	1.400	90"	AL	1|2-1	Não acreditamos	Ptolemy e Climena	7 M. C.	São Paulo	A. P. Paulino	Eddio Coutinho

NOSSAS INDICAÇÕES: LAMEGO — KACY — MACO — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) QUINTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Alvear	D. Moreira	56	3.º/19 p. Florete	2-8	1.500	95"	AL	3-C	Deve ganhar agora	Alvis e Chatterbox	5 M. T.	Rio G. Sul	A. Maria Sisson	Ataliba Moreira
2 Junior	G. Costa	58	14.º/19 p. Florete	2-8	1.500	95"	AL	3-C	Não nos agrada	Lunar e Carioca	5 M. C.	São Paulo	Paulo Rosa	O proprietário
3 Crambe	R. Freitas F.º	54	19.º/19 p. Florete	2-8	1.500	95"	AL	3-C	Só como surprêsa	Crater e Vilanita	5 M. A.	Rio G. Sul	O. Brum	Adolpho Cardoso
2—4 Scarface	A. Ribas	58	6.º/14 p. Winter King	5-8	1.600	101"	AE	2-1|2	Melhorou algo	B. Hissar e S. Hussy	5 M. C.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
5 Tarascon	O. Ulloa	54	6.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Volta bem preparado	Scarone e Trianera	5 M. C.	São Paulo	M. P. Maia	Mario Almeida
6 Guarapiruvu	N/Corre●	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	S. Bequest e Castanhola	5 M. A.	São Paulo	F. J. Meirelles	Cornelio Ferreira
3—7 Incendiário	J. Graça	58	2.º/19 p. Florete	2-8	1.500	95"	AL	3-C	Vem de bom segundo	Foxchase e Serodina	5 M. A.	M. Gerais	S. M. Boettcher	Julio Carrapito
8 Baluarte	I. Pinheiro	58	6.º/19 p. Florete	2-8	1.500	95"	AL	3-C	Não gostamos	Pike Barn e Caoba	5 M. P.	Paraná	H. Brunatto	Pedro G. Filho
9 Impacto	D. P. Silva	54	12.º/16 p. Don Pancho	22-7	1.300	80 2|5	GL	1|2-1	Não acreditamos	Cheerio e Satania	5 M. C.	Rio G. Sul	Stud Itatupan	Alcides Morales
10 Toropi	S. Ferreira	56	14.º/16 p. Don Pancho	22-7	1.300	80 2|5	GL	1|2-1	Só como grande surprêsa	H. Highness e H. Justa	5 M. A.	Rio G. Sul	Abel A. Ramos	L. Benitez
4—11 Caranahy	P. Tavares	54	9.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Pode surpreender	Valerian e Asuva	5 M. C.	M. Gerais	José B. Padilha	Waldemar Costa
12 Cantinflas	U. Cunha	54	16.º/19 p. Florete	2-8	1.500	95"	AL	3-C	Nada deve pretender	Louvain e Fidraza	5 M. C.	Rio G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Correia
13 Noviço	J. Tinoco	54	11.º/16 p. Don Pancho	22-7	1.300	80 2|5	GL	1|2-1	Não nos agrada	Tallboy e Concheta	5 M. C.	Rio G. Sul	Stud Casablanca	B. P. Carvalho
14 Vardam	J. Martins	58	7.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Bem azar	eZnith e Sos Mia II	5 M. C.	Rio G. Sul	D. P. da Silva	João Coutinho

NOSSAS INDICAÇÕES: ALVEAR — INCENDIARIO — TARASCON — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) SEXTO PAREO — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DEL PERÚ — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: 30.000,00; e uma taça oferecida ao proprietário pelo Jockey Club del Perú; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica ou handicap especial — Pêsos especiais.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Saladito	L. Rigoni	60	6.º/12 p. Ondino	4-8	2.400	147 1|5	GL	3-2	E' francamente da areia	Sucupira e Sal Marina	6 M. C.	Uruguai	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Tuyusero	S. Ferreira	52	3.º/10 p. Eagle Pass	5-8	1.400	88"	GP	2-1|2-P	Adversário de respeito	Ramazón e Macedera	5 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Idem
2—2 Martingala	O. Macedo	52	9.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Levam na certa	Abbots Fell e Dooda	5 F. A.	Argentina	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
3 Nailer	U. Cunha	50	3.º/ 7 p. Tuyusero	30-6	1.500	93 3|5	AL	1|2 C-1	Melhorou bastante	S. Hassan e Marigold	5 M. C.	Irlanda	Paschoal Conzo	Mario Almeida
3—4 Rio	I. Pinheiro	52	5.º/10 p. Eagle Pass	5-8	1.400	88"	GP	2 1|2-P	Anda bem	H. Shot e Imaginada	4 M. C.	Uruguai	J. S. Guimarães	Mariano Salles
5 Gaita de Ouro	D. Moreira	54	9.º/10 p. La Fontaine	5-8	1.800	118 2|5	GP	3-6	Não nos agrada	Gaitero e Junquera	5 F. C.	Argentina	Breno N. Dias	G. Feijó
6 Cupletista	J. Souza	51	8.º/ 8 p. Presteza	24-6	1.800	110"	GL	3-C	Só como surprêsa	Mazarino e Currita	6 F. A.	Uruguai	Stud Creoulo	Moysés de Araujo
4—7 Borbona	A. Portilho	54	5.º/ 6 p. Chenille	22-7	2.000	121 3|5	GL	4-4	Bom azar	Mazarino e Sofisma	4 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
8 Giro	N/Corre	58	5.º/ 7 p. Tirolesa	3-9	3.200	199 1|5	GL	1-2	Não corre	Borrón e Juanuca	5 M. A.	Uruguai	Justo Peres	O proprietário
" Souverain	B. Ribeiro	54	4.º/ 6 p. La Pluma	1-5	1.600	102"	AP	2 1|2-1|2	Volta em boas condições	Miracle e Sofisma	5 M. C.	Uruguai	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MATINGALA — TUYUSERO — SALADITO — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Idealista	J. Mesquita	56	2.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Vem de boas atuações	S. Wonder e Carioca	6 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
2 Kanthaka	A. Brito	58	13.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Se folgar na ponta...	Galeón e La Astuta	7 M. C.	Rio G. Sul	J. A. Bianchini	Euclydes F. Silva
2—3 Pracinha	A. Ribas	56	5.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Pode surpreender	Miragaio e M. Alhaja	6 M. C.	Rio G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira
4 Minguinho	E. Castillo	52	10.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Vai correr melhor agora	K. Salmon e Mensageira	6 M. C.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam P. Filho
3—5 Sol Bonito	L. Rigonio	58	3.º/14 p. Ecelero	7-7	1.500	95"	AM	F-4	Levam muita fé	Galeón e Mme. Roland	6 M. C.	Rio G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
6 Arari	R. Martins	48	14.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Bom azar	Zambran e Fera	6 F. A.	M. Gerais	J. L. Marcondes	C. Pereira
7 Urubixaba	N/Corre	50	1.º/14 p. Idealista	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Não corre	Ipu e Solidaria	6 M. C.	Pernambuco	Stud Pacaiano	W. Attianesi
4—8 Ecelero	C. Moreno	52	8.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Anda muito bem	Pizarro e Erissima	6 M. C.	São Paulo	A. G. Fonseca	Miguel Gil
9 Rio Verde	O. Ulloa	52	2.º/ 7 p. Jequitinhonha	15-7	1.300	79 2|5	GL	1 1|2-1 1|2	Nosso preferido	Alfiler e Golondrina	6 M. P.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mario Almeida
10 Jequitinhonha	D. Moreira	50		2-8	1.600	101"	AL	2-3|4	Corre mais na grama	P. Boy e Gain Wood	6 F. T.	São Paulo	Annibal Luz	J. W. Vianna

NOSSAS INDICAÇÕES: RIO VERDE — IDEALISTA — ECELERO — PONTA 9 — DUPLA 14

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

COLOQUE DINHEIRO EM HIPOTECAS

Dinheiro em cofres prejudica a vida econômica das nações. Movimente-o. Empregando-o em hipotecas de prédios, terão 12 por cento de juros. Não há aplicação de capital mais segura. Procure o técnico em negócios imobiliários — Corretor — Antonio José Cepeda, gerente da Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda., que informa gratuitamente e sem compromisso. Escritório: Rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas, 801 e 802, esquina de Ouvidor.

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

TRANSFERIDO PARA SÁBADO O TREINO DO ESPORTE CLUBE "A MANHÃ" — Em virtude dos festejos de aniversário que atravessa o nosso matutino, o prélio-treino que seria levado a efeito na tarde de hoje, entre o Esporte Clube A MANHÃ e o valoroso conjunto do Cadetes Futebol Clube do Engenho de Dentro, ficou transferido para sábado próximo, dia dezenove, possivelmente no campo do River Futebol Clube, na Piedade.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.076

NA RAIZ DA SERRA

O Vila A. C. recepcionará o Canadá E. C. — Autêntico desfile esportivo — Notas

representação do Canadá E. C.

O Vila A.C. da Raiz da Serra recepcionará na tarde de amanhã a falange do Canadá E. C., da cidade Nova, com a qual travará o prélio comemorativo de mais um aniversário de fundação.

GRANDE EMBAIXADA

A embaixada carioca seguirá integrada de cinco quadros de futebol, a saber: Veteranos, Infantil, Juvenil, Aspirantes e Amadores, além dos dirigentes e torcedores. Para tal fim vagões especiais serão ligados a composição que sairá de Barão de Mauá às 7 horas da manhã.

PARADA ESPORTIVA

Presenciará assim o público esportivo de Raiz da Serra a uma autêntica parada esportiva, em meio à qual terão ensejo de vêr categorizados ases do amadorismo guanabarino.

A QUINTA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Prognósticos de JULIO

JÔGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNÓSTICOS
Dramático x Nova América	R. Carlos Seidl	Caju	Não há	Equilíbrio de fôrças. Empate...
Del Castillo x Cacique	Av. 29 de Outubro	Del Castillo	Cacique	Os "indios" vão vencer bem.
Rio x Clube dos Cariocas	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Rio F. C.	Fácil triunfo dos locais.
Benfica x Cocotá	R. Licínio Cardoso	Benfica	Cocotá	O Benfica pode surpreender.
Sampaio x Mavilis	R. Antunes Garcia	Sampaio	Sampaio	Jôgo difícil para o Sampaio.
Manufatura x Eng. Dentro	Av. 29 de Outubro	Todos os Santos	Manufatura	Depende do árbitro...
Valim x União	R. Henrique Scheid	Eng. de Dentro	União	O Valim oferecerá resistência.
Anchieta x Oposição	R. Arnaldo Murinell	Anchieta	Oposição	Uma pedra no caminho do lider...
Irajá x Unidos de Ricardo	R. Silva Xavier	Abolição	Irajá	O Irajá mostrará seu valor.
Nacional x Tôrres Homem	Estr. do Camboatá	Ricardo	Nacional	O Tôrres Homem dará trabalho.
Cosmos x Cruzeiro	R. Guarujá	Cosmos	Cruzeiro	Difícil peleja para o Cruzeiro.
Oriente x Realengo	R. Nestor	Santa Cruz	Oriente	O Oriente dará um "banho".
Olti x Campo Grande	Campo do Olti	S. Vasconcelos	C. Grande	Novo triunfo do Campo Grande.
Corintians x Guanabara	R. Dona Leocádia	Realengo	Guanabara	Os alvi-rubros podem tropeçar.
Distinta x Rosita Sofia	R. Nestor	Santa Cruz	Rosita	Vencerá o Rosita, de goleada.

Tarde-dançante no Aliança

Sob animação de famosa orquestra, o Aliança, do Engenho de Dentro oferecerá, amanhã, das 16 às 20 horas, ao seu seleto quadro social, a primeira tarde-dançante do corrente ano.

Como tôdas as festas aliancistas, esta deverá marcar época nos anais do bem organizado clube de Adolfo Duarte Ramos.

O Barreira do Andaraí aos seus coirmãos

O Barreira F. C. veterano clube do Andaraí, deseja estreitar laços de amizade com os seguintes clubes amadoristas: Conceição e 11 Terríveis da Piedade, Cajaíba, Ceres, Carioca da Alegria, Independentes da Vila da Penha, Piraquara F. C., Monroe, Palestino de Cordovil, Campinho e muitos outros que o clube do Andaraí não teve o prazer de conhecer.

Resposta para rua Leopoldo n.º 273 ou pelo telefone 38-7076 a qualquer hora.

Seguirá hoje para Santos Dumont o River F. C.

Naquela cidade mineira o quadro da Piedade enfrentará amanhã o E. C. Comercial — Embarque hoje, às 12,30 hs. — O deputado Gama Filho chefiará a embaixada carioca

O futebol amadorista de nossa capital estará novamente representado em gramados do interior, quando amanhã em Santos Dumont, o River F. Clube da Piedade dará combate ao E.C. Comercial daquela cidade mineira. Terão sem dúvida os fãs do mais popular esporte do Brasil, radicado na antiga Palmira, a oportunidade de assistir um encontro dos mais interessantes, ainda mais que o clube da piedade irá integrado de todos os seus valores.

UM QUADRO PERIGOSO O DO COMERCIAL

A tarefa dos "pupilos" de Idio da Silveira não será das mais fáceis, pois encontrará pela frente um "onze" categorizado, e integrado por elemento sjovens, mas possuidores de "classe". Os rapazes da equipe de Jarbas atravessam boa forma, e estão dispostos a fazer grande figura frente ao esquadrão do campeão de 35, que conforme frisamos linhas acima, irá a Santos Dumont com todos os seus valores, e entre êles, podemos citar Quinzinho, Betinho, Landinho, João, Julinho, Clores, Milton, Mario, Washington, Valmir, Zumalar e outros.

SEGUIRÃO HOJE EM ONIBUS ESPECIAL

A embaixada carioca seguirá hoje em ônibus especial, que partirá da estação Rodoviária "Mariano Procópio" às 12,30 horas. A turma do River será chefiada por seu presidente, deputado Gama Filho, que receberá em Santos Dumont inumeras homenagens. A comitiva foi assim organizada: Ariovantho Filgueiras, secretário; José Alves, tesoureiro; José Leite, massagista; Idio da Silveira, técnico, e os seguintes jogadores: Quinzinho — Darci — Clores — Chiquinho — Bolivar — Washington — Julinho — Helio — Betinho — Valmir — Zumalar — Babi — Milton João e Mario. Seguirá também, como convidado de honra, o conselheiro sr. Tesmitocles da Silva.

II.º TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

DOIS JOGOS PROGRAMADOS PARA A TARDE DE AMANHÃ

O E. C. Isabel, procurará conservar o seu título de líder invicto — A "Lanterninha" da Zona Sul, estará em jôgo — Autoridades escaladas para domingo próximo — Derrotado o Liberdade pelo Adauto Botelho na noite de quinta-feira — Colocação dos concorrentes

Adauto Botelho e Liberdade despediram-se na noite de quinta-feira, do II T.O.R., num encontro que definiu o vice-campeonato da Série Sul em favor da representação orientada por Mendes Guimarães.

SUPERIORIDADE INCONTESTE

Venceram e convenceram, mais uma vez os comandados de Valter tendo sua vitoria sido fruto da melhor tecnica, do maior ardor consequentemente, maior volume de jogo.

LUTARAM ATE' O FIM

Os "players" do Liberdade, no entanto, lutaram ate o final, não esmorecendo ante a vantagem que seus adversarios lograram no "placard" e esta, sem duvida, foi a sua virtude.

4 x 2, O RESULTADO FINAL

Ao final do prelio, o marcador acusava 4 x 2, pro Adauto Botelho tendo Valter, Jorge, Elite e novamente Jorge consignado para o vencedor. Adão e Dionisio marcaram para o Liberdade.

QUADROS QUE ATUARAM

A. Botelho — Chico, Picolino e Valdemar; Noca, Aroldo e José; Elite, Lais, Valter, Jorge e Odilon.

Liberdade — Joel I, Zilton e Zacarias; Haroldo, Maiibua e Maurício; Paulo, Joel II, Dionisio, Chico e Adão.

JUIZ E PRELIMINAR

Arbitrou a contento o sr. Américo Loureiro da Silva, tendo acertado na expulsão de Zilton. Na preliminar registrou-se a vitória do Botelho, por 6 x 1.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com o resultado do prélio realizado na noite de quinta-feira ultima entre o Adauto Botelho e E C. Liberdade, que se despediarm do certame patrocinado pelo nosso matutino, as colocações dos concorrentes ao titulo de campeão amador independente, por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

ZONA LEOPOLDINENSE —

1º lugar — Isabel e Independentes da Vila da Penha (invictos) .... 0 p.p.
2º — E.C. Monroe .... 4 p.p.
3º — Moinho da Luz .... 6 p.p.

ZONA SUL —

1º lugar — Corintians (Campeão invicto) ...... 0 p.p.
2º — Adauto Botelho (invicto) .... 2 p.p.
3º — Independentes de Aguas Férreas .... 4 p.p.
4º — Unidos do Corcovado .... 6 p.p.

ZONA CENTRAL DO BRASIL
Série Rádio Nacional —

1º lugar — Tricolor do Encantado .... 0 p.p.
2º — Americano Olimpico (invicto) .... 1 p.p.
3º — Faleiro .... 3 p.p.
4º — E. C. Vasco e E. C. Paulo Eiró .... 8 p.p.

Série "A NOITE" —

1º lugar — Glorioso e Mexicano (invictos) ...... 1 p.p.
2º — Piraquara .... 2 p.p.
3º — San Thiago ...... 4 p.p.

ZONA CENTRO —

1º lugar — Cruzeiro (invicto) .... 0 p.p.
2º — E. C. Bandeira e Canadá .... 2 p.p.
3º — Nova Aurora ..... 4 p.p.
4º Corporação e S. Antônio .... 6 p.p.

JOGOS PROGRAMADOS PARA DOMINGO

Apenas dois jogos estão programados para domingo próximo: Unidos do Corcovado x Independentes das Aguas Férreas, no campo do Tricolor do Encantado na rua da Quinzena, no Engenho de Dentro. Os dois quadros, não mais aspiram ao título principal. O Unidos do Corcovado, tentará passar a "lanterninha" para o seu adversário que se encontra em penúltimo lugar. Essa peleja se apresenta interessante, pois nem um nem outro, mostra desejo de arcar com a responsabilidade de terminar seus compromissos no certame em último lugar. Para dirigir essa peleja, foi indicado o sr. João Peduto e como representante Antônio Moura da Silva. Não haverá preliminar.

E. C. Isabel x Moinh da Luz, n campo do Esporte Clube Monroe, em Benfica. Os rapazes do E. C. Isabel que merecidamente ostentam o pomposo título de "campeões da disciplina", título êsse que conquistaram com honraria no primeiro certame que patrocinamos marcham à frente da tabela de colocações com zero pontos perdidos e ainda nas condições de invictos. Enquanto isso, o Moinho da Luz espera encerrar seus compromissos com um feito de expressão o qual seja o de derrotar o quadro do esforçado Muniz. Como juiz atuará o sr. Emídio Barbosa e como representantes, José Pinheiro do E. C. Monroe. Na preliminar os aspirantes.

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurado diàriamente, a partir das 13 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes:

Tricolor do Encantado F. C. — E. C. Isabel — Atilia F.C. — Faleiro F.C. — Corporação F.C. — E. C. Monroe — Corintians de Ipanema.

Sem compromisso

Estando sem compromisso para a tarde de amanhã, o Royal do Engenho Novo aceita jogos para os seus 1º e 2º quadros, possuindo para este fim, uma boa praça de esportes. Os interessados poderão entabular entendimentos pelo telefone 49-9057, com o sr. Rômulo

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

REBAIXADO O ÁRBITRO — Em vista da fraquíssima atuação de domingo último, o árbitro Osvaldo de Miranda Menezes foi rebaixado, passando a "dirigir" jogos de aspirantes, até que a J. D. D. se pronuncie sôbre o pedido de exclusão daquele apitador

Encerrando os testejos de seu aniversario

O Piraquara F. C. fará realizar hoje, na sede do Rarun Clube, uma importante solenidade — Agraciados dois companheiros nossos, com o título de Socio Honorário — Outros informes

O Piraquara F. C. viverá, hoje, um dos seus maiores dias, com as solenidades que fará realizar no magnífico salão do Rarum Clube, como término das festividades comemorativas à passagem do seu terceiro aniversário de fundação, verificado no dia 17 de julho último.

SERA' EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA

Por ocasião da referida solenidade, será empossada a nova diretoria daquele simpatico gremio de Realengo, eleita recentemente e que está assim constituida: presidente — Rolando Rodrigues; vice-presidente — José de Oliveira; 1º secretário — Nelson Eugênio da Silva; 2º secretário — Samuel Braga; 1º tesoureiro — sargento Moacir Pinto; 2º tesoureiro — José Ernesto de Araujo Barros; 1º procurador — José Gomes da Silva; 2º procurador — tenente Petrônio; diretor social — Henrique Mesquita; e diretor esportivo — Ercílio do Amaral.

Ainda na solenidade de hoje, também serão empossados os membros do seu Conselho Deliberativo.

SOCIOS PROPRIETARIOS

Um dos maiores empreendimentos da diretoria do Pirajuara F. C. é sem dúvida alguma, a compra dos terrenos onde, em dias futuros serão construidos seu campo e praça de esportes. A fim de levar a cabo tão vultuoso empreendimento, os dirigentes do clube de Nonô, lançaram no último dia 28, o plano "A" da 1ª Série de Títulos de Sócios Proprietários, tendo sido coberto em 24 horas. Hoje, então, será lançada a 2ª Série, plano "B", dos aludidos títulos.

TITULOS HONORIFICOS

Também do programa da solenidade de hoje, consta a entrega de títulos honoríficos conferidos por aquele clube a dois companheiros nossos, que são Irênio Delgado e Aroldo Bonifácio, agraciados com os títulos de sócios honorários do Piraquara F. C.

UM BAILE PARA FINALIZAR

Para finalizar, será realizado um excelente baile, cuja animação estará entregue a uma das mais famosas orquestras do nosso "broadcasting".

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Gentilmente convidada pelo clube em festas, estará presente a esta solenidade, a jovem Mirian Marino da Silva, a graciosa madrinha do Esporte Amador. Também, inúmeras agremiações esportivas se farão representar.

O MANUFATURA CONVOCA SEUS VETERANOS

A fim de enfrentar o conjunto de veteranos do E.C. Valim, no próximo domingo, o responsável pelo quadro de igual categoria do Manufatura, por nosso intermédio, pede o pontual comparecimento de todos os "valinhos" do grêmio "industriário", às 8 horas no Estádio Klabin.

Este prélio, será um preparativo para os antigos defensores do clube de Iraci Rocha, que este ano, disputarão o Campeonato da Saudade.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Dia 19 a posse da nova diretoria da E. S. "Unidos do Salgueiro" — O "pic-nic" da "Paz e Amor" — A solenidade de domingo último na "Depois Eu Digo" — Parada Primavera

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, vem de receber um gentil convite da Associação de Cronistas Carnavalescos, para participar da Festa da Primavera que fará realizar possivelmente no próximo mês de setembro. Na próxima reunião da entidade da Rua Joaquim Palhares, o assunto em causa será ventilado, bem como serão ultimados os preparativos para a participação das agremiações filiadas, uma vez que, em princípio, o aludido convite foi aceito em reunião, realizada em maio próximo passado.

E. S. "UNIDOS DO SALGUEIRO"

Realizar-se-á, domingo próximo, em sua sede social, a solenidade de posse da nova diretoria eleita, a cuja frente se encontra o veterano Joaquim Casemiro. O ato solene, terá início às 21 horas e contará com a presença, além de numerosas alas e agremiações convidadas, dos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba e representantes do nosso matutino. A diretoria que regerá os destinos da "azul e rosa" do Salgueiro está integrada dos seguintes sambistas: presidente — Joaquim Casemiro; vice-presidente — Gastão Luiz Miranda; 1º secretário — Luiz Ferreira da Silva — 2º secretário — Joaquim da Costa Leite; 1º tesoureiro — Manoel de Oliveira; 2º tesoureiro — Mario José da Silva; 1º procurador — Wilson dos Santos; representantes — Anacleto Gomes da Costa e Valdemar dos Santos; Conselho Fiscal; — Sebastião Gonçalves, Wantuil de Assunção e Roberto Nascimento. Diretor Artístico: Namir Borges.

E. S. "DEPOIS EU DIGO"

Ralizou-se sábado último com grande pompa, a solenidade do batismo da "Ala das Patativas" da famosa agremiação tijucana. Coube paraninfar o ato, o veterano Galdino Fernandes que ali compareceu com os componentes da ala das Trairas, da E. S "Paz e Amor". Antes dessa significativa solenidade foram entregues os troféus que aquela agremiação do Morro do Salgueiro, fez jús, como vice-campeã da Parada Extra do Samba em 1951 e campeão do Primeiro Torneio Relâmpago de Futebol da FBES. Além dos atletas que receberam medalhas de campeões, oferecidas pelo nosso colaborador Antunes de Almeida, foram agraciados com medalhas idéticas, Paulino de Oliveira, presidente da E. S. "Depois Eu Digo" e Pedro Sevelhiano, que foi o técnico da equipe vencedora.

E. S. "PAZ E AMOR"

Será no dia 19, domingo, a data prefixada pela querida agremiação do veterano Galdino, para a realização do seu já esperado "pic-nic" na aprazivel Praia da Moreninha, na Ilha de Paquetá. O entusiasmo reinante é simplesmente contagiante e pelos preparativos que estão sendo feitos é de se esperar completo êxito. A turma excursionista embarcará na condução que parte do Cais Pharoux, nas Barcas, na praça XV de Novembro, às 7 horas da manhã. Um estonteante "jazz", animará os integrantes da embaixada do "Paz e Amor" durante a viagem e a permanencia naquele interessante recanto.

SOCIOS FUNDADORES DA F.B.E.S.

Em virtude da controversia existente em relação às pessoas que de fato e de direito são considerados socios fundadores da F.B.E.S., a presidência daquela entidade, torna público por nosso intermédio, que segundo consta da ata de fundação da FBES (Folha 01) devidamente registrada no Registro Civil de Pessoas Juridicas (José Alves Linhares, oficial e João Vieira de Souza, oficial interino) são os seguintes os socios fundadores; Frederico Trota, Tancredo Silva, Wilson Leite de Azevedo, José de Barros, Geraldo Pedro dos Santos, Ignacio dos Santos, Nelson dos Santos, Frederico Pereira de Castro, José Gil Glória, Nelson Januário Gomes, Ortivo Guedes de Oliveira, José de Oliveira, José Alcides, Basilio Pinto do Sacramento, Anisio dos Santos e Oyama Brandão Teles, que funcionou como secretário.

100, — desde 50, — 285, — ROUPAS SOB MEDIDA — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
65, — 100, — 150, — 130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

VAI A BARRA MANSA O CRUZEIRO FUTEBOL CLUBE — O líder invicto da Zona Centro do Segundo Torneio "Octacilio Rezende" vem de entabolar negociações com os dirigentes de clubes daquele município fluminense, para a realização de duas pelejas

O C. R. Vasco da Gama homenageará, hoje, a crônica desportiva oferecendo-lhe um almoço, em sua sede da Lagoa

GANHOU O BOTAFOGO O PRIMEIRO "ROUND"

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana absolveu o clube alvi-negro, já que não via no "caso" Joel, deturpação por sua parte do amadorismo - Absolvido também o atleta - Incompetente para cassar registro



Na gravura, os srs. Vicente Faria Coelho, Fabiano Franco, Anselmo de Sá Duarte e Osvaldo Adalberto Guimarães, do T.J.D. da Federação Metropolitana de Futebol

O "caso" Joel teve o desfecho esperado. O barulho todo acabou-se, já que, se provou ontem, que havia mais de sensacionalismo do que outra coisa.

O Botafogo, que desejava impedir a transferência de seu atleta para outro clube, via Niterói, ganhou, pois, o primeiro "round", já que, considerou o seu objetivo, provando que pagava o atleta sem burlar a lei, agindo de boa fé como um clube profissional que pode ter profissionais ou profissionalizado.

SESSÃO PROLONGADA

O Tribunal de Justiça da FMF, para onde fôra remetido o processo, decidiu bem como decidiu, pois, inegàvelmente, não havia por parte do atleta ou do clube, intenção dolosa na situação de fato que se encontrava.

Sendo um órgão punitivo, só podia examinar o fato pelo lado disciplinar. E assim o fez, remetendo de volta o processo ao poder competente, a fim de que êsse examinasse a matéria sob o outro aspecto, isto é, o da categoria atual do indigitado Joel.

Para chegar àquela conclusão, realizou o TJD uma reunião demorada e interessante sob a presidência de Vicente Faria Coelho.

OS PATRONOS DOS INDICIADOS

Os indiciados Botafogo e Joel foram defendidos brilhantemente. O primeiro dêles pelos advogados Emmanuel Viveiros de Castro e Valed Perry, e o segundo, por João Antero de Carvalho.

Fizeram todos êles brilhantes defesas, e o mais interessante, no mesmo sentido, isto é, que não houve por parte, quer do clube, quer do atleta infração aos artigos do CBF, apontados pelo zeloso Auditor.

O RELATOR

Foi relator do processo o juiz Renato Pacheco Marques. Proferiu S.sa. um brilhante voto, que, em conclusão foi acompanhado por todos os juizes do Tribunal. A decisão tomada. foi unânime, o que demonstra o seu acêrto.

O BOTAFOGO DESABAFA

O Botafogo através de seus patronos, desabafou-se durante a defesa, atacando diretamente, alguns confrades e órgãos de imprensa, o Flamengo e um escritor, o que, aliás, posteriormente, provocou pronta reação do defensor rubro-negro, sr. José Alves de Morais.

CONTINUA AMADOR

Com a decisão de ontem, continua o atleta como amador, já que, até que se processe por parte do órgão executivo o cancelamento de seu registro, como determina o Regulamento Geral, terá que ser, assim, oficialmente considerado.

Aliás, constava ontem, que chegara à CBD novo pedido de transferência do atleta para o Tamoio, de São Gonçalo.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.076

Sorteadas as duplas de volantes

O coronel Santa Rosa, dinâmico presidente do Automovel Clube do Brasil procedeu ao sorteio das duas duplas complementares para participarem da corrida de 24 horas, marcada para sábado e domingo vindouros, em Interlagos. Entraram no sorteio todos os volantes que têm participado das competições promovidas pela veterana entidade. E os nomes sorteados foram os das duplas Oldemar Ramos-Vetori Eugênio Antonio e Artur Triula-Mansur (S. Paulo).

A dupla do Rio Grande do Sul ainda não foi indicada por Norberto Young.

ERNANI ENTRARA' EM ENTENDIMENTOS

DEVERÁ ENTRAR EM CONTACTO COM EURICO LISBOA A FIM DE TRATAR DE SEU "CASO"

Como se sabe, Ernani está, atualmente, sem contrato com o Vasco da Gama, uma vez que seu compromisso anterior já expirou.

Ao ser procurado para a renovação, o "crack" externou sua pretensão para tal, figurada num contrato pelo qual receberia, mensalmente, 11 mil cruzeiros, entre ordenado e "luvas". Como era de se esperar, à primeira vista o Vasco não concordou, julgando mesmo um tanto insensata a solicitação do já consagrado arqueiro.

ENTRARA' EM ENTENDIMENTOS

Por outro lado, dado à premência de tempo a questão solicita uma resolução imediata, uma vez que, sem contrato, Ernani não está treinando e também não poderá atuar durante o Campeonato.

Dado a isso, o jogador e Eurico Lisboa, deverão manter longa conversação durante os próximos dias, a fim de que a questão seja completamente esclarecida e que lhe seja arranjada uma solução satisfatória, para ambas as partes.

Nos próximos dias, portanto, já haverá uma resposta definitiva sôbre o "caso".



Ernani, consagrado goleiro vascaino, ao lado de Laert, seu companheiro de clube

Desportistas congratulam-se com "A MANHÃ"

Palavras carinhosas dos presidentes do Botafogo, Tribunal de Justiça Desportiva e São Cristovão a respeito de nosso jornal

Continua a A MANHÃ recebendo pela passagem de seu primeiro decênio de existência, as mais efusivás demonstrações de apreço.

Os desportistas metropolitanos continuam enviando as suas mensagens como se pode verificar pelas que publicamos mais abaixo, dos desportistas como Carlos Martins da Rocha, Abílio de Almeida e Vicente de Faria Coelho, presidentes, respectivamente, do Botafogo, São Cristovão e Tribunal de Justiça Desportiva.

CARLITO ROCHA:

"Em nome do Botafogo de Futebol e Regatas e no meu próprio, eu me congratulo com êsse brilhante matutino, A MANHA, e seus milhares de leitores, pela passagem do seu PRIMEIRO decênio de existência. E digo PRIMEIRO decênio porque estou certo de que muitos outros serão comemorados. Principalmente, pois, à seção esportiva de A MANHA, os nossos efusivos parabens — do Botafogo e meus".

ABILIO DE ALMEIDA:

"Ao grande matutino A MANHA, um dos mais valorosos órgãos da Imprensa Brasileira, o São Cristovão F. R. apresenta as suas congratulações pela passagem do 10.º aniversário de sua fundação".

VICENTE FARIA COELHO:

"E' de satisfação geral o transcurso de mais um aniversário do prestigioso matutino A MANHA, cuja orientação à opinião pública é das mais salutares, em tôdas as suas seções, inclusive a que decorre do seu excelente noticiário desportivo e os consequentes comentários, judiciosos feitos".

Dmitruk fará o primeiro "test"

Hoje pela manhã, durante o coletivo dos tricolores, aparecerá o ponteiro recem-chegado

Aproveitando a folga que lhe dá a tabela do Certame Carioca, o Fluminense fará realizar esta manhã, em Alvaro Chaves, um treino coletivo, o qual, apresentará como principal novidade, a presença do ponteiro iugoslavo Dmitruk, chegado a pouca para um periodo de experiencias no "super-capeão".

Ao que se sabe, muito embora conte já 29 anos, o ponteiro canhoto é considerado de boa qualidade, tendo jogado em Santa Fé — Argentina — com grande destaque.

Por outro lado, podemos dizer que este primeiro "test" não será definitivo, devendo haver vários outros. A prova definitiva, somente será realizada quando o "player" já se encontrar mais ou menos aclimatado, sendo que então, será definitivamente contratado ou dispensado.

Basquetebol

Grêmio Jackson x Sul América

Interessante partida de basquetebol será realizada hoje às 20 horas na quadra do Riachuelo Tenis Clube, entre as equipes do Gremio W. M. Jackson Editores e o Sul Amérira Seguros, em disputa de um bonito troféu. Essa partida será em homenagem ao clube local que teve a gentileza de oferecer ao Grêmio Jackson um "show" após a partida de basquetebol.

NAS ENTIDADES

Foi concedida pela C. B. D. a transferencia de Mical, do Olaria para o XV de Novembro, de São Paulo.

x x x

O Vila Nova, de Minas Gerais, está interessado em atuar no Rio, no periodo de 19 a 26 do corrente.

x x x

Foram registrados na F.M.F. os novos contratos firmados pelos jogadores Pindaro e Osvaldo, com o Fluminense.

x x x

Retorna, hoje, à Europa o sr. Otorino Barassi.

x x x

Devendo fazer uma estação de águas em Araxá, para onde partirá no dia 18 do corrente, o sr. Mario Polo passará a presidencia da C.B.D. ao sr. José Lins do Rêgo.

Excursiona o Botafogo

O Botafogo solicitou licença para disputar duas partidas amistosas em Alegre, Estado do Espirito Santo, nos dias 13 e 14 do corrente, enfrentando o Comercial e o Rio Branco, com a sua equipe mista.

Jordam e Maury querem deixar o São Cristovão

O São Cristovão está na iminencia de perder dois dos seus melhores defensores, já que Jordam está em negociações com o Flamengo e Maury com o America. Se os mesmos não atuarem contra o Bangu, poderão concretizar suas pretensões.

GINKANA EM COPACABANA

Obstáculos inteiramente originais

Uma das mais curiosas competições automobilisticas é a Ginkana. Até mesmo entre os povos mais circunspectos como o inglês, aliás o seu criador, a Ginkana logrou de pronto uma notória popularidade. E, não só na Inglaterra como na França, essa espécie de ateeple-chose em quatro rodas, constitui hoje uma atração turistica de primeira ordem. No Brasil já têm sido efetuadas várias competições do gênero, sobressaindo-se as que foram, com enorme sucesso, corridas em Quitandinha. Agora anuncia-se uma outra Ginkana, sob a direção dos mesmos desportistas que lançaram as de Quitandinha, os srs. Normando Soares e Mário Riss, desta feita engrandecida pelo rico cenário que é a praia de Copacabana. Está ela programada para o dia 16 de setembro, no trecho compreendido entre a avenida Princesa Isabel e Forte do Vigia. Patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil, a Ginkana do dia 16 encerrará uma homenagem ao grande amigo do automobilismo que é o sr. Ricardo Jafet. Formaram-se os organizadores convidados pela "Bolsa de Automóveis" para que o espetáculo se revista do maior brilhantismo já tendo sido sugerido um variado número de obstaculos inteiramente originais.

Jeronimo vai tentar no sul

Deverá seguir para Porto Alegre o centro-avante tricolor Jerônimo, elemento de incontestável futuro dentre os novos "players" nacionais.

Jerônimo, ao que se sabe, irá tentar a sorte nos gramados Riograndenses, devendo vincular-se ao Cruzeiro.

Job assinou com o Olaria

O zagueiro Job, do Flamengo, firmou contrato com o Olaria. Receberá seis mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado e sua estreia não se verificará contra o Botafogo, sendo possivel que venha a se efetivar contra o seu ex-clube.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Os EE. UU. na dianteira da Taça Davis

OS RESULTADOS DAS PARTIDAS DE ONTEM

MONTREAL, 10 (U. P.) — Os Estados Unidos ficaram na dianteira, na série eliminatória final da zona norte-americana, em disputa da Taça Davis, de tenis, ganhando as duas primeiras provas de simples.

O campeão de Wimbledon Dick Savitt, dos Estados Unidos, venceu o canadense Brendan Macken por 6x3, 6x1, 6x1; e o norte-americano Billy Trabert derrotou o canadense Lorne Main por 6x1, 6x2, 6x3.

Amanhã será jogada a partida de "duplas" e domingo terão lugar as duas individuais restantes.

O ganhador da zona norte-americana disputará com a Suécia o direito de jogar a série final com a Austrália, detentora atual do troféu máximo do tenis mundial.

x x x

HAMBURGO, 10 (U. P.) — Em prosseguimento do Torneio Internacional de Tenis, — o "Pequeno Wimbledon" — que está sendo disputado nesta cidade, a Argentina Maria Weiss e a australiana Nancy Bolton classificaram-se para a prov final, que será disputada amanhã, na categoria de "simples femininas".

A campeã argentina derrotou a ex-tcheca Hanna Kozluh por 6x3, 1x6, 6x4, em partida semi-final. Na outra semi-final, Nancy Bolton (Austrália) venceu a sueca Solvev Gustavsson por 6x2, 6x1.

Em partida de segundo round, nas duplas masculinas, os dinamarqueses Kurt Mielsen e Torben Ulrich derrotaram Armando Vieira (Brasil) e Heraldo Weiss (Argentina) por 7x9, 7x5, 6x1 e 6x4.

Na categoria de duplas femininas, Mrs. Beryl Bartlett (Africa do Sul) e Maria Weiss derrotaram Mrs. Cooper (Inglaterra) e miss Flemming (Alemanha), por 9x7, 5x7, 6x4, em partida semi-final. A dupla vencedora jogará a final da categoria contra Nancy Bolton e Clair Proctor (Austrália), já anteriormente classificadas.

Em duplas mistas, Gertrud von Ladices (Alemanha) e Alfred Huber (Austria) classificaram-se para as semi-finais derrotando Armando Vieira e Maria Weiss por 6x2, 6x2.

ATLETISMO

Fluminense e Vasco os favoritos

Duas competições, na tarde de hoje, nas Laranjeiras

Serão disputadas hoje à tarde, na pista de Alvaro Chaves, as duas competições que foram transferidas do último domingo em virtude do mau tempo. O programa, embora reduzido, oferece alguns atrativos. No setor feminino, o Fluminense é apontado como franco favorito e colocará em ação as mais destacadas figuras do atletismo feminino da metrópole. O Vasco e o Botafogo concorrerão, com suas equipes um pouco desfalcadas mas deverão travar um duelo à parte, pela segunda colocação.

A PARTE MASCULINA

No setor masculino, o Vasco da Gama é o favorito. Concorrerá com uma equipe possante, capacitada para reproduzir os feitos anteriores, que lhes garantiram antecipadamente o titulo de Campeão de Corridas de Fundo. A equipe cruzmaltina está em grande forma e tentará melhorar a marca do reley 5 x 3.000. Fluminense e Flamengo são os demais concorrentes, estranhando-se a ausência do Botafogo, um dos lideres desta especialidade.

O PROGRAMA

O programa horário da competição é o seguinte:

15,00 horas —
80 metros c/ Barreiras — Semi-Finais;
Arremesso do Disco;
Salto em Altura;
15,20 horas —
100 metros Rasos — Semi-Finais;
15,30 horas —
10.000 metros Rasos C. Fundo;
16,10 horas —
80 metros C/ Barreiras Final;
16,20 horas —
100 metros Rasos Final;
16,30 horas —
Revesamento 5 x 3.000 metros Rasos.

Furuassi bate novo "record"

O japonês FURUASSI, cobrindo os 200 metros em 2'8", nado livre, em piscina de 50 metros, estabeleceu novo record mundial.

BRONZE "SALGADO FILHO"

Em disputa do VII campeonato inter-sindical de foot-ball, terá lugar no próximo domingo, dia 19 de agosto, o torneio inicio do referido certame. Para a disputa do bronze "Salgado Filho", increveram-se 11 clubes compostos de trabalhadores sindicalisados. Está marcada para a próxima segunda-feira, no Setor de Atividades Fisicas do SRAC o sorteio para o referido torneio, tendo sido convidados todos os sindicatos participantes do VII campeonato inter-sindical às 16 horas.

Permanente de Madureira

Recebemos e agradecemos, o permanente do Madureira A. C., para as suas atividades sociais-esportivas do corrente ano.

Aniversariou a FMT

Transcorreu ontem, o 20.º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Tenis. Grande batalhadora em pról do "esporte branco" na cidade e tendo à sua frente homens lúcidos e empreendedores, a mentora do tenis citadino foi condignamente homenageada, no decorrer da solenidade que fez realizar em sua sede. Dentre os presentes, pudemos destacar a figura de Mário Polo, que representando a C. B. D. congratulou-se com o presidente daquela filiada. Também altas personalidades do desporto carioca compareceram, além de toda a diretoria da Casa, de jornalistas especializados e pessoas gradas em geral.

Ao final das orações pronunciadas acerca do ato, foram entregues os premios aos tenistas laureados nas últimas competições da cidade. Seguiu-se um animado "cocktail", encerrando-se, assim, com "chave de ouro", a comemoração daquela data festiva, da qual, A MANHA, teve oportunidade de se fazer representar, deixando suas felicitações.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

MULTADOS JOEL E ALUISIO — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião de ontem, multou Aluisio, do C. R. Flamengo, em duzentos cruzeiros; Joel, do Fluminense Futebol Clube, em cem cruzeiros; o rubro-negro em cem cruzeiros; e, absolveu Carlos de Souza, Vicentine e Carlyle.